Algoritmos Numéricos 2^a edição

Capítulo 2: Sistemas lineares

Capítulo 2: Sistemas lineares

- 2.1 Conceitos fundamentais
- 2.2 Sistemas triangulares
- 2.3 Eliminação de Gauss
- 2.4 Decomposição LU
- 2.5 Decomposição de Cholesky e LDL^T
- 2.6 Decomposição espectral
- 2.7 Uso da decomposição
- 2.8 Métodos iterativos estacionários
- 2.9 Análise de erro na solução de sistemas
- 2.10 Exemplos de aplicação: tensões em circuito elétrico e estequiometria de reação química
- 2.11 Exercícios

Conceitos fundamentais

- Matriz é um conjunto de elementos dispostos em forma retangular.
- Tamanho ou dimensão de uma matriz definido pelo número de linhas e colunas.
- Matriz com m linhas e n colunas é dita ser $m \times n$ e se m = n, então ela é quadrada de ordem m.
- Elementos da matriz delimitados por colchetes ou parênteses

$$A = \begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & a_{13} & \cdots & a_{1n} \\ a_{21} & a_{22} & a_{23} & \cdots & a_{2n} \\ a_{31} & a_{32} & a_{33} & \cdots & a_{3n} \\ \vdots & \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ a_{m1} & a_{m2} & a_{m3} & \cdots & a_{mn} \end{bmatrix}.$$

- Elemento referenciado por dois índices:
 - o primeiro indica a linha e o segundo a coluna onde está o elemento.

• Coluna: $\begin{bmatrix} a_{11} \\ a_{21} \\ a_{31} \\ \vdots \\ a_{m1} \end{bmatrix}.$

• Linha: $[a_{11} \ a_{12} \ a_{13} \ \cdots \ a_{1m}]$.

• Nula: $\begin{bmatrix} 0 & 0 & \cdots & 0 \\ 0 & 0 & \cdots & 0 \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ 0 & 0 & \cdots & 0 \end{bmatrix}.$

• Diagonal:
$$\begin{bmatrix} d_{11} & 0 & 0 & \cdots & 0 \\ 0 & d_{22} & 0 & \cdots & 0 \\ 0 & 0 & d_{33} & \cdots & 0 \\ \vdots & \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ 0 & 0 & 0 & \cdots & d_{nn} \end{bmatrix}.$$

• Identidade:
$$\begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & \cdots & 0 \\ 0 & 1 & 0 & \cdots & 0 \\ 0 & 0 & 1 & \cdots & 0 \\ \vdots & \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ 0 & 0 & 0 & \cdots & 1 \end{bmatrix} .$$

• Triangular inferior:
$$\begin{bmatrix} b_{11} & 0 & 0 & \cdots & 0 \\ b_{21} & b_{22} & 0 & \cdots & 0 \\ b_{31} & b_{32} & b_{33} & \cdots & 0 \\ \vdots & \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ b_{m1} & b_{m2} & b_{m3} & \cdots & b_{mm} \end{bmatrix}.$$

• Triangular superior:
$$\begin{bmatrix} c_{11} & c_{12} & c_{13} & \cdots & c_{1m} \\ 0 & c_{22} & c_{23} & \cdots & c_{2m} \\ 0 & 0 & c_{33} & \cdots & c_{3m} \\ \vdots & \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ 0 & 0 & 0 & \cdots & c_{mm} \end{bmatrix}.$$

$$\bullet \text{ Densa:} \begin{vmatrix} 3 & 0 & 1 & -9 \\ 5 & 8 & -5 & 4 \\ 1 & -2 & 6 & 2 \\ 7 & 1 & 0 & 3 \end{vmatrix}.$$

• Esparsa: $\begin{bmatrix} 2 & 0 & 0 & 1 \\ 0 & 1 & 5 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 3 \\ 0 & 0 & 0 & 8 \end{bmatrix}.$

• Simétrica: $m_{ij} = m_{ji}$, $\forall i, j$, ou seja, $M = M^T$.

Exemplo 1 A matriz simétrica M e sua transposta M^T

$$M = \begin{bmatrix} 3 & 1 & 0 & 4 \\ 1 & 9 & 5 & 2 \\ 0 & 5 & 8 & 6 \\ 4 & 2 & 6 & 7 \end{bmatrix} \quad \text{e} \quad M^T = \begin{bmatrix} 3 & 1 & 0 & 4 \\ 1 & 9 & 5 & 2 \\ 0 & 5 & 8 & 6 \\ 4 & 2 & 6 & 7 \end{bmatrix}.$$

Transposição

• Transposta A^T da matriz A é obtida trocando-se as linhas pelas colunas.

Exemplo 2 A transposição da matriz A

$$A = \begin{bmatrix} 5 & 2 & 0 \\ 6 & 9 & 1 \\ 3 & 4 & 2 \\ 7 & 0 & 8 \\ 1 & 5 & 6 \end{bmatrix} \quad \text{e} \quad A^T = \begin{bmatrix} 5 & 6 & 3 & 7 & 1 \\ 2 & 9 & 4 & 0 & 5 \\ 0 & 1 & 2 & 8 & 6 \end{bmatrix}.$$

Adição e subtração

• C = A + B, tal que $c_{ij} = a_{ij} + b_{ij}$, $\forall i, j$.

Exemplo 3 As operações de adição e subtração das matrizes A e B

$$A = \begin{bmatrix} 8 & 6 \\ 1 & 4 \\ 5 & 7 \end{bmatrix}, B = \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ 0 & 3 \\ 2 & 1 \end{bmatrix}, C = A + B = \begin{bmatrix} 9 & 8 \\ 1 & 7 \\ 7 & 8 \end{bmatrix} e D = A - B = \begin{bmatrix} 7 & 4 \\ 1 & 1 \\ 3 & 6 \end{bmatrix}.$$

Multiplicação por escalar

• B = kA, tal que $b_{ij} = ka_{ij}$, $\forall i, j$.

Exemplo 4 O produto de matriz por escalar

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 4 & 5 & 6 \end{bmatrix} \quad \text{e} \quad B = 2A = \begin{bmatrix} 2 & 4 & 6 \\ 8 & 10 & 12 \end{bmatrix}.$$

Multiplicação Matriz-vetor

• $A(n \times m)$ multiplicada por $v(m \times 1) = x(n \times 1)$, de forma que

$$x_i = \sum_{j=1}^{m} a_{ij} v_j, \ i = 1, 2, \dots, n.$$

Exemplo 5 O produto de matriz por vetor

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ 3 & 4 \\ 5 & 6 \end{bmatrix}, \ v = \begin{bmatrix} 1 \\ 2 \end{bmatrix} \longrightarrow x = Av = \begin{bmatrix} 5 \\ 11 \\ 17 \end{bmatrix}.$$

Multiplicação Matriz-Matriz

• $A(n \times p)$ multiplicada por $B(p \times m) = C = AB(n \times m)$, tal que

$$c_{ij} = \sum_{k=1}^{p} a_{ik} b_{kj}, i = 1, 2, \dots, n \text{ e } j = 1, 2, \dots, m.$$

Exemplo 6 O produto de matriz por matriz

$$A = \begin{bmatrix} 2 & 1 & 0 \\ 3 & 5 & 6 \end{bmatrix}, B = \begin{bmatrix} 1 & 6 \\ 4 & 0 \\ 3 & 5 \end{bmatrix} \longrightarrow C = AB = \begin{bmatrix} 6 & 12 \\ 41 & 48 \end{bmatrix}.$$

Multiplicação por matriz diagonal

• Pré-multiplicação de uma matriz A por uma matriz diagonal D:

$$\begin{bmatrix} d_{11} & & & & \\ & d_{22} & & \\ & & d_{33} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & a_{13} \\ a_{21} & a_{22} & a_{23} \\ a_{31} & a_{32} & a_{33} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} d_{11}a_{11} & d_{11}a_{12} & d_{11}a_{13} \\ d_{22}a_{21} & d_{22}a_{22} & d_{22}a_{23} \\ d_{33}a_{31} & d_{33}a_{32} & d_{33}a_{33} \end{bmatrix}.$$

• Pós-multiplicação de uma matriz A por uma matriz diagonal D:

$$\begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & a_{13} \\ a_{21} & a_{22} & a_{23} \\ a_{31} & a_{32} & a_{33} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} d_{11} \\ d_{22} \\ d_{33} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} a_{11}d_{11} & a_{12}d_{22} & a_{13}d_{33} \\ a_{21}d_{11} & a_{22}d_{22} & a_{23}d_{33} \\ a_{31}d_{11} & a_{32}d_{22} & a_{33}d_{33} \end{bmatrix}.$$

Produtos vetoriais

• Produto interno:

$$k = x^T y = x_1 y_1 + x_2 y_2 + x_3 y_3 + \dots + x_n y_n = \sum_{i=1}^n x_i y_i.$$

• Produto externo:

$$M = xy^{T} = \begin{bmatrix} x_{1}y_{1} \cdots x_{1}y_{m} \\ \vdots & \ddots & \vdots \\ x_{n}y_{1} \cdots x_{n}y_{m} \end{bmatrix}; m_{ij} = x_{i}y_{j}, i = 1, 2, \dots, n; j = 1, 2, \dots, m.$$

Exemplo 7 O produto interno e externo de dois vetores

$$x = \begin{bmatrix} 5 \\ -1 \\ 2 \end{bmatrix}, y = \begin{bmatrix} 1 \\ 3 \\ 4 \end{bmatrix} \longrightarrow k = x^T y = 10 \text{ e } M = xy^T = \begin{bmatrix} 5 & 15 & 20 \\ -1 & -3 & -4 \\ 2 & 6 & 8 \end{bmatrix}.$$

Determinante

• Valor pode ser obtido pela fórmula de recorrência

$$\det(A) = a_{11} \det(M_{11}) - a_{12} \det(M_{12}) + \dots + (-1)^{n+1} a_{1n} \det(M_{1n}).$$

• Particularmente,

$$A = \begin{bmatrix} a_{11} \end{bmatrix} \longrightarrow \det(A) = a_{11},$$

$$A = \begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} \\ a_{21} & a_{22} \end{bmatrix} \longrightarrow \det(A) = a_{11}a_{22} - a_{21}a_{12} \text{ e}$$

$$A = \begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & a_{13} \\ a_{21} & a_{22} & a_{23} \\ a_{31} & a_{32} & a_{33} \end{bmatrix} \longrightarrow$$

$$\det(A) = a_{11}(a_{22}a_{33} - a_{32}a_{23}) - a_{12}(a_{21}a_{33} - a_{31}a_{23}) + a_{13}(a_{21}a_{32} - a_{31}a_{22}).$$

(1)

• Matriz A é singular se det(A) = 0.

Determinante

Exemplo 8 O determinante de uma matriz de ordem 2

$$A = \begin{bmatrix} 2 & 1 \\ 4 & 5 \end{bmatrix} \longrightarrow \det(A) = 2 \times 5 - 4 \times 1 = 6.$$

Posto

• Seqüência de vetores $\{v_1, v_2, \dots, v_p\}$ linearmente dependente

$$\alpha_1 v_1 + \alpha_2 v_2 + \dots + \alpha_p v_p = 0.$$

- Escalares $\alpha_1, \alpha_2, \ldots, \alpha_p$, não todos nulos.
- Vetores v_1, v_2, \ldots, v_p linearmente independentes se a igualdade acima só se verificar com os α_i , $i = 1, 2, \ldots, p$ iguais a zero.
- Posto da matriz A ($m \times n$): número máximo de vetores linhas ou de vetores colunas de A que são linearmente independentes.
- $posto(A) \le min(m, n)$.

Posto

Exemplo 9 Seja a matriz

$$A = \begin{bmatrix} 2 & -3 & 4 & 1 & 0 & -2 \\ 7 & -2 & 4 & 3 & 3 & -1 \\ 5 & 1 & 0 & 2 & 3 & 1 \\ -1 & -7 & 8 & 0 & -3 & -5 \\ 1 & 2 & 2 & -1 & 5 & 2 \end{bmatrix}.$$

Linhas 2 e 4 são obtidas pela combinação linear das linhas 1 e 3, pois

$$linha 2 = linha 1 + linha 3$$

$$linha 4 = 2(linha 1) - linha 3.$$

Linhas 1, 3 e 5 são linearmente independentes.

$$posto(A) = 3$$
.

Traço

• Soma dos elementos da diagonal principal

$$\operatorname{traço}(\mathbf{A}) = \sum_{i=1}^{m} a_{ii}.$$

Exemplo 10 A matriz
$$M = \begin{bmatrix} 5 & -1 & 3 \\ 2 & 3 & 1 \\ 0 & 8 & 9 \end{bmatrix}$$

tem traço
$$(M) = 5 + 3 + 9 = 17$$
.

Inversa

• A inversa da matriz quadrada A de ordem $n \in A^{-1}$ tal que

$$AA^{-1} = A^{-1}A = I_n.$$

• Lei comutativa existe para o produto de uma matriz por sua inversa.

Exemplo 11 Uma matriz A e sua inversa A^{-1}

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 2 & 1 \\ 1 & 1 & 1 & 2 \\ -1 & -1 & 0 & -2 \\ 2 & 0 & 4 & 3 \end{bmatrix}, A^{-1} = \begin{bmatrix} 3 & -2 & -2 & -1 \\ 1 & 2 & 1 & -1 \\ 0 & 1 & 1 & 0 \\ -2 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} e AA^{-1} = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}.$$

Operações com transposta e inversa

- $\bullet (A^T)^T = A.$
- $\bullet (A^{-1})^{-1} = A.$
- $\bullet (A^{-1})^T = (A^T)^{-1} = A^{-T}.$
- Se A = BCD, então $A^T = D^TC^TB^T$ e $A^{-1} = D^{-1}C^{-1}B^{-1}$.
- $\bullet (A+B)^T = A^T + B^T.$
- $\bullet (A+B)^{-1} \neq A^{-1} + B^{-1}$.

Noções sobre autovalores e autovetores

• Seja a matriz

$$A = \begin{bmatrix} 10 & -4 \\ 12 & -4 \end{bmatrix}$$

• e a igualdade

$$\begin{bmatrix} 10 & -4 \\ 12 & -4 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 \\ 2 \end{bmatrix} = 2 \begin{bmatrix} 1 \\ 2 \end{bmatrix}.$$

• A matriz A possui um autovalor $\lambda = 2$ e um correspondente autovetor $v = \begin{bmatrix} 1 & 2 \end{bmatrix}^T$.

Noções sobre autovalores e autovetores

• Seja a matriz

$$A = \begin{bmatrix} 10 & -4 \\ 12 & -4 \end{bmatrix}$$

• e a igualdade

$$\begin{bmatrix} 10 & -4 \\ 12 & -4 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 \\ 2 \end{bmatrix} = 2 \begin{bmatrix} 1 \\ 2 \end{bmatrix}.$$

- A matriz A possui um autovalor $\lambda = 2$ e um correspondente autovetor $v = \begin{bmatrix} 1 & 2 \end{bmatrix}^T$.
- Também é verdade para $\lambda = 4$ e $v = \begin{bmatrix} 2 & 3 \end{bmatrix}^T$

$$\begin{bmatrix} 10 & -4 \\ 12 & -4 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 2 \\ 3 \end{bmatrix} = 4 \begin{bmatrix} 2 \\ 3 \end{bmatrix}.$$

 \bullet Relação fundamental de uma matriz A de ordem n com seus n autovalores λ e os correspondentes autovetores v

$$Av = \lambda v. \tag{2}$$

Problema do autovalor

• Solução não trivial (ou não nula) do sistema homogêneo

$$(A - \lambda I)v = 0.$$

Teorema 1 Se M for uma matriz de ordem n, então o sistema homogêneo My = 0 tem solução não trivial se, e somente se, M for singular.

• Pelo Teorema 1 e sabendo que uma matriz singular tem determinante nulo, então

$$\det(A - \lambda I) = 0. \tag{3}$$

©2009 FFCf

Exemplo

Exemplo 12 Para a matriz

$$A = \begin{bmatrix} 10 & -4 \\ 12 & -4 \end{bmatrix}$$

$$\det(A - \lambda I) = \det \begin{pmatrix} \begin{bmatrix} 10 - \lambda & -4 \\ 12 & -4 - \lambda \end{bmatrix} \end{pmatrix} = 0,$$

$$= (10 - \lambda)(-4 - \lambda) - 12(-4) = 0,$$

$$= \lambda^2 - 6\lambda + 8,$$

$$\det(A - \lambda I) = (\lambda - 2)(\lambda - 4) = 0.$$

Autovalores

- Valores de λ para os quais $\det(A \lambda I) = 0$ são $\lambda_1 = 2$ e $\lambda_2 = 4$.
- Para $\lambda = 2$

$$\det(A - \lambda I) = \det(A - 2I) = \det\left(\begin{bmatrix} 10 - 2 & -4 \\ 12 & -4 - 2 \end{bmatrix}\right)$$
$$\det(A - 2I) = 8 \times -6 - 12 \times -4 = 0.$$

Autovalores

- Valores de λ para os quais $\det(A \lambda I) = 0$ são $\lambda_1 = 2$ e $\lambda_2 = 4$.
- Para $\lambda = 2$

$$\det(A - \lambda I) = \det(A - 2I) = \det\left(\begin{bmatrix} 10 - 2 & -4 \\ 12 & -4 - 2 \end{bmatrix}\right)$$
$$\det(A - 2I) = 8 \times -6 - 12 \times -4 = 0.$$

• Para $\lambda = 4$

$$\det(A - \lambda I) = \det(A - 4I) = \det\left(\begin{bmatrix} 10 - 4 & -4 \\ 12 & -4 - 4 \end{bmatrix}\right)$$
$$\det(A - 4I) = 6 \times -8 - 12 \times -4 = 0.$$

Autovalores

- Valores de λ para os quais $\det(A \lambda I) = 0$ são $\lambda_1 = 2$ e $\lambda_2 = 4$.
- Para $\lambda = 2$

$$\det(A - \lambda I) = \det(A - 2I) = \det\left(\begin{bmatrix} 10 - 2 & -4 \\ 12 & -4 - 2 \end{bmatrix}\right)$$
$$\det(A - 2I) = 8 \times -6 - 12 \times -4 = 0.$$

• Para $\lambda = 4$

$$\det(A - \lambda I) = \det(A - 4I) = \det\left(\begin{bmatrix} 10 - 4 & -4 \\ 12 & -4 - 4 \end{bmatrix}\right)$$
$$\det(A - 4I) = 6 \times -8 - 12 \times -4 = 0.$$

• Para $\lambda \neq 2$ ou $\lambda \neq 4$, por exemplo, $\lambda = 1$

$$\det(A - \lambda I) = \det(A - I) = \det\left(\begin{bmatrix} 10 - 1 & -4 \\ 12 & -4 - 1 \end{bmatrix}\right)$$
$$\det(A - I) = 9 \times -5 - 12 \times -4 = 3 \neq 0.$$

Polinômio característico

• Determinante (3) é da forma

$$D_{n}(\lambda) = \det(A - \lambda I),$$

$$D_{n}(\lambda) = \det \begin{pmatrix} \begin{bmatrix} a_{11} - \lambda & a_{12} & a_{13} & \cdots & a_{1n} \\ a_{21} & a_{22} - \lambda & a_{23} & \cdots & a_{2n} \\ a_{31} & a_{32} & a_{33} - \lambda & \cdots & a_{3n} \\ \vdots & \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ a_{n1} & a_{n2} & a_{n3} & \cdots & a_{nn} - \lambda \end{bmatrix} \right). \tag{4}$$

- Polinômio $D_n(\lambda)$ de grau n é chamado de polinômio característico de A.
- Os n zeros λ_i de $D_n(\lambda)$ são os autovalores de A.

Expansão do polinômio característico

• Expandindo o determinante para n=3

$$D_3(\lambda) = -\lambda^3 + [a_{11} + a_{22} + a_{33}]\lambda^2 -$$

$$[(a_{11}a_{22} - a_{21}a_{12}) + (a_{22}a_{33} - a_{32}a_{23}) + (a_{11}a_{33} - a_{31}a_{13})]\lambda +$$

$$[a_{11}(a_{22}a_{33}-a_{32}a_{23})-a_{12}(a_{21}a_{33}-a_{31}a_{23})+a_{13}(a_{21}a_{32}-a_{31}a_{22})].$$

- $D_3(\lambda) = d_3\lambda^3 + d_2\lambda^2 + d_1\lambda + d_0.$
- $d_{n-1} = d_2 = \sum_{i=1}^n a_{ii} = \text{traço}(A)$.
- $d_0 = \det(A)$, conforme (1).

Relações de Girard

• Relações entre raízes e coeficientes de uma equação algébrica

$$\lambda_1 + \lambda_2 + \lambda_3 + \dots + \lambda_n = \sum_{i=1}^n \lambda_i = -\frac{d_{n-1}}{d_n} e$$

$$\lambda_1 \lambda_2 \lambda_3 \dots \lambda_n = \prod_{i=1}^n \lambda_i = (-1)^n \frac{d_0}{d_n}.$$

Relações de Girard

• Relações entre raízes e coeficientes de uma equação algébrica

$$\lambda_1 + \lambda_2 + \lambda_3 + \dots + \lambda_n = \sum_{i=1}^n \lambda_i = -\frac{d_{n-1}}{d_n} e$$

$$\lambda_1 \lambda_2 \lambda_3 \dots \lambda_n = \prod_{i=1}^n \lambda_i = (-1)^n \frac{d_0}{d_n}.$$

• Soma dos elementos da diagonal principal de uma matriz (traço) é igual à soma dos seus autovalores

traço(A) =
$$-\frac{d_{n-1}}{d_n} \longrightarrow \sum_{i=1}^n a_{ii} = \sum_{i=1}^n \lambda_i$$
,

Relações de Girard

• Relações entre raízes e coeficientes de uma equação algébrica

$$\lambda_1 + \lambda_2 + \lambda_3 + \dots + \lambda_n = \sum_{i=1}^n \lambda_i = -\frac{d_{n-1}}{d_n} e$$

$$\lambda_1 \lambda_2 \lambda_3 \dots \lambda_n = \prod_{i=1}^n \lambda_i = (-1)^n \frac{d_0}{d_n}.$$

• Soma dos elementos da diagonal principal de uma matriz (traço) é igual à soma dos seus autovalores

traço(A) =
$$-\frac{d_{n-1}}{d_n} \longrightarrow \sum_{i=1}^n a_{ii} = \sum_{i=1}^n \lambda_i$$
,

• Determinante de uma matriz é igual ao produto dos seus autovalores

$$\det(A) = (-1)^n \frac{d_0}{d_n} \longrightarrow \det(A) = \prod_{i=1}^n \lambda_i.$$

Exemplo

Exemplo 13 Para a matriz

$$A = \begin{bmatrix} 10 & -4 \\ 12 & -4 \end{bmatrix}$$

tem-se que

traço(A) =
$$10 + (-4) = 6 = \lambda_1 + \lambda_2 = 2 + 4$$
 e det(A) = $10(-4) - 12(-4) = 8 = \lambda_1\lambda_2 = 2 \times 4$.

Propriedades do polinômio característico

- Uma matriz com elementos reais tem seu polinômio característico com coeficientes reais.
- Se os coeficientes de uma equação algébrica forem reais, então suas raízes complexas serão complexos conjugados em pares.
- Uma matriz com elementos reais tem autovalores reais e/ou complexos conjugados em pares.

Exemplo

Exemplo 14 Calcular os autovalores da matriz $A = \begin{bmatrix} 2 & 2 \\ 2 & -1 \end{bmatrix}$.

Exemplo 14 Calcular os autovalores da matriz $A = \begin{bmatrix} 2 & 2 \\ 2 & -1 \end{bmatrix}$.

• Por (4), o polinômio característico é

$$D_2(\lambda) = \det(A - \lambda I) = \det\left(\begin{bmatrix} 2 - \lambda & 2\\ 2 & -1 - \lambda \end{bmatrix}\right) = (2 - \lambda)(-1 - \lambda) - 2 \times 2,$$

$$D_2(\lambda) = \lambda^2 - \lambda - 6.$$

Exemplo 14 Calcular os autovalores da matriz $A = \begin{bmatrix} 2 & 2 \\ 2 & -1 \end{bmatrix}$.

• Por (4), o polinômio característico é

$$D_2(\lambda) = \det(A - \lambda I) = \det\left(\begin{bmatrix} 2 - \lambda & 2\\ 2 & -1 - \lambda \end{bmatrix}\right) = (2 - \lambda)(-1 - \lambda) - 2 \times 2,$$

$$D_2(\lambda) = \lambda^2 - \lambda - 6.$$

• Zeros do polinômio característico $D_2(\lambda)$

$$\lambda = \frac{1 \pm \sqrt{(-1)^2 - 4 \times 1 \times (-6)}}{2} \to \begin{cases} \lambda_1 = 3 \\ \lambda_2 = -2. \end{cases}$$

Exemplo 14 Calcular os autovalores da matriz $A = \begin{bmatrix} 2 & 2 \\ 2 & -1 \end{bmatrix}$.

• Por (4), o polinômio característico é

$$D_2(\lambda) = \det(A - \lambda I) = \det\left(\begin{bmatrix} 2 - \lambda & 2\\ 2 & -1 - \lambda \end{bmatrix}\right) = (2 - \lambda)(-1 - \lambda) - 2 \times 2,$$

$$D_2(\lambda) = \lambda^2 - \lambda - 6.$$

• Zeros do polinômio característico $D_2(\lambda)$

$$\lambda = \frac{1 \pm \sqrt{(-1)^2 - 4 \times 1 \times (-6)}}{2} \to \begin{cases} \lambda_1 = 3 \\ \lambda_2 = -2. \end{cases}$$

• Verifica-se que

traço(A) = 2 + (-1) = 1 =
$$\sum_{i=1}^{2} \lambda_i = 3 + (-2)$$
 e
det(A) = 2(-1) - 2 × 2 = -6 = $\prod_{i=1}^{2} \lambda_i = 3$ × (-2).

Cálculo de autovalores via polinômios característicos

- Esquematicamente simples.
- Computacionalmente ineficiente.
- Métodos baseados em transformações ortogonais.

©2009 FFCf

Forma quadrática

- Seja A uma matriz simétrica de ordem n com autovalores λ_i , $i=1,2,\ldots,n$ e v um vetor qualquer não nulo de tamanho n.
- ullet Forma quadrática de A é o escalar

$$q = v^T A v, \ \forall \ v \neq 0.$$

• A matriz pode ter diferentes nomes dependendo do valor da forma quadrática.

Valores da forma quadrática

||⇐

Forma quadrática	Nome de A	Autovalores de A
$v^T A v > 0$	definida positiva	$\lambda_i > 0$
$v^T A v \ge 0$	semidefinida positiva	$\lambda_i \ge 0$
$v^T A v < 0$	definida negativa	$\lambda_i < 0$
$v^T A v \le 0$	semidefinida negativa	$\lambda_i \le 0$

- Matriz indefinida: quando não for enquadrada em nenhum dos nomes acima.
- Autovalores, no caso, podem ser negativos, nulos e positivos.

• Considerando que $\det(A) = \det(A^T)$, então os autovalores λ de A, representados por $\lambda(A)$, são iguais a $\lambda(A^T)$.

- Considerando que $\det(A) = \det(A^T)$, então os autovalores λ de A, representados por $\lambda(A)$, são iguais a $\lambda(A^T)$.
- Se A for uma matriz triangular de ordem n, então, por (4)

$$\det(A - \lambda I) = (a_{11} - \lambda)(a_{22} - \lambda) \cdots (a_{nn} - \lambda) = 0.$$

Os autovalores de uma matriz triangular ou diagonal são iguais aos elementos da diagonal principal.

- Considerando que $\det(A) = \det(A^T)$, então os autovalores λ de A, representados por $\lambda(A)$, são iguais a $\lambda(A^T)$.
- Se A for uma matriz triangular de ordem n, então, por (4)

$$\det(A - \lambda I) = (a_{11} - \lambda)(a_{22} - \lambda) \cdots (a_{nn} - \lambda) = 0.$$

Os autovalores de uma matriz triangular ou diagonal são iguais aos elementos da diagonal principal.

• O posto de uma matriz quadrada é igual ao número de autovalores não nulos.

- Considerando que $\det(A) = \det(A^T)$, então os autovalores λ de A, representados por $\lambda(A)$, são iguais a $\lambda(A^T)$.
- Se A for uma matriz triangular de ordem n, então, por (4)

$$\det(A - \lambda I) = (a_{11} - \lambda)(a_{22} - \lambda) \cdots (a_{nn} - \lambda) = 0.$$

Os autovalores de uma matriz triangular ou diagonal são iguais aos elementos da diagonal principal.

- O posto de uma matriz quadrada é igual ao número de autovalores não nulos.
- Se λ_i são os autovalores de A, então λ_i^{-1} são os autovalores de A^{-1}

$$A^{-1}Av = \lambda A^{-1}v,$$

$$Iv = \lambda A^{-1}v \longrightarrow A^{-1}v = \frac{1}{\lambda}v.$$

Exemplo 15 Seja a matriz
$$A = \begin{bmatrix} 2 & -1 & 4 \\ 0 & 1 & 3 \\ 0 & 0 & 5 \end{bmatrix}$$
.

Então

- Autovalores de $A: \lambda_1 = 2, \ \lambda_2 = 1, \ \lambda_3 = 5.$
- Posto de A=3.
- Autovalores de A^{-1} : $\tau_1 = \lambda_1^{-1} = 0.5$; $\tau_2 = \lambda_2^{-1} = 1$; $\tau_3 = \lambda_3^{-1} = 0.2$.
- Sendo

$$A^{-1} = \begin{bmatrix} 0.5 & 0.5 & -0.7 \\ 0 & 1 & -0.6 \\ 0 & 0 & 0.2 \end{bmatrix}.$$

Normas

- Expressar a magnitude de um vetor ou de uma matriz por meio de um escalar.
- ullet Normas vetoriais definidas em termos da norma-p

$$||x||_p = \sqrt[p]{\sum_{i=1}^n |x_i|^p}.$$

Normas vetoriais mais comuns

• Norma-1 ou norma de soma de magnitudes

$$||x||_1 = \sum_{i=1}^n |x_i|.$$

Normas vetoriais mais comuns

• Norma-1 ou norma de soma de magnitudes

$$||x||_1 = \sum_{i=1}^n |x_i|.$$

• Norma-2 ou norma Euclidiana

$$||x||_2 = \sqrt{\sum_{i=1}^n |x_i|^2}.$$

Normas vetoriais mais comuns

• Norma-1 ou norma de soma de magnitudes

$$||x||_1 = \sum_{i=1}^n |x_i|.$$

• Norma-2 ou norma Euclidiana

$$||x||_2 = \sqrt{\sum_{i=1}^n |x_i|^2}.$$

Norma-∞ ou norma de máxima magnitude

$$||x||_{\infty} = \lim_{p \to \infty} \sqrt[p]{\sum_{i=1}^{n} |x_i|^p} = \max_{1 \le i \le n} |x_i|.$$

Condições das normas vetoriais

- Norma vetorial é uma função $\|\cdot\|: \mathbb{C}^n \to \mathbb{R}$, que associa um número real a cada vetor.
- Satisfaz às condições

$$||x|| \ge 0$$
 e $||x|| = 0$ se, e somente se, $x = 0$, $||x + y|| \le ||x|| + ||y||$ e $||kx|| = |k|||x||$,

onde $x, y \in \mathbb{C}^n$ são vetores e $k \in \mathbb{C}$ é um escalar.

Exemplo de normas vetoriais

Exemplo 16 Calcular as normas 1, 2 e ∞ do vetor $x = \begin{bmatrix} 3 & -5 & 1 \end{bmatrix}^T$.

$$||x||_1 = |3| + |-5| + |1| \rightsquigarrow ||x||_1 = 9,$$

$$||x||_2 = \sqrt{|3|^2 + |-5|^2 + |1|^2} \rightarrow ||x||_2 = \sqrt{35} \approx 5,9161 \text{ e}$$

$$||x||_{\infty} = \max(|3|, |-5|, |1|) \rightsquigarrow ||x||_{\infty} = 5.$$

Exemplo de normas vetoriais

Exemplo 17 Calcular as normas 1, 2 e ∞ do vetor $v = \begin{bmatrix} 1 & -3 & 4+3i & 4-3i \end{bmatrix}^T$.

$$||v||_1 = |1| + |-3| + |4+3i| + |4-3i| = 1+3+5+5 \Rightarrow ||v||_1 = 14,$$

$$||v||_2 = \sqrt{|1|^2 + |-3|^2 + |4+3i|^2 + |4-3i|^2} \sim ||v||_2 = \sqrt{60} \approx 7,7460 \text{ e}$$

$$||v||_{\infty} = \max(|1|, |-3|, |4+3i|, |4-3i|) \rightsquigarrow ||v||_{\infty} = 5.$$

Condições das normas matriciais

• Satisfazem às condições

$$||A|| \ge 0$$
 e $||A|| = 0$ se, e somente se, $A = 0$,

$$||A + B|| \le ||A|| + ||B||$$
 e

$$||kA|| = |k|||A||,$$

onde as matrizes $A \in B \in \mathbb{C}^{m \times n}$ e $k \in \mathbb{C}$ é um escalar.

• Norma-1 ou norma de soma máxima de coluna

$$||A||_1 = \max_{1 \le j \le n} \sum_{i=1}^m |a_{ij}|.$$

• Norma-1 ou norma de soma máxima de coluna

$$||A||_1 = \max_{1 \le j \le n} \sum_{i=1}^m |a_{ij}|.$$

Norma-∞ ou norma de soma máxima de linha

$$||A||_{\infty} = \max_{1 \le i \le m} \sum_{j=1}^{n} |a_{ij}|.$$

• Norma-1 ou norma de soma máxima de coluna

$$||A||_1 = \max_{1 \le j \le n} \sum_{i=1}^m |a_{ij}|.$$

Norma-∞ ou norma de soma máxima de linha

$$||A||_{\infty} = \max_{1 \le i \le m} \sum_{j=1}^{n} |a_{ij}|.$$

• Norma de Frobenius

$$||A||_F = \sqrt{\sum_{i=1}^m \sum_{j=1}^n |a_{ij}|^2}.$$

• Norma-2 ou norma espectral

$$||A||_2 = \begin{cases} \lambda_{\text{max}} & \text{se } A = A^T \\ \sigma_{\text{max}} & \text{se } A \neq A^T \end{cases}$$
 (5)

onde

- $-\lambda_{\max}$ é o maior autovalor de A em módulo e
- $-\sigma_{\max}$ é o maior valor singular de A, sendo $\sigma_{\max} = \sqrt{\lambda_{\max}(A^T A)}$ (raiz quadrada do maior autovalor em módulo da matriz $A^T A$).

Normas consistentes e subordinadas

• Uma norma matricial ||A|| é dita consistente com uma norma vetorial ||x|| se, para qualquer matriz A $(m \times n)$ e vetor x $(n \times 1)$

$$||Ax|| \le ||A|| ||x||.$$

• Uma norma matricial consistente ||A|| é dita subordinada a uma norma vetorial ||y|| se para qualquer matriz A $(m \times n)$ existe um vetor y $(n \times 1), y \neq 0$, tal que

$$||Ay|| = ||A|||y||.$$

• Se a norma for subordinada, então

$$||AB|| \le ||A|| ||B||.$$

- As normas matriciais 1, 2 e ∞ são consistentes e subordinadas às respectivas normas vetoriais.
- A norma de Frobenius é consistente, mas não subordinada à norma-2 vetorial.

Exemplo de normas matriciais

Exemplo 18 Calcular as normas 1, ∞ , F e 2 da matriz $A = \begin{bmatrix} 2 & -1 \\ 3 & 5 \end{bmatrix}$.

$$||A||_1 = \max(|2| + |3|, |-1| + |5|) = \max(5, 6) \rightsquigarrow ||A||_1 = 6,$$

$$||A||_{\infty} = \max(|2| + |-1|, |3| + |5|) = \max(3, 8) \leadsto ||A||_{\infty} = 8,$$

$$||A||_F = \sqrt{|2|^2 + |-1|^2 + |3|^2 + |5|^2} \sim ||A||_F = \sqrt{39} \approx 6,2450 \text{ e}$$

$$||A||_2 = \max\left(\sqrt{\lambda(A^T A)}\right) = \max(2,2284; 5,8339) \leadsto ||A||_2 = 5,8339.$$

Exemplo de normas matriciais

Exemplo 19 Calcular as normas 1, ∞ , F e 2 da matriz $B = \begin{bmatrix} 3+4i & -2i \\ 3-4i & 9 \end{bmatrix}$.

$$||B||_{1} = \max(|3+4i| + |3-4i|, |-2i| + |9|) = \max(10, 11) \rightsquigarrow ||B||_{1} = 11,$$

$$||B||_{\infty} = \max(|3+4i| + |-2i|, |3-4i| + |9|) = \max(7, 14) \rightsquigarrow ||B||_{\infty} = 14,$$

$$||B||_{F} = \sqrt{|3+4i|^{2} + |-2i|^{2} + |3-4i|^{2} + |9|^{2}} \rightsquigarrow ||B||_{F} = \sqrt{135} \approx 11,6190 \text{ e}$$

$$||B||_{2} = \max\left(\sqrt{\lambda(B^{T}B)}\right) = \max(5,2831; 10,3484) \rightsquigarrow ||B||_{2} = 10,3484.$$

Sistemas de equações lineares

• Conjunto de m equações polinomiais com n variáveis x_i de grau 1

$$a_{11}x_1 + a_{12}x_2 + a_{13}x_3 + \dots + a_{1n}x_n = b_1$$

$$a_{21}x_1 + a_{22}x_2 + a_{23}x_3 + \dots + a_{2n}x_n = b_2$$

$$a_{31}x_1 + a_{32}x_2 + a_{33}x_3 + \dots + a_{3n}x_n = b_3$$

$$\vdots \qquad \vdots \qquad \vdots$$

$$a_{m1}x_1 + a_{m2}x_2 + a_{m3}x_3 + \dots + a_{mn}x_n = b_m.$$

• Forma matricial

$$\begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & a_{13} & \cdots & a_{1n} \\ a_{21} & a_{22} & a_{23} & \cdots & a_{2n} \\ a_{31} & a_{32} & a_{33} & \cdots & a_{3n} \\ \vdots & \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ a_{m1} & a_{m2} & a_{m3} & \cdots & a_{mn} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \\ \vdots \\ x_n \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} b_1 \\ b_2 \\ b_3 \\ \vdots \\ b_m \end{bmatrix}.$$
 (6)

Sistemas de equações lineares

- Ax = b, onde A é a matriz dos coeficientes, x é o vetor solução e b é o vetor dos termos independentes.
- \bullet Se A for uma matriz quadrada $(n \times n)$ não singular

$$Ax = b \longrightarrow A^{-1}Ax = A^{-1}b \longrightarrow x = A^{-1}b.$$

Classificação de sistemas: forma da matriz

• Sobredeterminado: têm-se mais equações do que incógnitas

$$A (m \times n), m \ge n \text{ e posto}(A) = n.$$

• Problema de quadrados mínimos lineares

$$\underset{x}{\text{minimize}} \|b - Ax\|_2$$

possui uma única solução, chamada de solução de quadrados mínimos.

Classificação de sistemas: forma da matriz cont.

• Subdeterminado: existem mais incógnitas do que equações

$$A (m \times n), m < n \in posto(A) = m.$$

- Sistema não tem solução ou existe um número infinito de soluções que satisfazem b Ax = 0.
- Encontrar a solução única x que minimiza $||x||_2$.
- Determinar a solução de norma mínima do sistema linear (6).
- Resolver um sistema de ordem n.

Classificação de sistemas: número de soluções

- Número de soluções depende do valor do determinante da matriz dos coeficientes.
- Há três situações possíveis:
 - única solução,
 - infinitas soluções e
 - sem solução.

©2009 FFCf

Sistema com única solução

• Por exemplo,

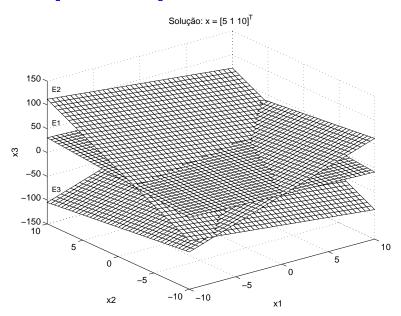
• $\det(A) \neq 0$: sistema admite uma única solução.

Geometria de sistema com solução única

• Solução de um sistema linear de ordem n é um ponto no \mathbb{C}^n comum aos n hiperplanos descritos por cada uma das n equações

$$\begin{bmatrix} 1 & -3 & 2 \\ -2 & 8 & -1 \\ -20 & 5 & 3 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 22 \\ -12 \\ -65 \end{bmatrix}.$$

• Vetor solução x é a interseção dos três planos descritos por cada uma das três equações E1, E2 e E3: $x = \begin{bmatrix} 5 & 1 & 10 \end{bmatrix}^T$.



Sistema com infinitas soluções

• Por exemplo,

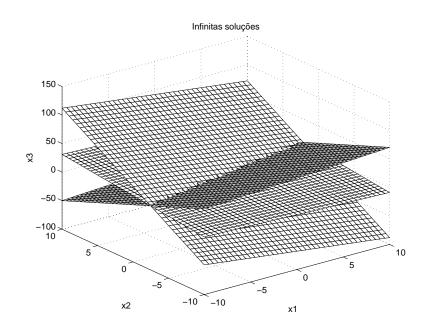
• $\det(A) = 0$: sistema admite infinitas soluções, uma para cada valor de θ .

Geometria de sistema com infinitas soluções

• Por exemplo,

$$\begin{bmatrix} 1 & -3 & 2 \\ -2 & 8 & -1 \\ -1 & 5 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 22 \\ -12 \\ 10 \end{bmatrix}.$$

- Com $\det(A) = 0$, os três planos se interceptam em uma linha reta descrita por $x = [70 6, 5\theta \ 16 1, 5\theta \ \theta]^T$.
- ullet Para cada valor de θ ter-se-á uma solução do sistema linear.



Sistema sem solução

• Por exemplo,

$$\begin{array}{ccc} x_1 + x_2 &=& 1 \\ x_1 + x_2 &=& -1 \end{array} \Longleftrightarrow \begin{bmatrix} 1 & 1 \\ 1 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 \\ -1 \end{bmatrix} \leadsto \det(A) = 0 \ e \ \nexists \ x.$$

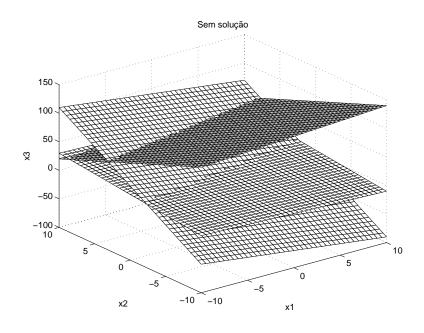
 $\bullet \det(A) = 0$: sistema não tem solução.

Geometria de sistema sem solução

• Por exemplo,

$$\begin{bmatrix} 1 & -3 & 2 \\ -2 & 8 & -1 \\ -1 & 5 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 20 \\ -10 \\ 80 \end{bmatrix}$$

• Com det(A) = 0 os planos não têm nenhum ponto em comum.



Sistema triangular inferior

• Apresenta a forma

$$\begin{bmatrix} l_{11} & 0 & 0 & \cdots & 0 \\ l_{21} & l_{22} & 0 & \cdots & 0 \\ l_{31} & l_{32} & l_{33} & \cdots & 0 \\ \vdots & \vdots & \vdots & \cdots & 0 \\ l_{n1} & l_{n2} & l_{n3} & \cdots & l_{nn} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \\ \vdots \\ x_n \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} c_1 \\ c_2 \\ c_3 \\ \vdots \\ c_n \end{bmatrix}.$$

Solução via substituições sucessivas

$$l_{11}x_1 = c_1 \rightsquigarrow x_1 = \frac{c_1}{l_{11}},$$

$$l_{21}x_1 + l_{22}x_2 = c_2 \rightsquigarrow x_2 = \frac{c_2 - l_{21}x_1}{l_{22}},$$

$$l_{31}x_1 + l_{32}x_2 + l_{33}x_3 = c_3 \rightsquigarrow x_3 = \frac{c_3 - l_{31}x_1 - l_{32}x_2}{l_{33}},$$

Sistema triangular inferior cont.

Generalizando

$$l_{n1}x_1 + l_{n2}x_2 + \dots + l_{n,n-1}x_{n-1} + l_{nn}x_n = c_n \rightsquigarrow$$

$$x_n = \frac{c_n - l_{n1}x_1 - l_{n2}x_2 - \dots - l_{n,n-1}x_{n-1}}{l_{nn}}.$$

• Esquematicamente

$$c_{i} - \sum_{j=1}^{i-1} l_{ij}x_{j}$$

$$x_{i} = \frac{1}{l_{ii}}, i = 1, 2, \dots, n.$$

$$\begin{bmatrix} 2 & 0 & 0 & 0 \\ 3 & 5 & 0 & 0 \\ 1 & -6 & 8 & 0 \\ -1 & 4 & -3 & 9 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \\ x_4 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 4 \\ 1 \\ 48 \\ 6 \end{bmatrix}.$$

$$\begin{bmatrix} 2 & 0 & 0 & 0 \\ 3 & 5 & 0 & 0 \\ 1 & -6 & 8 & 0 \\ -1 & 4 & -3 & 9 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \\ x_4 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 4 \\ 1 \\ 48 \\ 6 \end{bmatrix}.$$

$$2x_1 = 4, \ x_1 = \frac{4}{2} \rightsquigarrow x_1 = 2,$$

$$\begin{bmatrix} 2 & 0 & 0 & 0 \\ 3 & 5 & 0 & 0 \\ 1 & -6 & 8 & 0 \\ -1 & 4 & -3 & 9 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \\ x_4 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 4 \\ 1 \\ 48 \\ 6 \end{bmatrix}.$$

$$2x_1 = 4, \ x_1 = \frac{4}{2} \rightsquigarrow x_1 = 2,$$
$$3x_1 + 5x_2 = 1, \ x_2 = \frac{1 - 3(2)}{5} \rightsquigarrow x_2 = -1,$$

$$\begin{bmatrix} 2 & 0 & 0 & 0 \\ 3 & 5 & 0 & 0 \\ 1 & -6 & 8 & 0 \\ -1 & 4 & -3 & 9 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \\ x_4 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 4 \\ 1 \\ 48 \\ 6 \end{bmatrix}.$$

$$2x_1 = 4, \ x_1 = \frac{4}{2} \rightsquigarrow x_1 = 2,$$
$$3x_1 + 5x_2 = 1, \ x_2 = \frac{1 - 3(2)}{5} \rightsquigarrow x_2 = -1,$$
$$x_1 - 6x_2 + 8x_3 = 48, \ x_3 = \frac{48 - (2) + 6(-1)}{8} \rightsquigarrow x_3 = 5$$

Exemplo 20 Calcular a solução do sistema triangular inferior

$$\begin{bmatrix} 2 & 0 & 0 & 0 \\ 3 & 5 & 0 & 0 \\ 1 & -6 & 8 & 0 \\ -1 & 4 & -3 & 9 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \\ x_4 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 4 \\ 1 \\ 48 \\ 6 \end{bmatrix}.$$

$$2x_1 = 4, \ x_1 = \frac{4}{2} \rightsquigarrow x_1 = 2,$$

$$3x_1 + 5x_2 = 1, \ x_2 = \frac{1 - 3(2)}{5} \rightsquigarrow x_2 = -1,$$

$$x_1 - 6x_2 + 8x_3 = 48, \ x_3 = \frac{48 - (2) + 6(-1)}{8} \rightsquigarrow x_3 = 5 \text{ e}$$

$$-x_1 + 4x_2 - 3x_3 + 9x_4 = 6, \ x_4 = \frac{6 + (2) - 4(-1) + 3(5)}{9} \rightsquigarrow x_4 = 3.$$

• Solução do sistema triangular inferior: $x = \begin{bmatrix} 2 & -1 & 5 & 3 \end{bmatrix}^T$.

Algoritmo: substituições sucessivas

```
Algoritmo Substituições_Sucessivas
{ Objetivo: Resolver o sistema triangular inferior Lx = c }
              pelas substituições sucessivas }
parâmetros de entrada n, L, c
 { ordem, matriz triangular inferior e vetor independente }
parâmetros de saída x { solução do sistema triangular inferior }
 x(1) \leftarrow c(1)/L(1,1)
 para i \leftarrow 2 até n faça
                                                                        ||⇐
   Soma \leftarrow 0
   para j \leftarrow 1 até i - 1 faça
     Soma \leftarrow Soma + L(i,j) * x(j)
   fimpara
   x(i) \leftarrow (c(i) - Soma)/L(i, i)
 fimpara
fimalgoritmo
```

(c)2009 FFCf

Exemplo de uso do algoritmo

Exemplo 21 Resolver o sistema triangular inferior do Exemplo 20 usando o algoritmo.

```
% Os valores de entrada
      5 0 0
-6 8 0
          4
              -3
% produzem o resultado
```

Sistema triangular superior

• Apresenta a forma

$$\begin{bmatrix} u_{11} & u_{12} & u_{13} & \cdots & u_{1,n-1} & u_{1n} \\ 0 & u_{22} & u_{23} & \cdots & u_{2,n-1} & u_{2n} \\ \vdots & \vdots & u_{33} & \cdots & \vdots & \vdots \\ 0 & 0 & \vdots & \cdots & u_{n-1,n-1} & u_{n-1,n} \\ 0 & 0 & 0 & \cdots & 0 & u_{nn} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \\ \vdots \\ x_{n-1} \\ x_n \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} d_1 \\ d_2 \\ d_3 \\ \vdots \\ d_{n-1} \\ d_n \end{bmatrix}.$$

Solução via substituições retroativas

$$u_{nn}x_n = d_n \leadsto x_n = \frac{d_n}{u_{nn}},$$

$$u_{n-1,n-1}x_{n-1} + u_{n-1,n}x_n = d_{n-1} \leadsto x_{n-1} = \frac{d_{n-1} - u_{n-1,n}x_n}{u_{n-1,n-1}},$$

Sistema triangular superior

Continuando

$$u_{22}x_2 + u_{23}x_3 + \dots + u_{2n}x_n = d_2 \leadsto x_2 = \frac{d_2 - u_{23}x_3 - \dots - u_{2n}x_n}{u_{22}} e$$

$$u_{11}x_1 + u_{12}x_2 + u_{13}x_3 + \dots + u_{1n}x_n = d_1$$

$$\leadsto x_1 = \frac{d_1 - u_{12}x_2 - u_{13}x_3 - \dots - u_{1n}x_n}{u_{11}}.$$

• Esquematicamente

$$x_{i} = \frac{d_{i} - \sum_{j=i+1}^{n} u_{ij}x_{j}}{u_{ii}}, i = n, n-1, \dots, 1.$$
(8)

$$\begin{bmatrix} 5 & -2 & 6 & 1 \\ 0 & 3 & 7 & -4 \\ 0 & 0 & 4 & 5 \\ 0 & 0 & 0 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \\ x_4 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 \\ -2 \\ 28 \\ 8 \end{bmatrix}.$$

$$\begin{bmatrix} 5 & -2 & 6 & 1 \\ 0 & 3 & 7 & -4 \\ 0 & 0 & 4 & 5 \\ 0 & 0 & 0 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \\ x_4 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 \\ -2 \\ 28 \\ 8 \end{bmatrix}.$$

$$2x_4 = 8, \ x_4 = \frac{8}{2} \rightsquigarrow x_4 = 4,$$

$$\begin{bmatrix} 5 & -2 & 6 & 1 \\ 0 & 3 & 7 & -4 \\ 0 & 0 & 4 & 5 \\ 0 & 0 & 0 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \\ x_4 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 \\ -2 \\ 28 \\ 8 \end{bmatrix}.$$

$$2x_4 = 8, \ x_4 = \frac{8}{2} \rightsquigarrow x_4 = 4,$$

 $4x_3 + 5x_4 = 28, \ x_3 = \frac{28 - 5(4)}{4} \rightsquigarrow x_3 = 2,$

$$\begin{bmatrix} 5 & -2 & 6 & 1 \\ 0 & 3 & 7 & -4 \\ 0 & 0 & 4 & 5 \\ 0 & 0 & 0 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \\ x_4 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 \\ -2 \\ 28 \\ 8 \end{bmatrix}.$$

$$2x_4 = 8, \ x_4 = \frac{8}{2} \rightsquigarrow x_4 = 4,$$

$$4x_3 + 5x_4 = 28, \ x_3 = \frac{28 - 5(4)}{4} \rightsquigarrow x_3 = 2,$$

$$3x_2 + 7x_3 - 4x_4 = -2, \ x_2 = \frac{-2 - 7(2) + 4(4)}{3} \rightsquigarrow x_2 = 0$$

Exemplo 22 Determinar a solução do sistema triangular superior

$$\begin{bmatrix} 5 & -2 & 6 & 1 \\ 0 & 3 & 7 & -4 \\ 0 & 0 & 4 & 5 \\ 0 & 0 & 0 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \\ x_4 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 \\ -2 \\ 28 \\ 8 \end{bmatrix}.$$

$$2x_4 = 8, \ x_4 = \frac{8}{2} \rightsquigarrow x_4 = 4,$$

$$4x_3 + 5x_4 = 28, \ x_3 = \frac{28 - 5(4)}{4} \rightsquigarrow x_3 = 2,$$

$$3x_2 + 7x_3 - 4x_4 = -2, \ x_2 = \frac{-2 - 7(2) + 4(4)}{3} \rightsquigarrow x_2 = 0 \text{ e}$$

$$5x_1 - 2x_2 + 6x_3 + x_4 = 1, \ x_1 = \frac{1 + 2(0) - 6(2) - (4)}{5} \rightsquigarrow x_1 = -3.$$

• Solução do sistema triangular superior: $x = [-3 \ 0 \ 2 \ 4]^T$.

Algoritmo: substituições retroativas

```
Algoritmo Substituições_Retroativas
{ Objetivo: Resolver o sistema triangular superior Ux = d }
             pelas substituições retroativas }
parâmetros de entrada n, U, d
 { ordem, matriz triangular superior e vetor independente }
parâmetros de saída x { solução do sistema triangular superior }
 x(n) \leftarrow d(n)/U(n,n)
 para i \leftarrow n-1 até 1 passo -1 faça
                                                                        ||⇐
   Soma \leftarrow 0
   para j \leftarrow i + 1 até n faça
     Soma \leftarrow Soma + U(i,j) * x(j)
   fimpara
   x(i) \leftarrow (d(i) - Soma)/U(i, i)
 fimpara
fimalgoritmo
```

Exemplo de uso do algoritmo

Exemplo 23 Resolver o sistema triangular superior do Exemplo 22 usando o algoritmo.

```
% Os valores de entrada
U =
       3 7 -4
0 4 5
d =
    28
% produzem o resultado
    -3
```

Complexidade computacional: substituições sucessivas

Considerando

$$\sum_{i=1}^{n} i = \frac{n(n+1)}{2},$$

a complexidade computacional do algoritmo de substituições sucessivas é

• Adições:
$$\sum_{i=2}^{n} [(i-1)+1] = \frac{n(n+1)}{2} - 1 = \frac{n^2}{2} + \frac{n}{2} - 1;$$

Complexidade computacional: substituições sucessivas

Considerando

$$\sum_{i=1}^{n} i = \frac{n(n+1)}{2},$$

a complexidade computacional do algoritmo de substituições sucessivas é

• Adições:
$$\sum_{i=2}^{n} [(i-1)+1] = \frac{n(n+1)}{2} - 1 = \frac{n^2}{2} + \frac{n}{2} - 1;$$

• Multiplicações:
$$\sum_{i=2}^{n} (i-1) = \frac{n(n+1)}{2} - 1 - (n-1) = \frac{n^2}{2} - \frac{n}{2};$$

Complexidade computacional: substituições sucessivas

Considerando

$$\sum_{i=1}^{n} i = \frac{n(n+1)}{2},$$

a complexidade computacional do algoritmo de substituições sucessivas é

- Adições: $\sum_{i=2}^{n} [(i-1)+1] = \frac{n(n+1)}{2} 1 = \frac{n^2}{2} + \frac{n}{2} 1;$
- Multiplicações: $\sum_{i=2}^{n} (i-1) = \frac{n(n+1)}{2} 1 (n-1) = \frac{n^2}{2} \frac{n}{2};$
- Divisões: $1 + \sum_{i=2}^{n} 1 = 1 + n 1 = n$.

Complexidade computacional: substituições retroativas

• A complexidade computacional do algoritmo de substituições retroativas é

• Adições:
$$\sum_{i=1}^{n-1} [(n-i)+1] = (n-1)n - \frac{(n-1)n}{2} + n - 1 = \frac{n^2}{2} + \frac{n}{2} - 1;$$

Complexidade computacional: substituições retroativas

• A complexidade computacional do algoritmo de substituições retroativas é

• Adições:
$$\sum_{i=1}^{n-1} [(n-i)+1] = (n-1)n - \frac{(n-1)n}{2} + n - 1 = \frac{n^2}{2} + \frac{n}{2} - 1;$$

• Multiplicações: $\sum_{i=1}^{n-1} (n-i) = (n-1)n - \frac{(n-1)n}{2} = \frac{n^2}{2} - \frac{n}{2};$

Complexidade computacional: substituições retroativas

• A complexidade computacional do algoritmo de substituições retroativas é

• Adições:
$$\sum_{i=1}^{n-1} [(n-i)+1] = (n-1)n - \frac{(n-1)n}{2} + n - 1 = \frac{n^2}{2} + \frac{n}{2} - 1;$$

• Multiplicações:
$$\sum_{i=1}^{n-1} (n-i) = (n-1)n - \frac{(n-1)n}{2} = \frac{n^2}{2} - \frac{n}{2};$$

• Divisões:
$$1 + \sum_{i=1}^{n-1} 1 = 1 + n - 1 = n$$
.

Complexidades dos algoritmos de substituições para sistemas de ordem n

Substituições sucessivas	
Operações	Complexidade
adições	$\frac{1}{2}n^2 + \frac{1}{2}n - 1$
multiplicações	$\frac{1}{2}n^2 - \frac{1}{2}n$
divisões	n

Substituições retroativas	
Operações	Complexidade
adições	$\frac{1}{2}n^2 + \frac{1}{2}n - 1$
multiplicações	$\frac{1}{2}n^2 - \frac{1}{2}n$
divisões	n

- Número de operações aritméticas das substituições sucessivas e retroativas é descrito por polinômios.
- Consequentemente, estes algoritmos são polinomiais.

Eliminação de Gauss

- O nome do método foi uma homenagem a Gauss.
- O processo aparece no livro chinês *Nove capítulos sobre a arte matemática*, escrito por volta de 250 a.C.
- Classes de métodos para resolução de sistemas de equações lineares: métodos diretos e iterativos.

Eliminação de Gauss

- Classes de métodos para resolução de sistemas de equações lineares: métodos diretos e iterativos.
- Métodos diretos: a solução exata do sistema é obtida, teoricamente, com um número finito de operações aritméticas.
 - Na prática, os erros de arredondamento devidos à aritmética de ponto flutuante interferem no resultado verdadeiro.

Eliminação de Gauss

- Classes de métodos para resolução de sistemas de equações lineares: métodos diretos e iterativos.
- Métodos diretos: a solução exata do sistema é obtida, teoricamente, com um número finito de operações aritméticas.
 - Na prática, os erros de arredondamento devidos à aritmética de ponto flutuante interferem no resultado verdadeiro.
- Métodos iterativos: solução exata somente com um número infinito de operações.
 - Em cada passo dos métodos iterativos a solução é calculada com um nível de exatidão crescente.
 - Esse nível é limitado pelo número finito de *bytes* utilizados para armazenar as variáveis do programa que implementa o método iterativo.

Sistemas equivalentes

Dois sistemas de equações lineares são ditos equivalentes quando possuem o mesmo vetor solução.

$$A \begin{cases} 2x_1 + 3x_2 = 8 \\ x_1 - x_2 = -1 \end{cases}$$

e

$$B \begin{cases} 2x_1 - 2x_2 = -2 \\ x_1 + 4x_2 = 9 \end{cases} \Longrightarrow$$

$$x^A = x^B = \begin{bmatrix} 1 \\ 2 \end{bmatrix} \Longrightarrow A \sim B.$$

Operações l-elementares

Um sistema de equações lineares pode ser transformado em um outro sistema equivalente utilizando as três operações l-elementares (operações de linha)

- Trocar a ordem de duas equações.
- Multiplicar uma equação por uma constante não nula.
- Somar uma equação à outra.

Trocar a ordem de duas equações

$$B \begin{cases} 2x_1 - 2x_2 = -2\\ x_1 + 4x_2 = 9 \end{cases}$$

$$C \begin{cases} x_1 + 4x_2 &= 9 \\ 2x_1 - 2x_2 & -2 \end{cases} \Longrightarrow$$

$$x^B = x^C = \begin{bmatrix} 1 \\ 2 \end{bmatrix} \Longrightarrow B \sim C.$$

Multiplicar uma equação por uma constante não nula

$$C \begin{cases} x_1 + 4x_2 &= 9 \\ 2x_1 - 2x_2 &= -2 \end{cases}$$

$$D \begin{cases} x_1 + 4x_2 = 9 \\ x_1 - x_2 = -1 \end{cases} \Longrightarrow$$

$$x^C = x^D = \begin{bmatrix} 1 \\ 2 \end{bmatrix} \Longrightarrow C \sim D.$$

Somar uma equação à outra

$$D \begin{cases} x_1 + 4x_2 = 9 \\ x_1 - x_2 = -1 \end{cases}$$

$$E\begin{cases} 2x_1 + 3x_2 = 8 \\ x_1 - x_2 = -1 \end{cases} \Longrightarrow$$

$$x^D = x^E = \begin{bmatrix} 1 \\ 2 \end{bmatrix} \Longrightarrow D \sim E = A.$$

Sistema triangular equivalente

• Método de eliminação de Gauss

$$\begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & a_{13} & \cdots & a_{1n} \\ a_{21} & a_{22} & a_{23} & \cdots & a_{2n} \\ a_{31} & a_{32} & a_{33} & \cdots & a_{3n} \\ \vdots & \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ a_{n1} & a_{n2} & a_{n3} & \cdots & a_{nn} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \\ \vdots \\ x_n \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} b_1 \\ b_2 \\ b_3 \\ \vdots \\ b_n \end{bmatrix} \sim \begin{bmatrix} u_{11} & u_{12} & u_{13} & \cdots & u_{1n} \\ 0 & u_{22} & u_{23} & \cdots & u_{2n} \\ 0 & 0 & u_{33} & \cdots & u_{3n} \\ \vdots & \vdots & \vdots & \vdots & \vdots \\ 0 & 0 & 0 & \cdots & u_{nn} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \\ \vdots \\ x_n \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} d_1 \\ d_2 \\ d_3 \\ \vdots \\ d_n \end{bmatrix}.$$

- Transformação $Ax = b \sim Ux = d$.
- \bullet Solução do sistema triangular superior Ux=d obtida pelas substituições retroativas.
- Vetor resíduo r = b Ax.

Exemplo de eliminação de Gauss

Exemplo 24 Resolver o sistema abaixo pelo método de eliminação de Gauss e verificar a exatidão da solução

$$\begin{bmatrix} 1 & -3 & 2 \\ -2 & 8 & -1 \\ 4 & -6 & 5 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 11 \\ -15 \\ 29 \end{bmatrix}.$$

• Eliminar os elementos da primeira coluna

$$\begin{bmatrix} 1 & -3 & 2 \\ 0 & 2 & 3 \\ 0 & 6 & -3 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 11 \\ 7 \\ -15 \end{bmatrix}.$$

Exemplo de eliminação de Gauss

Exemplo 24 Resolver o sistema abaixo pelo método de eliminação de Gauss e verificar a exatidão da solução

$$\begin{bmatrix} 1 & -3 & 2 \\ -2 & 8 & -1 \\ 4 & -6 & 5 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 11 \\ -15 \\ 29 \end{bmatrix}.$$

• Eliminar os elementos da primeira coluna

$$\begin{bmatrix} 1 & -3 & 2 \\ 0 & 2 & 3 \\ 0 & 6 & -3 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 11 \\ 7 \\ -15 \end{bmatrix}.$$
 (9)

• Eliminar o elemento da segunda coluna

$$\begin{bmatrix} 1 & -3 & 2 \\ 0 & 2 & 3 \\ 0 & 0 & -12 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 11 \\ 7 \\ -36 \end{bmatrix}.$$
 (10)

©2009 FFCf

$oxed{L}$	Multiplicador		A		b	Operações
1		1	-3	2	11	
2	$m_{21} = (-2)/1 = -2$	-2	8	- 1	-15	
3	$m_{31} = 4/1 = 4$	4	- 6	5	29	

L	Multiplicador		\overline{A}		b	Operações
1		1	-3	2	11	
2	$m_{21} = (-2)/1 = -2$	-2	8	- 1	-15	
3	$m_{31} = 4/1 = 4$	4	- 6	5	29	
4		0	2	3	7	$2L_1 + L_2$
5	$m_{32} = 6/2 = 3$	0	6	-3	-15	$ -4L_1+L_3 $

$oxed{L}$	Multiplicador		A		b	Operações
1		1	-3	2	11	
2	$m_{21} = (-2)/1 = -2$	-2	8	-1	-15	
3	$m_{31} = 4/1 = 4$	4	- 6	5	29	
4		0	2	3	7	$2L_1 + L_2$
5	$m_{32} = 6/2 = 3$	0	6	-3	-15	$ -4L_1+L_3 $
6		0	0	<u>-12</u>	-36	$-3L_4 + L_5$

L	Multiplicador		\overline{A}		b	Operações
1		1	-3	2	11	
2	$m_{21} = (-2)/1 = -2$	-2	8	— 1	-15	
3	$m_{31} = 4/1 = 4$	4	- 6	5	29	
4		0	2	3	7	$2L_1 + L_2$
5	$m_{32} = 6/2 = 3$	0	6	- 3	-15	$ -4L_1+L_3 $
6		0	0	-12	-36	$-3L_4 + L_5$

• Sistema triangular superior equivalente

$$\begin{bmatrix} 1 & -3 & 2 \\ 0 & 2 & 3 \\ 0 & 0 & -12 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 11 \\ 7 \\ -36 \end{bmatrix}.$$

• Sistema triangular superior

$$\begin{bmatrix} 1 & -3 & 2 \\ 0 & 2 & 3 \\ 0 & 0 & -12 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 11 \\ 7 \\ -36 \end{bmatrix}.$$

• Sistema triangular superior

$$\begin{bmatrix} 1 & -3 & 2 \\ 0 & 2 & 3 \\ 0 & 0 & -12 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 11 \\ 7 \\ -36 \end{bmatrix}.$$

• Substituições retroativas

$$-12x_3 = -36, \ x_3 = \frac{-36}{-12} \rightsquigarrow x_3 = 3,$$
$$2x_2 + 3x_3 = 7, \ x_2 = \frac{7 - 3(3)}{2} \rightsquigarrow x_2 = -1 \text{ e}$$
$$x_1 - 3x_2 + 2x_3 = 11, \ x_1 = \frac{11 + 3(-1) - 2(3)}{1} \rightsquigarrow x_1 = 2.$$

• Sistema triangular superior

$$\begin{bmatrix} 1 & -3 & 2 \\ 0 & 2 & 3 \\ 0 & 0 & -12 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 11 \\ 7 \\ -36 \end{bmatrix}.$$

Substituições retroativas

$$-12x_3 = -36, \ x_3 = \frac{-36}{-12} \rightsquigarrow x_3 = 3,$$
$$2x_2 + 3x_3 = 7, \ x_2 = \frac{7 - 3(3)}{2} \rightsquigarrow x_2 = -1 \text{ e}$$
$$x_1 - 3x_2 + 2x_3 = 11, \ x_1 = \frac{11 + 3(-1) - 2(3)}{1} \rightsquigarrow x_1 = 2.$$

• Vetor solução do sistema: $x = \begin{bmatrix} 2 & -1 & 3 \end{bmatrix}^T$.

Vetor resíduo

• Vetor resíduo: r = b - Ax

$$r = \begin{bmatrix} 11 \\ -15 \\ 29 \end{bmatrix} - \begin{bmatrix} 1 & -3 & 2 \\ -2 & 8 & -1 \\ 4 & -6 & 5 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 2 \\ -1 \\ 3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix}.$$

• Solução exata.

Exemplo de eliminação de Gauss

Exemplo 25 Resolver o sistema abaixo pelo método de eliminação de Gauss e verificar a exatidão da solução

$$\begin{bmatrix} 1 & 6 & 2 & 4 \\ 3 & 19 & 4 & 15 \\ 1 & 4 & 8 & -12 \\ 5 & 33 & 9 & 3 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \\ x_4 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 8 \\ 25 \\ 18 \\ 72 \end{bmatrix}.$$

L	Multiplicador			\overline{A}		b	Operações
1		1	6	2	4	8	
2	$m_{21} = 3/1 = 3$	3	19	4	15	25	
3	$m_{31} = 1/1 = 1$	1	4	8	-12	18	
4	$m_{41} = 5/1 = 5$	5	33	9	3	72	

L	Multiplicador			\overline{A}		b	Operações
1		1	6	2	4	8	
2	$m_{21} = 3/1 = 3$	3	19	4	15	25	
3	$m_{31} = 1/1 = 1$	1	4	8	-12	18	
4	$m_{41} = 5/1 = 5$	5	33	9	3	72	,
5		0	1	-2	3	1	$-3L_1 + L_2$
6	$m_{32} = (-2)/1 = -2$	0	-2	6	-16	10	$-L_1 + L_3$
7	$m_{42} = 3/1 = 3$	0	3	- 1	-17	32	$ -5L_1 + L_4 $

$oxed{L}$	Multiplicador			\overline{A}		b	Operações
1		1	6	2	4	8	
2	$m_{21} = 3/1 = 3$	3	19	4	15	25	
3	$m_{31} = 1/1 = 1$	1	4	8	-12	18	
4	$m_{41} = 5/1 = 5$	5	33	9	3	72	
5		0	1	-2	3	1	$-3L_1 + L_2$
6	$m_{32} = (-2)/1 = -2$	0	-2	6	-16	10	$-L_1 + L_3$
7	$m_{42} = 3/1 = 3$	0	3	- 1	-17	32	$ -5L_1+L_4 $
8		0	0	2	-10	12	$2L_5 + L_6$
9	$m_{43} = 5/2 = 2.5$	0	0	5	-26	29	$ -3L_5+L_7 $

L	Multiplicador			\overline{A}		b	Operações
1		1	6	2	4	8	
2	$m_{21} = 3/1 = 3$	3	19	4	15	25	
3	$m_{31} = 1/1 = 1$	1	4	8	-12	18	
4	$m_{41} = 5/1 = 5$	5	33	9	3	72	
5		0	<u>1</u>	-2	3	1	$-3L_1 + L_2$
6	$m_{32} = (-2)/1 = -2$	0	-2	6	-16	10	$-L_1 + L_3$
7	$m_{42} = 3/1 = 3$	0	3	- 1	-17	32	$-5L_1 + L_4$
8		0	0	2	-10	12	$2L_5 + L_6$
9	$m_{43} = 5/2 = 2.5$	0	0	5	-26	29	$-3L_5 + L_7$
10		0	0	0	<u>-1</u>	-1	$-2,5L_8+L_9$

• Sistema triangular superior equivalente

$$\begin{bmatrix} 1 & 6 & 2 & 4 \\ 0 & 1 & -2 & 3 \\ 0 & 0 & 2 & -10 \\ 0 & 0 & 0 & -1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \\ x_4 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 8 \\ 1 \\ 12 \\ -1 \end{bmatrix}.$$

• Sistema triangular superior

$$\begin{bmatrix} 1 & 6 & 2 & 4 \\ 0 & 1 & -2 & 3 \\ 0 & 0 & 2 & -10 \\ 0 & 0 & 0 & -1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \\ x_4 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 8 \\ 1 \\ 12 \\ -1 \end{bmatrix},$$

• Sistema triangular superior

$$\begin{bmatrix} 1 & 6 & 2 & 4 \\ 0 & 1 & -2 & 3 \\ 0 & 0 & 2 & -10 \\ 0 & 0 & 0 & -1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \\ x_4 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 8 \\ 1 \\ 12 \\ -1 \end{bmatrix},$$

Substituições retroativas

$$-1x_4 = -1, \ x_4 = \frac{-1}{-1} \rightsquigarrow x_4 = 1,$$

$$2x_3 - 10x_4 = 12, \ x_3 = \frac{12 + 10(1)}{2} \rightsquigarrow x_3 = 11,$$

$$x_2 - 2x_3 + 3x_4 = 1, \ x_2 = \frac{1 + 2(11) - 3(1)}{1} \rightsquigarrow x_2 = 20 \text{ e}$$

$$x_1 + 6x_2 + 2x_3 + 4x_4 = 8, \ x_1 = \frac{8 - 6(20) - 2(11) - 4(1)}{1} \rightsquigarrow x_1 = -138.$$

• Sistema triangular superior

$$\begin{bmatrix} 1 & 6 & 2 & 4 \\ 0 & 1 & -2 & 3 \\ 0 & 0 & 2 & -10 \\ 0 & 0 & 0 & -1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \\ x_4 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 8 \\ 1 \\ 12 \\ -1 \end{bmatrix}, \qquad \Longrightarrow x = \begin{bmatrix} -138 \\ 20 \\ 11 \\ 1 \end{bmatrix}.$$

Substituições retroativas

$$-1x_4 = -1, \ x_4 = \frac{-1}{-1} \rightsquigarrow x_4 = 1,$$

$$2x_3 - 10x_4 = 12, \ x_3 = \frac{12 + 10(1)}{2} \rightsquigarrow x_3 = 11,$$

$$x_2 - 2x_3 + 3x_4 = 1, \ x_2 = \frac{1 + 2(11) - 3(1)}{1} \rightsquigarrow x_2 = 20 \text{ e}$$

$$x_1 + 6x_2 + 2x_3 + 4x_4 = 8, \ x_1 = \frac{8 - 6(20) - 2(11) - 4(1)}{1} \rightsquigarrow x_1 = -138.$$

Vetor resíduo

$$r = b - Ax,$$

$$r = \begin{bmatrix} 8 \\ 25 \\ 18 \\ 72 \end{bmatrix} - \begin{bmatrix} 1 & 6 & 2 & 4 \\ 3 & 19 & 4 & 15 \\ 1 & 4 & 8 & -12 \\ 5 & 33 & 9 & 3 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} -138 \\ 20 \\ 11 \\ 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix}.$$

• Solução exata.

Cálculo do determinante

- Determinante da matriz dos coeficientes pode ser obtido como um subproduto do método de eliminação de Gauss.
- Relações entre os determinantes das matrizes dos sistemas equivalentes intermediários obtidos pelas operações l-elementares.

©2009 FFCf

Operação l-elementar: trocar a ordem de duas equações

a) Se duas linhas quaisquer de uma matriz A forem trocadas, então o determinante da nova matriz B será

$$\det(B) = -\det(A).$$

$$A = \begin{bmatrix} 2 & -2 \\ 1 & 4 \end{bmatrix} \to \det(A) = 10 \text{ e}$$

$$B = \begin{bmatrix} 1 & 4 \\ 2 & -2 \end{bmatrix} \to \det(B) = -10.$$

Operação I-elementar: multiplicar uma equação por uma constante não nula

b) Se todos os elementos de uma linha de A forem multiplicados por uma constante k, então o determinante da matriz resultante B será

$$\det(B) = k \det(A).$$

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 4 \\ 2 & -2 \end{bmatrix} \to \det(A) = -10 \text{ e}$$

$$B = \begin{bmatrix} 1 & 4 \\ 1 & -1 \end{bmatrix} \to \det(B) = -5.$$

Operação l-elementar: somar uma equação à outra

 \mathbf{c}) Se um múltiplo escalar de uma linha de A for somado a outra linha, então o determinante da nova matriz B será

$$\det(B) = \det(A).$$

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 4 \\ 1 & -1 \end{bmatrix} \to \det(A) = -5 \text{ e}$$

$$B = \begin{bmatrix} 1 & 4 \\ 0 & -5 \end{bmatrix} \to \det(B) = -5.$$

Determinante de matriz triangular ou diagonal

d) Se A for uma matriz triangular ou diagonal de ordem n, então o seu determinante será igual ao produto dos elementos da diagonal principal,

$$\det(A) = a_{11}a_{22}a_{33}\dots a_{nn} = \prod_{i=1}^{n} a_{ii}.$$

$$A = \begin{bmatrix} 2 & 3 \\ 0 & -1 \end{bmatrix} \to \det(A) = -2 e$$

$$B = \begin{bmatrix} 3 & 0 & 0 \\ 0 & -5 & 0 \\ 0 & 0 & -1 \end{bmatrix} \to \det(B) = 15.$$

Determinante do produto de matrizes

e) Se uma matriz A for multiplicada por uma matriz B, o determinante da matriz resultante C será

$$\det(C) = \det(A) \det(B).$$

$$A = \begin{bmatrix} 1 & -2 \\ 3 & 4 \end{bmatrix} \to \det(A) = 10,$$

$$B = \begin{bmatrix} 3 & 0 \\ 1 & 1 \end{bmatrix} \to \det(B) = 3 \text{ e}$$

$$C = \begin{bmatrix} 1 & -2 \\ 13 & 4 \end{bmatrix} \to \det(C) = 30.$$

Exemplo 26 Calcular o determinante da matriz do Exemplo 24

$$\begin{bmatrix} 1 & -3 & 2 \\ -2 & 8 & -1 \\ 4 & -6 & 5 \end{bmatrix}.$$

Exemplo 26 Calcular o determinante da matriz do Exemplo 24

$$\begin{bmatrix} 1 & -3 & 2 \\ -2 & 8 & -1 \\ 4 & -6 & 5 \end{bmatrix}.$$

$$\begin{bmatrix} 1 & -3 & 2 \\ -2 & 8 & -1 \\ 4 & -6 & 5 \end{bmatrix} \longrightarrow \begin{bmatrix} 1 & -3 & 2 \\ 0 & 2 & 3 \\ 0 & 6 & -3 \end{bmatrix} \longrightarrow \begin{bmatrix} 1 & -3 & 2 \\ 0 & 2 & 3 \\ 0 & 0 & -12 \end{bmatrix}.$$

Exemplo 26 Calcular o determinante da matriz do Exemplo 24

$$\begin{bmatrix} 1 & -3 & 2 \\ -2 & 8 & -1 \\ 4 & -6 & 5 \end{bmatrix}.$$

• Seqüência de matrizes obtidas pelas operações l-elementares foram as dos sistemas (9) e (10)

$$\begin{bmatrix} 1 & -3 & 2 \\ -2 & 8 & -1 \\ 4 & -6 & 5 \end{bmatrix} \longrightarrow \begin{bmatrix} 1 & -3 & 2 \\ 0 & 2 & 3 \\ 0 & 6 & -3 \end{bmatrix} \longrightarrow \begin{bmatrix} 1 & -3 & 2 \\ 0 & 2 & 3 \\ 0 & 0 & -12 \end{bmatrix}.$$

• Matrizes obtidas somente por intermédio de combinações lineares das linhas.

Exemplo 26 Calcular o determinante da matriz do Exemplo 24

$$\begin{bmatrix} 1 & -3 & 2 \\ -2 & 8 & -1 \\ 4 & -6 & 5 \end{bmatrix}.$$

$$\begin{bmatrix} 1 & -3 & 2 \\ -2 & 8 & -1 \\ 4 & -6 & 5 \end{bmatrix} \longrightarrow \begin{bmatrix} 1 & -3 & 2 \\ 0 & 2 & 3 \\ 0 & 6 & -3 \end{bmatrix} \longrightarrow \begin{bmatrix} 1 & -3 & 2 \\ 0 & 2 & 3 \\ 0 & 0 & -12 \end{bmatrix}.$$

- Matrizes obtidas somente por intermédio de combinações lineares das linhas.
- As três matrizes possuem determinantes com o mesmo valor.

Exemplo 26 Calcular o determinante da matriz do Exemplo 24

$$\begin{bmatrix} 1 & -3 & 2 \\ -2 & 8 & -1 \\ 4 & -6 & 5 \end{bmatrix}.$$

$$\begin{bmatrix} 1 & -3 & 2 \\ -2 & 8 & -1 \\ 4 & -6 & 5 \end{bmatrix} \longrightarrow \begin{bmatrix} 1 & -3 & 2 \\ 0 & 2 & 3 \\ 0 & 6 & -3 \end{bmatrix} \longrightarrow \begin{bmatrix} 1 & -3 & 2 \\ 0 & 2 & 3 \\ 0 & 0 & -12 \end{bmatrix}.$$

- Matrizes obtidas somente por intermédio de combinações lineares das linhas.
- As três matrizes possuem determinantes com o mesmo valor.
- Determinante é igual ao produto dos elementos da diagonal.

Exemplo 26 Calcular o determinante da matriz do Exemplo 24

$$\begin{bmatrix} 1 & -3 & 2 \\ -2 & 8 & -1 \\ 4 & -6 & 5 \end{bmatrix}.$$

$$\begin{bmatrix} 1 & -3 & 2 \\ -2 & 8 & -1 \\ 4 & -6 & 5 \end{bmatrix} \longrightarrow \begin{bmatrix} 1 & -3 & 2 \\ 0 & 2 & 3 \\ 0 & 6 & -3 \end{bmatrix} \longrightarrow \begin{bmatrix} 1 & -3 & 2 \\ 0 & 2 & 3 \\ 0 & 0 & -12 \end{bmatrix}.$$

- Matrizes obtidas somente por intermédio de combinações lineares das linhas.
- As três matrizes possuem determinantes com o mesmo valor.
- Determinante é igual ao produto dos elementos da diagonal.
- Determinante é o produto dos pivôs

$$\det(A) = 1 \times 2 \times -12 = -24.$$

Pivotação parcial

- Método de Gauss falha quando um pivô for nulo.
- Consiste em escolher como pivô o maior elemento em módulo da coluna, cujos elementos serão eliminados.
- A pivotação parcial garante que o pivô seja não nulo, exceto quando a matriz for singular.
- Todos os multiplicadores satisfazem

$$-1 \le m_{ij} \le 1$$
.

• Multiplicadores grandes podem ampliar os erros de arredondamento.

Exemplo de pivotação parcial

Exemplo 27 Resolver o sistema pelo método de Gauss com pivotação parcial

$$\begin{bmatrix} 1 & -3 & 2 \\ -2 & 8 & -1 \\ 4 & -6 & 5 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 11 \\ -15 \\ 29 \end{bmatrix}.$$

$oxed{L}$	Multiplicador		\overline{A}		b	Operações
1	$m_{11} = 1/4 = 0.25$	1	-3	2	11	
2	$m_{21} = (-2)/4 = -0.5$	-2	8	- 1	-15	•
3		4	- 6	5	29	

Exemplo de pivotação parcial

Exemplo 27 Resolver o sistema pelo método de Gauss com pivotação parcial

$$\begin{bmatrix} 1 & -3 & 2 \\ -2 & 8 & -1 \\ 4 & -6 & 5 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 11 \\ -15 \\ 29 \end{bmatrix}.$$

L	Multiplicador		A		b	Operações
1	$m_{11} = 1/4 = 0.25$	1	-3	2	11	
2	$m_{21} = (-2)/4 = -0.5$	-2	8	- 1	-15	
3		4	- 6	5	29	•
4	$m_{12} = (-1,5)/5 = -0,3$	0	-1,5	0,75	3,75	$-0.25L_3 + L_1$
5		0	<u>5</u>	1,5	-0,5	$0.5L_3 + L_2$

Exemplo de pivotação parcial

Exemplo 27 Resolver o sistema pelo método de Gauss com pivotação parcial

$$\begin{bmatrix} 1 & -3 & 2 \\ -2 & 8 & -1 \\ 4 & -6 & 5 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 11 \\ -15 \\ 29 \end{bmatrix}.$$

Dispositivo prático

L	Multiplicador		A		b	Operações
1	$m_{11} = 1/4 = 0.25$	1	-3	2	11	
2	$m_{21} = (-2)/4 = -0.5$	-2	8	- 1	-15	
3		4	- 6	5	29	
4	$m_{12} = (-1,5)/5 = -0,3$	0	-1,5	0,75	3,75	$-0.25L_3 + L_1$
5		0	<u>5</u>	1,5	-0,5	$0.5L_3 + L_2$
6		0	0	1,2	3,6	$0.3L_5 + L_4$

• Sistema triangular superior equivalente

$$\begin{bmatrix} 4 & -6 & 5 \\ 0 & 5 & 1,5 \\ 0 & 0 & 1,2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 29 \\ -0,5 \\ 3,6 \end{bmatrix}.$$

• Sistema triangular superior

$$\begin{bmatrix} 4 & -6 & 5 \\ 0 & 5 & 1,5 \\ 0 & 0 & 1,2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 29 \\ -0,5 \\ 3,6 \end{bmatrix}.$$

• Sistema triangular superior

$$\begin{bmatrix} 4 & -6 & 5 \\ 0 & 5 & 1,5 \\ 0 & 0 & 1,2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 29 \\ -0,5 \\ 3,6 \end{bmatrix}.$$

Substituições retroativas

$$1,2x_3 = 3,6; \ x_3 = \frac{3,6}{1,2} \rightsquigarrow x_3 = 3,$$

$$5x_2 + 1,5x_3 = -0,5; \ x_2 = \frac{-0,5 - 1,5(3)}{5} \rightsquigarrow x_2 = -1 \text{ e}$$

$$4x_1 - 6x_2 + 5x_3 = 29, \ x_1 = \frac{29 + 6(-1) - 5(3)}{4} \rightsquigarrow x_1 = 2.$$

• Vetor solução: $x = \begin{bmatrix} 2 & -1 & 3 \end{bmatrix}^T$.

Decomposição LU

• Uma matriz quadrada pode ser escrita como o produto de duas matrizes

$$\begin{bmatrix} 4 & 3 \\ 8 & 5 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 2 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 4 & 3 \\ 0 & -1 \end{bmatrix}.$$

- A matriz A foi fatorada tal que A = LU.
- L é uma matriz triangular inferior unitária $(l_{ii} = 1, \forall i)$.
- \bullet U é uma matriz triangular superior.
- Para resolver o sistema Ax = b

$$Ax = b \longrightarrow LUx = b.$$

$$Ux = y$$
, então $Ly = b$.

- A matriz pode ser fatorada usando-se o método de eliminação de Gauss.
- ullet A matriz triangular superior U é a mesma do método de Gauss.
- A matriz triangular inferior unitária L, além de $l_{ii}=1,\ l_{ij}=0, i< j,$ possui $l_{ij}=m_{ij}, i>j,$ sendo m_{ij} os multiplicadores usados no processo de eliminação de Gauss.

©2009 FFCf

Exemplo 28 Resolver o sistema do Exemplo 24 usando a decomposição LU

$$\begin{bmatrix} 1 & -3 & 2 \\ -2 & 8 & -1 \\ 4 & -6 & 5 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 11 \\ -15 \\ 29 \end{bmatrix}.$$

L	m		\overline{A}		Operações	
1		1	-3	2		
2	$m_{21} = (-2)/1 = -2$	-2	8	- 1		•
3	$m_{31} = 4/1 = 4$	4	- 6	5		

Exemplo 28 Resolver o sistema do Exemplo 24 usando a decomposição LU

$$\begin{bmatrix} 1 & -3 & 2 \\ -2 & 8 & -1 \\ 4 & -6 & 5 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 11 \\ -15 \\ 29 \end{bmatrix}.$$

$oxed{L}$	m		A		Operações
1		1	-3	2	
2	$m_{21} = (-2)/1 = -2$	-2	8	- 1	
3	$m_{31} = 4/1 = 4$	4	- 6	5	•
4		0	2	3	$2L_1 + L_2$
5	$m_{32} = 6/2 = 3$	0	6	-3	$ -4L_1+L_3 $

Exemplo 28 Resolver o sistema do Exemplo 24 usando a decomposição LU

$$\begin{bmatrix} 1 & -3 & 2 \\ -2 & 8 & -1 \\ 4 & -6 & 5 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 11 \\ -15 \\ 29 \end{bmatrix}.$$

L	m		A		Operações
1		1	-3	2	
2	$m_{21} = (-2)/1 = -2$	-2	8	-1	
3	$m_{31} = 4/1 = 4$	4	- 6	5	
4		0	2	3	$2L_1 + L_2$
5	$m_{32} = 6/2 = 3$	0	6	- 3	$ -4L_1+L_3 $
6		0	0	<u>-12</u>	$-3L_4 + L_5$

Exemplo 28 Resolver o sistema do Exemplo 24 usando a decomposição LU

$$\begin{bmatrix} 1 & -3 & 2 \\ -2 & 8 & -1 \\ 4 & -6 & 5 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 11 \\ -15 \\ 29 \end{bmatrix}.$$

• Dispositivo prático

$oxed{L}$	m		A		Operações
1		<u>1</u>	-3	2	
2	$m_{21} = (-2)/1 = -2$	-2	8	- 1	
3	$m_{31} = 4/1 = 4$	4	- 6	5	
4		0	2	3	$2L_1 + L_2$
5	$m_{32} = 6/2 = 3$	0	6	- 3	$ -4L_1+L_3 $
6		0	0	<u>-12</u>	$-3L_4 + L_5$

 \bullet Matrizes $L \in U$

$$L = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ -2 & 1 & 0 \\ 4 & 3 & 1 \end{bmatrix} \quad \text{e} \quad U = \begin{bmatrix} 1 & -3 & 2 \\ 0 & 2 & 3 \\ 0 & 0 & -12 \end{bmatrix}.$$

Verificação da igualdade A = LU

$$\begin{bmatrix} 1 & -3 & 2 \\ -2 & 8 & -1 \\ 4 & -6 & 5 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ -2 & 1 & 0 \\ 4 & 3 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & -3 & 2 \\ 0 & 2 & 3 \\ 0 & 0 & -12 \end{bmatrix}.$$

Sistema triangular superior Ly = b

• Substituições sucessivas Ly = b

$$\begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ -2 & 1 & 0 \\ 4 & 3 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} y_1 \\ y_2 \\ y_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 11 \\ -15 \\ 29 \end{bmatrix},$$

$$y_1 = 11,$$

$$-2y_1 + y_2 = -15, \ y_2 = -15 + 2(11) \rightsquigarrow y_2 = 7 \text{ e}$$

$$4y_1 + 3y_2 + y_3 = 29, \ y_3 = 29 - 4(11) - 3(7) \rightsquigarrow y_3 = -36.$$

• Vetor intermediário: $y = [11 \ 7 \ -36]^T$.

Sistema triangular superior Ux = y

Substituições retroativas

$$\begin{bmatrix} 1 & -3 & 2 \\ 0 & 2 & 3 \\ 0 & 0 & -12 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 11 \\ 7 \\ -36 \end{bmatrix},$$

$$-12x_3 = -36, \ x_3 = \frac{-36}{-12} \rightsquigarrow x_3 = 3,$$

$$2x_2 + 3x_3 = 7, \ x_2 = \frac{7 - 3(3)}{2} \rightsquigarrow x_2 = -1 \text{ e}$$

$$x_1 - 3x_2 + 2x_3 = 11, \ x_1 = \frac{11 + 3(-1) - 2(3)}{1} \rightsquigarrow x_1 = 2.$$

• Vetor solução: $x = \begin{bmatrix} 2 & -1 & 3 \end{bmatrix}^T$.

Observações sobre a decomposição LU

- Diferença entre os dispositivos práticos da eliminação de Gauss e da decomposição LU: ausência da coluna relativa ao vetor b.
- Efetuar as substituições sucessivas para resolver Ly=b na decomposição LU é o mesmo que fazer as operações l-elementares em b na eliminação de Gauss.
- A solução de Ly = b funciona como uma memória de cálculo para ser efetuada sobre o vetor b.
- Resolver vários sistemas lineares com a mesma matriz dos coeficientes com a fatoração da matriz feita uma única vez.

Pivotação parcial

- Evitar pivô nulo.
- Evitar multiplicadores com valores muito grandes.
- Decomposição da forma

$$PA = LU$$
.

- \bullet P: matriz de permutações.
- L: matriz triangular inferior unitária formada pelos multiplicadores m_{ij} .
- \bullet U: matriz triangular superior.
- Resolver o sistema Ax = b

$$Ax = b \longrightarrow PAx = Pb \longrightarrow LUx = Pb.$$

$$Ux = y$$
, então $Ly = Pb$. (11)

Exemplo 29 Resolver o sistema do Exemplo 27 pela decomposição LU usando pivotação parcial

$$\begin{bmatrix} 1 & -3 & 2 \\ -2 & 8 & -1 \\ 4 & -6 & 5 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 11 \\ -15 \\ 29 \end{bmatrix}.$$

$oxed{L}$	m		A		Operações	p
1	$m_{11} = 1/4 = 0.25$	1	-3	2		1
2	$m_{21} = (-2)/4 = -0.5$	-2	8	- 1		2
3		4	- 6	5		<u>3</u>

Exemplo 29 Resolver o sistema do Exemplo 27 pela decomposição LU usando pivotação parcial

$$\begin{bmatrix} 1 & -3 & 2 \\ -2 & 8 & -1 \\ 4 & -6 & 5 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 11 \\ -15 \\ 29 \end{bmatrix}.$$

$oxed{L}$	m		A		Operações	$ \underline{p} $
1	$m_{11} = 1/4 = 0.25$	1	-3	2		1
2	$m_{21} = (-2)/4 = -0.5$	-2	8	- 1		2
3		4	-6	5		<u>3</u>
4	$m_{12} = (-1,5)/5 = -0,3$	0	-1,5	0,75	$-0.25L_3 + L_1$	1
5		0	<u>5</u>	1,5	$0.5L_3 + L_2$	<u>2</u>

Exemplo 29 Resolver o sistema do Exemplo 27 pela decomposição LU usando pivotação parcial

$$\begin{bmatrix} 1 & -3 & 2 \\ -2 & 8 & -1 \\ 4 & -6 & 5 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 11 \\ -15 \\ 29 \end{bmatrix}.$$

$oxed{L}$	m		A		Operações	p
1	$m_{11} = 1/4 = 0.25$	1	-3	2		1
2	$m_{21} = (-2)/4 = -0.5$	-2	8	- 1		2
3		4	- 6	5		<u>3</u>
4	$m_{12} = (-1,5)/5 = -0,3$	0	-1,5	0,75	$-0.25L_3 + L_1$	1
5		0	<u>5</u>	1,5	$0.5L_3 + L_2$	2
6		0	0	1,2	$0,3L_5+L_4$	1

Exemplo 29 Resolver o sistema do Exemplo 27 pela decomposição LU usando pivotação parcial

$$\begin{bmatrix} 1 & -3 & 2 \\ -2 & 8 & -1 \\ 4 & -6 & 5 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 11 \\ -15 \\ 29 \end{bmatrix}.$$

• Dispositivo prático

$oxed{L}$	m		A		Operações	$ \underline{p} $
1	$m_{11} = 1/4 = 0.25$	1	-3	2		1
2	$m_{21} = (-2)/4 = -0.5$	-2	8	- 1		2
3		4	- 6	5		<u>3</u>
4	$m_{12} = (-1,5)/5 = -0,3$	0	-1,5	0,75	$-0.25L_3 + L_1$	1
5		0	<u>5</u>	1,5	$0.5L_3 + L_2$	2
6		0	0	1,2	$0.3L_5 + L_4$	1

• Índices das linhas pivotais: $p = [\underline{3} \ \underline{2} \ \underline{1}].$

Exemplo 29 Resolver o sistema do Exemplo 27 pela decomposição LU usando pivotação parcial

$$\begin{bmatrix} 1 & -3 & 2 \\ -2 & 8 & -1 \\ 4 & -6 & 5 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 11 \\ -15 \\ 29 \end{bmatrix}.$$

$oxed{L}$	m		A		Operações	$ \underline{p} $
1	$m_{11} = 1/4 = 0.25$	1	-3	2		1
2	$m_{21} = (-2)/4 = -0.5$	-2	8	- 1		2
3		<u>4</u>	- 6	5		<u>3</u>
4	$m_{12} = (-1,5)/5 = -0,3$	0	-1,5	0,75	$-0.25L_3 + L_1$	1
5		0	<u>5</u>	1,5	$0.5L_3 + L_2$	2
6		0	0	1,2	$0.3L_5 + L_4$	1

- Índices das linhas pivotais: $p = [\underline{3} \ \underline{2} \ \underline{1}].$
- Matrizes $L, U \in P$

$$L = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ -0.5 & 1 & 0 \\ 0.25 & -0.3 & 1 \end{bmatrix}, \quad U = \begin{bmatrix} 4 & -6 & 5 \\ 0 & 5 & 1.5 \\ 0 & 0 & 1.2 \end{bmatrix} \quad \text{e} \quad P = \begin{bmatrix} 0 & 0 & 1 \\ 0 & 1 & 0 \\ 1 & 0 & 0 \end{bmatrix}.$$

Solução de Ly = Pb

- Vetor Pb: formado pelos elementos de b dispostos na ordem das linhas pivotais contidas em p.
- \bullet Solução de Ly=Pb via substituições sucessivas

$$\begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ -0.5 & 1 & 0 \\ 0.25 & -0.3 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} y_1 \\ y_2 \\ y_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 29 \\ -15 \\ 11 \end{bmatrix},$$

$$y_1 = 29,$$

$$-0.5y_1 + y_2 = -15, \ y_2 = -15 + 0.5(29) \rightsquigarrow y_2 = -0.5 \text{ e}$$

$$0.25y_1 - 0.3y_2 + y_3 = 11, \ y_3 = 11 - 0.25(29) + 0.3(-0.5) \rightsquigarrow y_3 = 3.6.$$

• Vetor intermediário: $y = [29 -0.5 3.6]^T$.

Vetor solução

• Solução de Ux = y pelas substituições retroativas

$$\begin{bmatrix} 4 & -6 & 5 \\ 0 & 5 & 1,5 \\ 0 & 0 & 1,2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 29 \\ -0,5 \\ 3,6 \end{bmatrix},$$

$$1,2x_3 = 3,6; \ x_3 = \frac{3,6}{1,2} \rightsquigarrow x_3 = 3,$$

$$5x_2 + 1,5x_3 = -0,5; \ x_2 = \frac{-0,5 - 1,5(3)}{5} \rightsquigarrow x_2 = -1 \text{ e}$$

$$4x_1 - 6x_2 + 5x_3 = 29, \ x_1 = \frac{29 + 6(-1) - 5(3)}{4} \rightsquigarrow x_1 = 2,$$

• Vetor solução: $x = \begin{bmatrix} 2 & -1 & 3 \end{bmatrix}^T$.

Vetor resíduo

$$r = b - Ax,$$

$$r = \begin{bmatrix} 11 \\ -15 \\ 29 \end{bmatrix} - \begin{bmatrix} 1 & -3 & 2 \\ -2 & 8 & -1 \\ 4 & -6 & 5 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 2 \\ -1 \\ 3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix}.$$

• Solução exata.

Cálculo do determinante

• Pelas propriedades dos determinantes

$$PA = LU \longrightarrow \det(PA) = \det(LU),$$

$$\det(A) = \frac{\det(L) \det(U)}{\det(P)},$$

$$\det(L) = \prod_{i=1}^{n} l_{ii} = 1, \quad \det(U) = \prod_{i=1}^{n} u_{ii} \quad \text{e} \quad \det(P) = (-1)^{t},$$

- t: número de trocas de linhas necessárias para transformar a matriz de permutações P em uma matriz identidade.
- \bullet Determinante de A

$$\det(A) = (-1)^t \prod_{i=1}^n u_{ii}.$$
 (12)

©2009 FFCf

Exemplo de cálculo do determinante

Exemplo 30 Calcular o determinante da matriz do Exemplo 29

$$A = \begin{bmatrix} 1 & -3 & 2 \\ -2 & 8 & -1 \\ 4 & -6 & 5 \end{bmatrix}.$$

• Matrizes $U \in P$

$$U = \begin{bmatrix} 4 & -6 & 5 \\ 0 & 5 & 1,5 \\ 0 & 0 & 1,2 \end{bmatrix} \quad \text{e} \quad P = \begin{bmatrix} 0 & 0 & 1 \\ 0 & 1 & 0 \\ 1 & 0 & 0 \end{bmatrix}.$$

t	Li	nhas	pivotais	Comentário
0	3	2	1	trocar 3 com 1

Exemplo de cálculo do determinante

Exemplo 30 Calcular o determinante da matriz do Exemplo 29

$$A = \begin{bmatrix} 1 & -3 & 2 \\ -2 & 8 & -1 \\ 4 & -6 & 5 \end{bmatrix}.$$

• Matrizes $U \in P$

$$U = \begin{bmatrix} 4 & -6 & 5 \\ 0 & 5 & 1,5 \\ 0 & 0 & 1,2 \end{bmatrix} \quad \text{e} \quad P = \begin{bmatrix} 0 & 0 & 1 \\ 0 & 1 & 0 \\ 1 & 0 & 0 \end{bmatrix}.$$

• Valor de t

$ oxed{t} $	Li	nhas	pivotais	Comentário
0	3	2	1	trocar 3 com 1
1	1	2	3	ordem crescente

Determinante

$$\det(A) = (-1)^t \prod_{i=1}^3 u_{ii} = (-1)^1 \times 4 \times 5 \times 1, 2 \leadsto \det(A) = -24.$$

Exemplo

Exemplo 31 Resolver o sistema abaixo pela decomposição LU, usando pivotação parcial, e verificar a exatidão e a unicidade da solução

$$\begin{bmatrix} 4 & -1 & 0 & -1 \\ 1 & -2 & 1 & 0 \\ 0 & 4 & -4 & 1 \\ 5 & 0 & 5 & -1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \\ x_4 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 \\ -2 \\ -3 \\ 4 \end{bmatrix}.$$

L	m	A			Operações	p		
1	$m_{11} = 4/5 = 0.8$	4	-1	0	-1		1	
2	$m_{21} = 1/5 = 0.2$	1	-2	1	0		2	
3	$m_{31} = 0/5 = 0$	0	4	-4	1		3	
4		<u>5</u>	0	5	- 1		4	

$oxed{L}$	m			\overline{A}		Operações	$ \underline{p} $
1	$m_{11} = 4/5 = 0.8$	4	-1	0	-1		1
2	$m_{21} = 1/5 = 0.2$	1	-2	1	0		2
3	$m_{31} = 0/5 = 0$	0	4	-4	1		3
4		<u>5</u>	0	5	- 1		$ \underline{4} $
5	$m_{12} = (-1)/4 = -0.25$	0	-1	-4	-0, 2	$-0.8L_4 + L_1$	1
6	$m_{22} = (-2)/4 = -0.5$	0	-2	0	0,2	$-0.2L_4 + L_2$	2
7		0	4	-4	1	$0L_4 + L_3$	3

$oxed{L}$	m			\overline{A}		Operações	$ \underline{p} $
1	$m_{11} = 4/5 = 0.8$	4	-1	0	-1		1
2	$m_{21} = 1/5 = 0.2$	1	-2	1	0		2
3	$m_{31} = 0/5 = 0$	0	4	- 4	1		3
4		<u>5</u>	0	5	- 1		$\frac{4}{4}$
5	$m_{12} = (-1)/4 = -0.25$	0	-1	-4	-0, 2	$-0.8L_4 + L_1$	1
6	$m_{22} = (-2)/4 = -0.5$	0	-2	0	$0,\!2$	$-0.2L_4 + L_2$	2
7		0	4	- 4	1	$0L_4 + L_3$	3
8		0	0	<u>-5</u>	0,05	$0.25L_7 + L_5$	1
9	$m_{23} = (-2)/(-5) = 0.4$	0	0	-2	0,7	$0.5L_7 + L_6$	2

$oxed{L}$	m			A		Operações	$ \underline{p} $
1	$m_{11} = 4/5 = 0.8$	4	-1	0	-1		1
2	$m_{21} = 1/5 = 0.2$	1	-2	1	0		2
3	$m_{31} = 0/5 = 0$	0	4	-4	1		3
4		<u>5</u>	0	5	- 1		$ \underline{4} $
5	$m_{12} = (-1)/4 = -0.25$	0	-1	-4	-0, 2	$-0.8L_4 + L_1$	1
6	$m_{22} = (-2)/4 = -0.5$	0	-2	0	0,2	$-0.2L_4 + L_2$	2
7		0	<u>4</u>	-4	1	$0L_4 + L_3$	3
8		0	0	<u>-5</u>	0,05	$0.25L_7 + L_5$	1
9	$m_{23} = (-2)/(-5) = 0.4$	0	0	-2	0,7	$0.5L_7 + L_6$	2
10		0	0	0	0,68	$-0.4L_8 + L_9$	2

$oxed{L}$	m			A		Operações	$ \underline{p} $
1	$m_{11} = 4/5 = 0.8$	4	-1	0	-1		1
2	$m_{21} = 1/5 = 0.2$	1	-2	1	0		2
3	$m_{31} = 0/5 = 0$	0	4	-4	1		3
4		<u>5</u>	0	5	- 1		$ \underline{4} $
5	$m_{12} = (-1)/4 = -0.25$	0	-1	-4	-0, 2	$-0.8L_4 + L_1$	1
6	$m_{22} = (-2)/4 = -0.5$	0	-2	0	0,2	$-0.2L_4 + L_2$	2
7		0	<u>4</u>	-4	1	$0L_4 + L_3$	3
8		0	0	<u>-5</u>	0,05	$0.25L_7 + L_5$	1
9	$m_{23} = (-2)/(-5) = 0.4$	0	0	-2	0,7	$0.5L_7 + L_6$	2
10		0	0	0	0,68	$-0.4L_8 + L_9$	2

• Vetor $\underline{p} = [\underline{4} \ \underline{3} \ \underline{1} \ \underline{2}].$

$oxed{L}$	m			A		Operações	$ \underline{p} $
1	$m_{11} = 4/5 = 0.8$	4	-1	0	-1		1
2	$m_{21} = 1/5 = 0.2$	1	-2	1	0		2
3	$m_{31} = 0/5 = 0$	0	4	-4	1		3
4		<u>5</u>	0	5	- 1		$ \underline{4} $
5	$m_{12} = (-1)/4 = -0.25$	0	-1	-4	-0, 2	$-0.8L_4 + L_1$	1
6	$m_{22} = (-2)/4 = -0.5$	0	-2	0	0,2	$-0.2L_4 + L_2$	2
7		0	<u>4</u>	-4	1	$0L_4 + L_3$	3
8		0	0	<u>-5</u>	0,05	$0.25L_7 + L_5$	1
9	$m_{23} = (-2)/(-5) = 0.4$	0	0	-2	0,7	$0.5L_7 + L_6$	2
10		0	0	0	0,68	$-0.4L_8 + L_9$	2

- Vetor $\underline{p} = [\underline{4} \ \underline{3} \ \underline{1} \ \underline{2}].$
- Matrizes $L, U \in P$

$$L = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 \\ 0,8 & -0,25 & 1 & 0 \\ 0,2 & -0,5 & 0,4 & 1 \end{bmatrix}, \quad U = \begin{bmatrix} 5 & 0 & 5 & -1 \\ 0 & 4 & -4 & 1 \\ 0 & 0 & -5 & 0,05 \\ 0 & 0 & 0 & 0,68 \end{bmatrix} \quad e \quad P = \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 1 & 0 \\ 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 \end{bmatrix}.$$

Sistemas triangulares

• Substituições sucessivas para Ly = Pb

Sistemas triangulares

• Substituições sucessivas para Ly = Pb

• Substituições retroativas para Ux = y

Verificação da exatidão do vetor x

• Vetor resíduo r = b - Ax

$$r = \begin{bmatrix} 1 \\ -2 \\ -3 \\ 4 \end{bmatrix} - \begin{bmatrix} 4 & -1 & 0 & -1 \\ 1 & -2 & 1 & 0 \\ 0 & 4 & -4 & 1 \\ 5 & 0 & 5 & -1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} -0,6617 \\ 0,9412 \\ 0,5441 \\ -4,5882 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -0,0002 \\ 0,0000 \\ -0,0002 \\ -0,0002 \end{bmatrix}.$$

• Solução quase exata.

t	Li	nha	s pi	votais	Comentário
0	4	3	1	2	trocar 4 com 1

t	Li	nha	s pi	votais	Comentário
0	4	3	1	2	trocar 4 com 1.
1	1	3	4	2	trocar 3 com 2

t	Li	nha	s pi	votais	Comentário
0	4	3	1	2	trocar 4 com 1
1	1	3	4	2	trocar 3 com 2
2	1	2	4	3	$ \operatorname{trocar} 4 \operatorname{com} 3 $

• Valor de t

t	Li	nha	s pi	votais	Comentário
0	4	3	1	2	trocar 4 com 1
1	1	3	4	2	trocar 3 com 2
2	1	2	4	3	trocar 4 com 3
3	1	2	3	4	ordem crescente

• Determinante

$$\det(A) = (-1)^t \prod_{i=1}^4 u_{ii} = \det(A) = (-1)^3 \times 5 \times 4 \times -5 \times 0,68 = 68 \neq 0.$$

• Solução única.

Sistema com matriz singular

- infinitas soluções ou
- não ter solução.

Exemplo de sistema com matriz singular

Exemplo 32 Resolver os sistemas Ax = b e Ax = c usando decomposição LU com pivotação parcial, sendo

$$A = \begin{bmatrix} 1 & -3 & 2 \\ -2 & 8 & -1 \\ -1 & 5 & 1 \end{bmatrix}, b = \begin{bmatrix} 22 \\ -12 \\ 10 \end{bmatrix} \text{ e } c = \begin{bmatrix} 20 \\ -10 \\ 80 \end{bmatrix}.$$

• Dispositivo prático

L	m		\overline{A}		Operações	$ \underline{p} $
1	$m_{11} = 1/(-2) = -0.5$	1	-3	2		1
2		-2	8	-1		2
3	$m_{31} = (-1)/(-2) = 0.5$	-1	5	1		3

• Dispositivo prático

L	m		\overline{A}		Operações	p
1	$m_{11} = 1/(-2) = -0.5$	1	-3	2		1
2		<u>-2</u>	8	- 1		2
3	$m_{31} = (-1)/(-2) = 0.5$	-1	5	1		3
4		0	1	1,5	$0.5L_2 + L_1$	1
5	$m_{32} = 1/1 = 1$	0	1	1,5	$-0.5L_2 + L_3$	3

• Dispositivo prático

L	m		A		Operações	$ \underline{p} $
1	$m_{11} = 1/(-2) = -0.5$	1	-3	2		1
2		<u>-2</u>	8	- 1		2
3	$m_{31} = (-1)/(-2) = 0.5$	- 1	5	1		3
4		0	<u>1</u>	1,5	$0.5L_2 + L_1$	1
5	$m_{32} = 1/1 = 1$	0	1	1,5	$-0.5L_2 + L_3$	3
6		0	0	0	$-L_4 + L_5$	3

• Dispositivo prático

$oxed{L}$	m		\overline{A}		Operações	$ \underline{p} $
1	$m_{11} = 1/(-2) = -0.5$	1	-3	2		1
2		<u>-2</u>	8	- 1		$ \underline{2} $
3	$m_{31} = (-1)/(-2) = 0.5$	-1	5	1		3
4		0	1	1,5	$0.5L_2 + L_1$	1
5	$m_{32} = 1/1 = 1$	0	1	1,5	$-0.5L_2 + L_3$	3
6		0	0	0	$-L_4 + L_5$	3

• Os três fatores são

$$L = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ -0.5 & 1 & 0 \\ 0.5 & 1 & 1 \end{bmatrix}, U = \begin{bmatrix} -2 & 8 & -1 \\ 0 & 1 & 1.5 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \text{ e } P = \begin{bmatrix} 0 & 1 & 0 \\ 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}.$$

Sistema Ax = b

ullet Solução de Ly=Pb pelas substituições sucessivas

$$\begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ -0.5 & 1 & 0 \\ 0.5 & 1 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} y_1 \\ y_2 \\ y_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -12 \\ 22 \\ 10 \end{bmatrix} \rightsquigarrow y = \begin{bmatrix} -12 \\ 16 \\ 0 \end{bmatrix}.$$

Sistema Ax = b

 \bullet Solução de Ly=Pb pelas substituições sucessivas

$$\begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ -0.5 & 1 & 0 \\ 0.5 & 1 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} y_1 \\ y_2 \\ y_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -12 \\ 22 \\ 10 \end{bmatrix} \rightsquigarrow y = \begin{bmatrix} -12 \\ 16 \\ 0 \end{bmatrix}.$$

• Solução de Ux = y pelas substituições retroativas

$$\begin{bmatrix} -2 & 8 & -1 \\ 0 & 1 & 1,5 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -12 \\ 16 \\ 0 \end{bmatrix},$$

 $0x_3 = 0 \rightsquigarrow x_3 = \theta$ (qualquer valor de x_3 é solução),

$$x_2 + 1.5x_3 = 16 \rightsquigarrow x_2 = 16 - 1.5\theta \text{ e}$$

$$-2x_1 + 8x_2 - x_3 = -12, \ x_1 = \frac{-12 - 8(16 - 1,5\theta) + \theta}{-2} \rightsquigarrow x_1 = 70 - 6,5\theta.$$

Sistema Ax = b

 \bullet Solução de Ly=Pb pelas substituições sucessivas

$$\begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ -0.5 & 1 & 0 \\ 0.5 & 1 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} y_1 \\ y_2 \\ y_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -12 \\ 22 \\ 10 \end{bmatrix} \rightsquigarrow y = \begin{bmatrix} -12 \\ 16 \\ 0 \end{bmatrix}.$$

• Solução de Ux = y pelas substituições retroativas

$$\begin{bmatrix} -2 & 8 & -1 \\ 0 & 1 & 1,5 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -12 \\ 16 \\ 0 \end{bmatrix},$$

 $0x_3 = 0 \rightsquigarrow x_3 = \theta$ (qualquer valor de x_3 é solução),

$$x_2 + 1.5x_3 = 16 \rightsquigarrow x_2 = 16 - 1.5\theta \text{ e}$$

$$-2x_1 + 8x_2 - x_3 = -12, \ x_1 = \frac{-12 - 8(16 - 1,5\theta) + \theta}{-2} \rightsquigarrow x_1 = 70 - 6,5\theta.$$

• Vetor solução $x = [70-6.5\theta \ 16-1.5\theta \ \theta]^T$ (Figura).

Sistema Ax = c

 \bullet Solução de Ly = Pc via substituições sucessivas

$$\begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ -0.5 & 1 & 0 \\ 0.5 & 1 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} y_1 \\ y_2 \\ y_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -10 \\ 20 \\ 80 \end{bmatrix} \rightsquigarrow y = \begin{bmatrix} -10 \\ 15 \\ 70 \end{bmatrix}$$

Sistema Ax = c

• Solução de Ly = Pc via substituições sucessivas

$$\begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ -0.5 & 1 & 0 \\ 0.5 & 1 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} y_1 \\ y_2 \\ y_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -10 \\ 20 \\ 80 \end{bmatrix} \rightsquigarrow y = \begin{bmatrix} -10 \\ 15 \\ 70 \end{bmatrix}$$

• Solução de Ux = y via substituições retroativas

$$\begin{bmatrix} -2 & 8 & -1 \\ 0 & 1 & 1,5 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -10 \\ 15 \\ 70 \end{bmatrix}$$
$$0x_3 = 70 \longrightarrow \nexists x_3 \rightsquigarrow \nexists x.$$

Sistema Ax = c

• Solução de Ly = Pc via substituições sucessivas

$$\begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ -0.5 & 1 & 0 \\ 0.5 & 1 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} y_1 \\ y_2 \\ y_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -10 \\ 20 \\ 80 \end{bmatrix} \sim y = \begin{bmatrix} -10 \\ 15 \\ 70 \end{bmatrix}$$

• Solução de Ux = y via substituições retroativas

$$\begin{bmatrix} -2 & 8 & -1 \\ 0 & 1 & 1,5 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -10 \\ 15 \\ 70 \end{bmatrix}$$
$$0x_3 = 70 \longrightarrow \nexists x_3 \rightsquigarrow \nexists x.$$

• Sistema Ax = c não tem solução porque $\nexists x_3$ tal que $0x_3 \neq 0$ (Figura).

Algoritmo: decomposição LU

```
Algoritmo Decomposição_LU
\{ Objetivo: Fazer a decomposição LU de uma matriz A \}
parâmetros de entrada n, A { ordem e matriz a ser decomposta }
parâmetros de saída A, Det, Pivot
   { matrix decomposta A = U + L - I, determinante, pivôs }
  para i \leftarrow 1 até n faça Pivot(i) \leftarrow i, fim para; Det \leftarrow 1
  para i \leftarrow 1 até n-1 faça
     { escolha do elemento pivô }
     p \leftarrow j; Amax \leftarrow abs(A(j,j))
     para k \leftarrow j + 1 até n faça
        se abs(A(k, j)) > Amax então
          Amax \leftarrow abs(A(k, j)); p \leftarrow k
        fimse
     fimpara
     se p \neq i então
     { troca de linhas }
        para k \leftarrow 1 até n faca
          t \leftarrow A(j,k); A(j,k) \leftarrow A(p,k); A(p,k) \leftarrow t
        fimpara
        m \leftarrow Pivot(j); Pivot(j) \leftarrow Pivot(p); Pivot(p) \leftarrow m
        Det \leftarrow -Det
     fimse
     Det \leftarrow Det * A(j, j)
     se abs(A(j,j)) \neq 0 então
     { eliminação de Gauss }
        r \leftarrow 1/A(j,j)
        para i \leftarrow j + 1 até n faça
           Mult \leftarrow A(i,j) * r; A(i,j) \leftarrow Mult
          para k \leftarrow j + 1 até n faça
             A(i,k) \leftarrow A(i,k) - Mult * A(i,k)
          fimpara
        fimpara
     fimse
  fim para
  Det \leftarrow Det * A(n, n)
fimalgoritmo
```

Detalhes do algoritmo para decomposição LU

ullet As matrizes triangulares L e U são escritas sobre a matriz original A.

- ullet Se necessário a matriz A deve ser previamente copiada em uma outra matriz.
- Matriz L: triangular inferior unitária.
- Esquema da pivotação parcial é utilizado.
- Algoritmo das substituições sucessivas para solução de Ly=b deve ser modificado para resolver Ly=Pb.

||←

Algoritmo: substituições sucessivas pivotal

```
Algoritmo Substituições_Sucessivas_Pivotal
{ Objetivo: Resolver o sistema triangular inferior Ly = Pb }
              pelas substituições sucessivas, com a matriz L
              obtida de decomposição LU com pivotação parcial \}
parâmetros de entrada n, L, b, Pivot
  { ordem, matriz triangular inferior unitária, }
  { vetor independente e posição dos pivôs }
parâmetros de saída y { solução do sistema triangular inferior }
 k \leftarrow Pivot(1); \ y(1) \leftarrow b(k)
 para i \leftarrow 2 até n faça
   Soma \leftarrow 0
   para j \leftarrow 1 até i - 1 faça
     Soma \leftarrow Soma + L(i, j) * y(j)
   fimpara
   k \leftarrow Pivot(i); \ y(i) \leftarrow b(k) - Soma
 fimpara
fimalgoritmo
```

Complexidade da decomposição LU de uma matriz de ordem n

Operações	Complexidade
adições	$\frac{1}{3}n^3 - \frac{1}{2}n^2 + \frac{1}{6}n$
multiplicações	$\frac{1}{3}n^3 - \frac{1}{3}n$
divisões	n-1

- Desconsiderando operações para o cálculo do determinante.
- Complexidade computacional do algoritmo de substituições sucessivas pivotal difere do algoritmo padrão somente quanto ao número de divisões, que é nulo.
- ullet Como L é unitária, não há necessidade de divisão.

Exemplo de uso dos algoritmos

Exemplo 33 Resolver o sistema do Exemplo 31 usando os algoritmos decomposição LU, substituições sucessivas pivotal e substituições retroativas.

```
% Os valores de entrada
% produzem os resultados pela decomposicao LU
   5.0000
                                 -1.0000
                        5.0000
              4.0000
                       -4.0000
                                  1.0000
   0.8000
            -0.2500
                       -5.0000
                                  0.0500
   0.2000
            -0.5000
                        0.4000
                                  0.6800
Det = 68.0000
Pivot =
            4
                  3
% vetor de termos independentes
    1
   -2
   -3
% As substituicoes sucessivas pivotal produzem
   4.0000
  -3.0000
  -2.9500
   -3.1200
% As substituicoes retroativas resultam em
   -0.6618
   0.9412
   0.5441
   -4.5882
```

Sistemas lineares complexos

- Sistemas de equações que envolvam números complexos podem ser solucionados pelos algoritmos apresentados.
- Algoritmos implementados em uma linguagem de programação que suporta aritmética complexa.
- Algoritmos implementados com aritmética real, com o sistema complexo previamente transformado em um sistema real.

Sistema complexo usando aritmética real

- Seja o sistema complexo Ax = b.
- Fazendo $A = A_r + iA_i$, $x = x_r + ix_i$, $b = b_r + ib_i$.
- Substituindo na equação acima

$$(A_r + iA_i)(x_r + ix_i) = b_r + ib_i,$$

$$A_r x_r - A_i x_i + i(A_i x_r + A_r x_i) = b_r + ib_i.$$

• Na forma matricial

$$\begin{bmatrix} A_r & -A_i \\ A_i & A_r \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_r \\ x_i \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} b_r \\ b_i \end{bmatrix}. \tag{13}$$

Exemplo de sistema complexo usando aritmética complexa

Exemplo 34 Resolver o sistema abaixo, utilizando os algoritmos substituições retroativas, decomposição LU e substituições sucessivas pivotal implementados em uma linguagem com aritmética complexa.

$$\begin{bmatrix} 1+2i & -3i & 5 \\ 2+3i & 1+i & 1-i \\ 4 & 2i & 3-2i \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 10-16i \\ -5+12i \\ 13+2i \end{bmatrix}.$$

Resultados com aritmética complexa

```
% Os valores de entrada
n = 3
A =
  5.0000
  2.0000+ 3.0000i 1.0000+ 1.0000i
                                1.0000- 1.0000i
  4.0000
                      0+ 2.0000i 3.0000- 2.0000i
% Produzem os resultados pela decomposicao LU
A =
                      0+ 2.0000i 3.0000- 2.0000i
  4.0000
  0.2500+ 0.5000i 1.0000- 3.5000i 3.2500- 1.0000i
  Det =
-72.0000+29.0000i
Pivot =
    3
         1
% vetor de termos independentes
b =
 10.0000-16.0000i
 -5.0000+12.0000i
 13.0000+ 2.0000i
% As substituicoes sucessivas pivotal produzem
y =
 13.0000+ 2.0000i
 7.7500-23.0000i
-26.6509+ 0.4717i
% As substituicoes retroativas resultam em
  3.0000+ 4.0000i
  2.0000+ 0.0000i
  3.0000- 4.0000i
```

Exemplo de sistema complexo usando aritmética real

Exemplo 35 Resolver o sistema do Exemplo 34, utilizando os algoritmos substituições retroativas, decomposição LU e substituições sucessivas pivotal implementados em uma linguagem que não tem aritmética complexa.

$$\begin{bmatrix} 1+2i & -3i & 5 \\ 2+3i & 1+i & 1-i \\ 4 & 2i & 3-2i \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 10-16i \\ -5+12i \\ 13+2i \end{bmatrix}.$$

• Por (13), o sistema complexo pode ser resolvido por meio do sistema real

$$\begin{bmatrix} 1 & 0 & 5 & -2 & 3 & 0 \\ 2 & 1 & 1 & -3 & -1 & 1 \\ 4 & 0 & 3 & 0 & -2 & 2 \\ 2 & -3 & 0 & 1 & 0 & 5 \\ 3 & 1 & -1 & 2 & 1 & 1 \\ 0 & 2 & -2 & 4 & 0 & 3 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \\ x_4 \\ x_5 \\ x_6 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 10 \\ -5 \\ 13 \\ -16 \\ 12 \\ 2 \end{bmatrix}.$$

Resultados com aritmética real

```
% Os valores de entrada
                            -1
                                   1
                       2
                                   1
                -1
                             1
           2
                -2
% produzem os resultados pela decomposicao LU
A =
   4.0000
                        3.0000
                                       0
                                            -2.0000
                                                       2.0000
                       -1.5000
   0.5000
             -3.0000
                                  1.0000
                                            1.0000
                                                       4.0000
   0.2500
                        4.2500
                                 -2.0000
                                            3.5000
                                                      -0.5000
                       -0.7059
                                  3.2549
             -0.6667
                                            3.1373
                                                       5.3137
   0.7500
             -0.3333
                       -0.8824
                                  0.1747
                                            5.3735
                                                      -0.5361
   0.5000
             -0.3333
                       -0.2353
                                 -0.9639
                                            0.7780
                                                       6.7545
Det =
  6.0250e+03
Pivot =
     3
                 1
% vetor de termos independentes
b =
   10
    -5
   13
   -16
   12
% As substituicoes sucessivas pivotal produzem
   13.0000
  -22.5000
   6.7500
  -8.2353
   2.1446
  -27.0179
```

Vetor solução

% As substituicoes retroativas resultam em

x =

- 3.0000
- 2.0000
- 3.0000
- 4.0000
- 0.0000
- -4.0000
- Vetor solução

$$x = \begin{bmatrix} 3+4i \\ 2 \\ 3-4i \end{bmatrix}.$$

Decomposição de Cholesky e LDL^T

 \bullet Matriz dos coeficientes A simétrica e definida positiva

$$v^T A v > 0, \ \forall \ v \neq 0, \ \text{(tabela)}.$$

• A pode ser decomposta tal que

$$A = LL^T,$$

- L: matriz triangular inferior e,
- L^T : matriz triangular superior.

Decomposição de Cholesky e LDL^T

 \bullet Matriz dos coeficientes A simétrica e definida positiva

$$v^T A v > 0, \ \forall \ v \neq 0, \ \text{(tabela)}.$$

• A pode ser decomposta tal que

$$A = LL^T,$$

- L: matriz triangular inferior e,
- L^T : matriz triangular superior.

Teorema 2 (Cholesky) Se A for uma matriz simétrica e definida positiva, então existe uma única matriz triangular L com elementos da diagonal positivos tal que $A = LL^T$.

• Produto $LL^T = A$ de uma matriz de ordem 4

$$\begin{bmatrix} l_{11} & 0 & 0 & 0 \\ l_{21} & l_{22} & 0 & 0 \\ l_{31} & l_{32} & l_{33} & 0 \\ l_{41} & l_{42} & l_{43} & l_{44} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} l_{11} & l_{21} & l_{31} & l_{41} \\ 0 & l_{22} & l_{32} & l_{42} \\ 0 & 0 & l_{33} & l_{43} \\ 0 & 0 & 0 & l_{44} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & a_{13} & a_{14} \\ a_{21} & a_{22} & a_{23} & a_{24} \\ a_{31} & a_{32} & a_{33} & a_{34} \\ a_{41} & a_{42} & a_{43} & a_{44} \end{bmatrix}.$$

• Elemento l_{44} da diagonal

• Produto $LL^T = A$ de uma matriz de ordem 4

$$\begin{bmatrix} l_{11} & 0 & 0 & 0 \\ l_{21} & l_{22} & 0 & 0 \\ l_{31} & l_{32} & l_{33} & 0 \\ l_{41} & l_{42} & l_{43} & l_{44} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} l_{11} & l_{21} & l_{31} & l_{41} \\ 0 & l_{22} & l_{32} & l_{42} \\ 0 & 0 & l_{33} & l_{43} \\ 0 & 0 & 0 & l_{44} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & a_{13} & a_{14} \\ a_{21} & a_{22} & a_{23} & a_{24} \\ a_{31} & a_{32} & a_{33} & a_{34} \\ a_{41} & a_{42} & a_{43} & a_{44} \end{bmatrix}.$$

• Elemento l_{44} da diagonal

$$l_{41}^2 + l_{42}^2 + l_{43}^2 + l_{44}^2 = a_{44} \rightarrow l_{44} = \sqrt{a_{44} - (l_{41}^2 + l_{42}^2 + l_{43}^2)}.$$

• Produto $LL^T = A$ de uma matriz de ordem 4

$$\begin{bmatrix} l_{11} & 0 & 0 & 0 \\ l_{21} & l_{22} & 0 & 0 \\ l_{31} & l_{32} & l_{33} & 0 \\ l_{41} & l_{42} & l_{43} & l_{44} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} l_{11} & l_{21} & l_{31} & l_{41} \\ 0 & l_{22} & l_{32} & l_{42} \\ 0 & 0 & l_{33} & l_{43} \\ 0 & 0 & 0 & l_{44} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & a_{13} & a_{14} \\ a_{21} & a_{22} & a_{23} & a_{24} \\ a_{31} & a_{32} & a_{33} & a_{34} \\ a_{41} & a_{42} & a_{43} & a_{44} \end{bmatrix}.$$

• Elemento l_{44} da diagonal

$$l_{41}^2 + l_{42}^2 + l_{43}^2 + l_{44}^2 = a_{44} \rightarrow l_{44} = \sqrt{a_{44} - (l_{41}^2 + l_{42}^2 + l_{43}^2)} \rightsquigarrow l_{44} = \sqrt{a_{44} - \sum_{k=1}^3 l_{4k}^2}.$$

• Produto $LL^T = A$ de uma matriz de ordem 4

$$\begin{bmatrix} l_{11} & 0 & 0 & 0 \\ l_{21} & l_{22} & 0 & 0 \\ l_{31} & l_{32} & l_{33} & 0 \\ l_{41} & l_{42} & l_{43} & l_{44} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} l_{11} & l_{21} & l_{31} & l_{41} \\ 0 & l_{22} & l_{32} & l_{42} \\ 0 & 0 & l_{33} & l_{43} \\ 0 & 0 & 0 & l_{44} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & a_{13} & a_{14} \\ a_{21} & a_{22} & a_{23} & a_{24} \\ a_{31} & a_{32} & a_{33} & a_{34} \\ a_{41} & a_{42} & a_{43} & a_{44} \end{bmatrix}.$$

• Elemento l_{44} da diagonal

$$l_{41}^2 + l_{42}^2 + l_{43}^2 + l_{44}^2 = a_{44} \rightarrow l_{44} = \sqrt{a_{44} - (l_{41}^2 + l_{42}^2 + l_{43}^2)} \rightsquigarrow l_{44} = \sqrt{a_{44} - \sum_{k=1}^{3} l_{4k}^2}.$$

ullet Elemento qualquer da diagonal de L

• Produto $LL^T = A$ de uma matriz de ordem 4

$$\begin{bmatrix} l_{11} & 0 & 0 & 0 \\ l_{21} & l_{22} & 0 & 0 \\ l_{31} & l_{32} & l_{33} & 0 \\ l_{41} & l_{42} & l_{43} & l_{44} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} l_{11} & l_{21} & l_{31} & l_{41} \\ 0 & l_{22} & l_{32} & l_{42} \\ 0 & 0 & l_{33} & l_{43} \\ 0 & 0 & 0 & l_{44} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & a_{13} & a_{14} \\ a_{21} & a_{22} & a_{23} & a_{24} \\ a_{31} & a_{32} & a_{33} & a_{34} \\ a_{41} & a_{42} & a_{43} & a_{44} \end{bmatrix}.$$

• Elemento l_{44} da diagonal

$$l_{41}^2 + l_{42}^2 + l_{43}^2 + l_{44}^2 = a_{44} \rightarrow l_{44} = \sqrt{a_{44} - (l_{41}^2 + l_{42}^2 + l_{43}^2)} \rightsquigarrow l_{44} = \sqrt{a_{44} - \sum_{k=1}^{5} l_{4k}^2}.$$

ullet Elemento qualquer da diagonal de L

$$l_{jj} = \sqrt{a_{jj} - \sum_{k=1}^{j-1} l_{jk}^2}, \ j = 1, 2, \dots, n.$$
(14)

cont.

$$\begin{bmatrix} l_{11} & 0 & 0 & 0 \\ l_{21} & l_{22} & 0 & 0 \\ l_{31} & l_{32} & l_{33} & 0 \\ l_{41} & l_{42} & l_{43} & l_{44} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} l_{11} & l_{21} & l_{31} & l_{41} \\ 0 & l_{22} & l_{32} & l_{42} \\ 0 & 0 & l_{33} & l_{43} \\ 0 & 0 & 0 & l_{44} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & a_{13} & a_{14} \\ a_{21} & a_{22} & a_{23} & a_{24} \\ a_{31} & a_{32} & a_{33} & a_{34} \\ a_{41} & a_{42} & a_{43} & a_{44} \end{bmatrix}.$$

cont.

$$\begin{bmatrix} l_{11} & 0 & 0 & 0 \\ l_{21} & l_{22} & 0 & 0 \\ l_{31} & l_{32} & l_{33} & 0 \\ l_{41} & l_{42} & l_{43} & l_{44} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} l_{11} & l_{21} & l_{31} & l_{41} \\ 0 & l_{22} & l_{32} & l_{42} \\ 0 & 0 & l_{33} & l_{43} \\ 0 & 0 & 0 & l_{44} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & a_{13} & a_{14} \\ a_{21} & a_{22} & a_{23} & a_{24} \\ a_{31} & a_{32} & a_{33} & a_{34} \\ a_{41} & a_{42} & a_{43} & a_{44} \end{bmatrix}.$$

$$l_{41}l_{31} + l_{42}l_{32} + l_{43}l_{33} = a_{43} \rightarrow l_{43} = \frac{a_{43} - (l_{41}l_{31} + l_{42}l_{32})}{l_{33}}.$$

Cálculo do fator cont.

 $\begin{bmatrix} l_{11} & 0 & 0 & 0 \\ l_{21} & l_{22} & 0 & 0 \\ l_{31} & l_{32} & l_{33} & 0 \\ l_{41} & l_{42} & l_{43} & l_{44} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} l_{11} & l_{21} & l_{31} & l_{41} \\ 0 & l_{22} & l_{32} & l_{42} \\ 0 & 0 & l_{33} & l_{43} \\ 0 & 0 & 0 & l_{44} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & a_{13} & a_{14} \\ a_{21} & a_{22} & a_{23} & a_{24} \\ a_{31} & a_{32} & a_{33} & a_{34} \\ a_{41} & a_{42} & a_{43} & a_{44} \end{bmatrix}.$

$$l_{41}l_{31} + l_{42}l_{32} + l_{43}l_{33} = a_{43} \rightarrow l_{43} = \frac{a_{43} - (l_{41}l_{31} + l_{42}l_{32})}{l_{33}} \rightsquigarrow l_{43} = \frac{a_{43} - \sum_{k=1}^{2} l_{4k}l_{3k}}{l_{33}}.$$

cont.

$$\begin{bmatrix} l_{11} & 0 & 0 & 0 \\ l_{21} & l_{22} & 0 & 0 \\ l_{31} & l_{32} & l_{33} & 0 \\ l_{41} & l_{42} & l_{43} & l_{44} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} l_{11} & l_{21} & l_{31} & l_{41} \\ 0 & l_{22} & l_{32} & l_{42} \\ 0 & 0 & l_{33} & l_{43} \\ 0 & 0 & 0 & l_{44} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & a_{13} & a_{14} \\ a_{21} & a_{22} & a_{23} & a_{24} \\ a_{31} & a_{32} & a_{33} & a_{34} \\ a_{41} & a_{42} & a_{43} & a_{44} \end{bmatrix}.$$

• Elemento l_{43} abaixo da diagonal

$$l_{41}l_{31} + l_{42}l_{32} + l_{43}l_{33} = a_{43} \rightarrow l_{43} = \frac{a_{43} - (l_{41}l_{31} + l_{42}l_{32})}{l_{33}} \rightsquigarrow l_{43} = \frac{a_{43} - \sum_{k=1}^{2} l_{4k}l_{3k}}{l_{33}}.$$

• Elemento genérico abaixo da diagonal principal

cont.

$$\begin{bmatrix} l_{11} & 0 & 0 & 0 \\ l_{21} & l_{22} & 0 & 0 \\ l_{31} & l_{32} & l_{33} & 0 \\ l_{41} & l_{42} & l_{43} & l_{44} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} l_{11} & l_{21} & l_{31} & l_{41} \\ 0 & l_{22} & l_{32} & l_{42} \\ 0 & 0 & l_{33} & l_{43} \\ 0 & 0 & 0 & l_{44} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & a_{13} & a_{14} \\ a_{21} & a_{22} & a_{23} & a_{24} \\ a_{31} & a_{32} & a_{33} & a_{34} \\ a_{41} & a_{42} & a_{43} & a_{44} \end{bmatrix}.$$

$$l_{41}l_{31} + l_{42}l_{32} + l_{43}l_{33} = a_{43} \rightarrow l_{43} = \frac{a_{43} - (l_{41}l_{31} + l_{42}l_{32})}{l_{33}} \rightsquigarrow l_{43} = \frac{a_{43} - \sum_{k=1}^{2} l_{4k}l_{3k}}{l_{33}}.$$
• Elemento genérico abaixo da diagonal principal

$$l_{ij} = \frac{\sum_{k=1}^{j-1} l_{ik} l_{jk}}{l_{jj}}, \ j = 1, 2, \dots, n-1 \ e \ i = j+1, j+2, \dots, n.$$
 (15)

Solução do sistema Ax = b pela decomposição de Cholesky

• Seja

$$Ax = b \longrightarrow LL^T x = b.$$

Fazendo

$$L^T x = y$$
 então $L y = b$.

Solução do sistema Ax=b pela decomposição de Cholesky

• Seja

$$Ax = b \longrightarrow LL^T x = b.$$

Fazendo

$$L^T x = y$$
 então $Ly = b$.

• Sistema triangular inferior Ly = b resolvido pelas substituições sucessivas

$$y_i = \left(b_i - \sum_{j=1}^{i-1} l_{ij} y_j\right) / l_{ii}, \ i = 1, 2, \dots, n.$$

Solução do sistema Ax=b pela decomposição de Cholesky

• Seja

$$Ax = b \longrightarrow LL^T x = b.$$

Fazendo

$$L^T x = y \text{ então } L y = b.$$
 (16)

• Sistema triangular inferior Ly = b resolvido pelas substituições sucessivas

$$y_i = \left(b_i - \sum_{j=1}^{i-1} l_{ij} y_j\right) / l_{ii}, \ i = 1, 2, \dots, n.$$
(17)

• Sistema triangular superior $L^T x = y$ obtido pelas substituições retroativas

$$x_{i} = \left(y_{i} - \sum_{j=i+1}^{n} l_{ji}x_{j}\right)/l_{ii}, \ i = n, n-1, \dots, 1.$$
(18)

©2009 FFCf

Cálculo do determinante

• Pelas propriedades dos determinantes

$$\det(A) = \det(L) \det(L^T),$$

$$\det(A) = \left(\prod_{i=1}^{n} l_{ii}\right)^{2}.$$

(19)

Exemplo 36 Resolver o sistema abaixo usando a decomposição de Cholesky e verificar a exatidão e unicidade da solução

$$\begin{bmatrix} 4 & -2 & 2 \\ -2 & 10 & -7 \\ 2 & -7 & 30 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 8 \\ 11 \\ -31 \end{bmatrix}.$$

Exemplo 36 Resolver o sistema abaixo usando a decomposição de Cholesky e verificar a exatidão e unicidade da solução

$$\begin{bmatrix} 4 & -2 & 2 \\ -2 & 10 & -7 \\ 2 & -7 & 30 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 8 \\ 11 \\ -31 \end{bmatrix}.$$

- Pelo uso de (14) e (15)
- Coluna 1:

$$l_{11} = \sqrt{a_{11}} = \sqrt{4} = 2$$
, $l_{21} = \frac{a_{21}}{l_{11}} = \frac{-2}{2} = -1$, $l_{31} = \frac{a_{31}}{l_{11}} = \frac{2}{2} = 1$.

Exemplo 36 Resolver o sistema abaixo usando a decomposição de Cholesky e verificar a exatidão e unicidade da solução

$$\begin{bmatrix} 4 & -2 & 2 \\ -2 & 10 & -7 \\ 2 & -7 & 30 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 8 \\ 11 \\ -31 \end{bmatrix}.$$

- Pelo uso de (14) e (15)
- Coluna 1:

$$l_{11} = \sqrt{a_{11}} = \sqrt{4} = 2$$
, $l_{21} = \frac{a_{21}}{l_{11}} = \frac{-2}{2} = -1$, $l_{31} = \frac{a_{31}}{l_{11}} = \frac{2}{2} = 1$.

• Coluna 2:

$$l_{22} = \sqrt{a_{22} - l_{21}^2} = \sqrt{10 - (-1)^2} = 3, \ l_{32} = \frac{a_{32} - l_{31}l_{21}}{l_{22}} = \frac{-7 - (1)(-1)}{3} = -2.$$

Exemplo 36 Resolver o sistema abaixo usando a decomposição de Cholesky e verificar a exatidão e unicidade da solução

$$\begin{bmatrix} 4 & -2 & 2 \\ -2 & 10 & -7 \\ 2 & -7 & 30 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 8 \\ 11 \\ -31 \end{bmatrix}.$$

- Pelo uso de (14) e (15)
- Coluna 1:

$$l_{11} = \sqrt{a_{11}} = \sqrt{4} = 2$$
, $l_{21} = \frac{a_{21}}{l_{11}} = \frac{-2}{2} = -1$, $l_{31} = \frac{a_{31}}{l_{11}} = \frac{2}{2} = 1$.

• Coluna 2:

$$l_{22} = \sqrt{a_{22} - l_{21}^2} = \sqrt{10 - (-1)^2} = 3, \ l_{32} = \frac{a_{32} - l_{31}l_{21}}{l_{22}} = \frac{-7 - (1)(-1)}{3} = -2.$$

• Coluna 3:

$$l_{33} = \sqrt{a_{33} - (l_{31}^2 + l_{32}^2)} = \sqrt{30 - ((1)^2 + (-2)^2)} = 5.$$

	F	L					
i∖j	1	2	3	i∖j	1	2	3
1	4			1			
2	-2	10		2			
3	2	- 7	30	3			

	A.		L					
i∖j	1	2	3	i∖j	1	2	3	
1	4			1	2			
2	-2	10		2	-1			
3	2	- 7	30	3	1			

	F.	1			L	
i∖j	1	2	3	i∖j	1	2 3
1	4			1	2	
2	-2	10		2	-1	3
3	2	- 7	30	3	1	-2

	1	1			L		
i∖j	1	2	3	i∖j	1	2	3
1	4			1	2		
2	-2	10		2	-1	3	
3	2	- 7	30	3	1	-2	5

	F.	1			L		
i∖j	1	2	3	i∖j	1	2	3
1	4			1	2		
2	-2	10		2	-1	3	
3	2	- 7	30	3	1	-2	5

ullet Verificação que $LL^T=A$

$$\begin{bmatrix} 2 & 0 & 0 \\ -1 & 3 & 0 \\ 1 & -2 & 5 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 2 & -1 & 1 \\ 0 & 3 & -2 \\ 0 & 0 & 5 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 4 & -2 & 2 \\ -2 & 10 & -7 \\ 2 & -7 & 30 \end{bmatrix}.$$

Solução dos sistemas triangulares

• Sistema Ly = b

$$\begin{bmatrix} 2 & 0 & 0 \\ -1 & 3 & 0 \\ 1 & -2 & 5 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} y_1 \\ y_2 \\ y_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 8 \\ 11 \\ -31 \end{bmatrix} \sim y = \begin{bmatrix} 4 \\ 5 \\ -5 \end{bmatrix}.$$

Solução dos sistemas triangulares

• Sistema Ly = b

$$\begin{bmatrix} 2 & 0 & 0 \\ -1 & 3 & 0 \\ 1 & -2 & 5 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} y_1 \\ y_2 \\ y_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 8 \\ 11 \\ -31 \end{bmatrix} \rightsquigarrow y = \begin{bmatrix} 4 \\ 5 \\ -5 \end{bmatrix}.$$

• Sistema $L^T x = y$

$$\begin{bmatrix} 2 & -1 & 1 \\ 0 & 3 & -2 \\ 0 & 0 & 5 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 4 \\ 5 \\ -5 \end{bmatrix}.$$

• Vetor solução

$$x = \begin{bmatrix} 3 \\ 1 \\ -1 \end{bmatrix}.$$

Verificação da exatidão e unicidade da solução

• Vetor resíduo r = b - Ax

$$r = \begin{bmatrix} 8 \\ 11 \\ -31 \end{bmatrix} - \begin{bmatrix} 4 & -2 & 2 \\ -2 & 10 & -7 \\ 2 & -7 & 30 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 3 \\ 1 \\ -1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix} \longrightarrow \text{solução exata.}$$

Verificação da exatidão e unicidade da solução

• Vetor resíduo r = b - Ax

$$r = \begin{bmatrix} 8 \\ 11 \\ -31 \end{bmatrix} - \begin{bmatrix} 4 & -2 & 2 \\ -2 & 10 & -7 \\ 2 & -7 & 30 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 3 \\ 1 \\ -1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix} \longrightarrow \text{solução exata.}$$

• Cálculo do determinante por (19)

$$\det(A) = \left(\prod_{i=1}^{3} l_{ii}\right)^{2} = ((2)(3)(5))^{2} = 900 \neq 0 \longrightarrow \text{solução única.}$$

Exemplo 37 Resolver o sistema abaixo usando a decomposição de Cholesky e verificar a exatidão e unicidade da solução

$$\begin{bmatrix} 9 & 6 & -3 & 3 \\ 6 & 20 & 2 & 22 \\ -3 & 2 & 6 & 2 \\ 3 & 22 & 2 & 28 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \\ x_4 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 12 \\ 64 \\ 4 \\ 82 \end{bmatrix}.$$

Cálculo das colunas

$$A = \begin{bmatrix} 9 & 6 & -3 & 3 \\ 6 & 20 & 2 & 22 \\ -3 & 2 & 6 & 2 \\ 3 & 22 & 2 & 28 \end{bmatrix}.$$

• Coluna 1:

$$l_{11} = \sqrt{a_{11}} = \sqrt{9} = 3, \ l_{21} = \frac{a_{21}}{l_{11}} = \frac{6}{3} = 2, \ l_{31} = \frac{a_{31}}{l_{11}} = \frac{-3}{3} = -1,$$

$$l_{41} = \frac{a_{41}}{l_{11}} = \frac{3}{3} = 1.$$

Cálculo das colunas

$$A = \begin{bmatrix} 9 & 6 & -3 & 3 \\ 6 & 20 & 2 & 22 \\ -3 & 2 & 6 & 2 \\ 3 & 22 & 2 & 28 \end{bmatrix}.$$

• Coluna 1:

$$l_{11} = \sqrt{a_{11}} = \sqrt{9} = 3$$
, $l_{21} = \frac{a_{21}}{l_{11}} = \frac{6}{3} = 2$, $l_{31} = \frac{a_{31}}{l_{11}} = \frac{-3}{3} = -1$, $l_{41} = \frac{a_{41}}{l_{11}} = \frac{3}{3} = 1$.

• Coluna 2:

$$l_{22} = \sqrt{a_{22} - l_{21}^2} = \sqrt{20 - (2)^2} = 4, \ l_{32} = \frac{a_{32} - l_{31}l_{21}}{l_{22}} = \frac{2 - (-1)(2)}{4} = 1,$$
$$l_{42} = \frac{a_{42} - l_{41}l_{21}}{l_{22}} = \frac{22 - (1)(2)}{4} = 5.$$

Cálculo das colunas

$$A = \begin{bmatrix} 9 & 6 & -3 & 3 \\ 6 & 20 & 2 & 22 \\ -3 & 2 & 6 & 2 \\ 3 & 22 & 2 & 28 \end{bmatrix}.$$

cont.

• Coluna 3:

$$l_{33} = \sqrt{a_{33} - (l_{31}^2 + l_{32}^2)} = \sqrt{6 - ((-1)^2 + (1)^2)} = 2,$$

$$l_{43} = \frac{a_{43} - (l_{41}l_{31} + l_{42}l_{32})}{l_{33}} = \frac{2 - ((1)(-1) + (5)(1))}{2} = -1.$$

Cálculo das colunas cont.

$$A = \begin{bmatrix} 9 & 6 & -3 & 3 \\ 6 & 20 & 2 & 22 \\ -3 & 2 & 6 & 2 \\ 3 & 22 & 2 & 28 \end{bmatrix}.$$

• Coluna 3:

$$l_{33} = \sqrt{a_{33} - (l_{31}^2 + l_{32}^2)} = \sqrt{6 - ((-1)^2 + (1)^2)} = 2,$$

$$l_{43} = \frac{a_{43} - (l_{41}l_{31} + l_{42}l_{32})}{l_{33}} = \frac{2 - ((1)(-1) + (5)(1))}{2} = -1.$$

• Coluna 4:

$$l_{44} = \sqrt{a_{44} - (l_{41}^2 + l_{42}^2 + l_{43}^2)} = \sqrt{28 - ((1)^2 + (5)^2 + (-1)^2)} = 1.$$

	_	\overline{A}	L						
i∖j	1	2	3	4	i∖j	1	2	3	4
1	9				1				
2	6	20			2				
3	-3	2	6		3				
4	3	22	2	28	4				

	-	\overline{A}				L	/		
i∖j	1	2	3	4	i∖j	1	2	3	4
1	9				1	3			
2	6	20			2	2			•
3	-3	2	6		3	-1			
4	3	22	2	28	4	1			

	-	\overline{A}		L					
i∖j	1	2	3	4	i∖j	1	2	3	4
1	9				1	3			
2	6	20			2	2	4		•
3	-3	2	6		3	-1	1		
4	3	22	2	28	4	1	5		

	-			L					
i∖j	1	2	3	4	i∖j	1	2	3 4	
1	9				1	3			
2	6	20			2	2	4		
3	-3	2	6		3	-1	1	2	
4	3	22	2	28	4	1	5	- 1	

	-		L						
i∖j	1	2	3	4	i∖j	1	2	3	4
1	9				1	3			
2	6	20			2	2	4		
3	-3	2	6		3	-1	1	2	
4	3	22	2	28	4	1	5	- 1	1

Solução dos sistemas triangulares

• Sistema Ly = b

$$\begin{bmatrix} 3 & 0 & 0 & 0 \\ 2 & 4 & 0 & 0 \\ -1 & 1 & 2 & 0 \\ 1 & 5 & -1 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} y_1 \\ y_2 \\ y_3 \\ y_4 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 12 \\ 64 \\ 4 \\ 82 \end{bmatrix} \sim y = \begin{bmatrix} 4 \\ 14 \\ -3 \\ 5 \end{bmatrix}.$$

Solução dos sistemas triangulares

• Sistema Ly = b

$$\begin{bmatrix} 3 & 0 & 0 & 0 \\ 2 & 4 & 0 & 0 \\ -1 & 1 & 2 & 0 \\ 1 & 5 & -1 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} y_1 \\ y_2 \\ y_3 \\ y_4 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 12 \\ 64 \\ 4 \\ 82 \end{bmatrix} \rightsquigarrow y = \begin{bmatrix} 4 \\ 14 \\ -3 \\ 5 \end{bmatrix}.$$

• Sistema $L^T x = y$

$$\begin{bmatrix} 3 & 2 & -1 & 1 \\ 0 & 4 & 1 & 5 \\ 0 & 0 & 2 & -1 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \\ x_4 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 4 \\ 14 \\ -3 \\ 5 \end{bmatrix} \longrightarrow x = \begin{bmatrix} 2 \\ -3 \\ 1 \\ 5 \end{bmatrix} \text{ (vetor solução)}.$$

Verificação da exatidão e unicidade da solução

• Vetor resíduo r = b - Ax

$$r = \begin{bmatrix} 12 \\ 64 \\ 4 \\ 82 \end{bmatrix} - \begin{bmatrix} 9 & 6 & -3 & 3 \\ 6 & 20 & 2 & 22 \\ -3 & 2 & 6 & 2 \\ 3 & 22 & 2 & 28 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 2 \\ -3 \\ 1 \\ 5 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix} \longrightarrow \text{solução exata.}$$

Verificação da exatidão e unicidade da solução

• Vetor resíduo r = b - Ax

$$r = \begin{bmatrix} 12 \\ 64 \\ 4 \\ 82 \end{bmatrix} - \begin{bmatrix} 9 & 6 & -3 & 3 \\ 6 & 20 & 2 & 22 \\ -3 & 2 & 6 & 2 \\ 3 & 22 & 2 & 28 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 2 \\ -3 \\ 1 \\ 5 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix} \longrightarrow \text{solução exata.}$$

• Determinante

$$\det(A) = \left(\prod_{i=1}^4 l_{ii}\right)^2 = ((3)(4)(2)(1))^2 = 576 \neq 0 \longrightarrow \text{solução única.}$$

Exemplo 38 Resolver o sistema abaixo usando a decomposição de Cholesky e verificar a exatidão e unicidade da solução

$$\begin{bmatrix} 5 & -1 & 2 \\ -1 & 8 & 4 \\ 2 & 4 & 10 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 21 \\ 10 \\ 50 \end{bmatrix}.$$

Exemplo 38 Resolver o sistema abaixo usando a decomposição de Cholesky e verificar a exatidão e unicidade da solução

$$\begin{bmatrix} 5 & -1 & 2 \\ -1 & 8 & 4 \\ 2 & 4 & 10 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 21 \\ 10 \\ 50 \end{bmatrix}.$$

• Coluna 1:

$$l_{11} = \sqrt{a_{11}} = \sqrt{5} = 2,2361;$$

$$l_{21} = \frac{a_{21}}{l_{11}} = \frac{-1}{2,2361} = -0,4472; \ l_{31} = \frac{a_{31}}{l_{11}} = \frac{2}{2,2361} = 0,8944.$$

Exemplo 38 Resolver o sistema abaixo usando a decomposição de Cholesky e verificar a exatidão e unicidade da solução

$$\begin{bmatrix} 5 & -1 & 2 \\ -1 & 8 & 4 \\ 2 & 4 & 10 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 21 \\ 10 \\ 50 \end{bmatrix}.$$

• Coluna 1:

$$l_{11} = \sqrt{a_{11}} = \sqrt{5} = 2,2361;$$

$$l_{21} = \frac{a_{21}}{l_{11}} = \frac{-1}{2,2361} = -0,4472; \ l_{31} = \frac{a_{31}}{l_{11}} = \frac{2}{2,2361} = 0,8944.$$

• Coluna 2:

$$l_{22} = \sqrt{a_{22} - l_{21}^2} = \sqrt{8 - (-0.4472)^2} = 2.7929;$$

$$l_{32} = \frac{a_{32} - l_{31}l_{21}}{l_{22}} = \frac{4 - (0.8944)(-0.4472)}{2.7929} = 1.5754.$$

Exemplo 38 Resolver o sistema abaixo usando a decomposição de Cholesky e verificar a exatidão e unicidade da solução

$$\begin{bmatrix} 5 & -1 & 2 \\ -1 & 8 & 4 \\ 2 & 4 & 10 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 21 \\ 10 \\ 50 \end{bmatrix}.$$

• Coluna 1:

$$l_{11} = \sqrt{a_{11}} = \sqrt{5} = 2,2361;$$

$$l_{21} = \frac{a_{21}}{l_{11}} = \frac{-1}{2,2361} = -0,4472; \ l_{31} = \frac{a_{31}}{l_{11}} = \frac{2}{2,2361} = 0,8944.$$

• Coluna 2:

$$l_{22} = \sqrt{a_{22} - l_{21}^2} = \sqrt{8 - (-0.4472)^2} = 2.7929;$$

$$l_{32} = \frac{a_{32} - l_{31}l_{21}}{l_{22}} = \frac{4 - (0.8944)(-0.4472)}{2.7929} = 1.5754.$$

• Coluna 3:

$$l_{33} = \sqrt{a_{33} - (l_{31}^2 + l_{32}^2)} = \sqrt{10 - ((0.8944)^2 + (1.5754)^2)} = 2.5919.$$

	\overline{A}		L					
i∖j	1	2	3	i∖j	1	2	3	
1	5			1				
2	-1	8		2				
3	2	4	10	3				

Dispositivo prático

	\overline{A}			L		
i∖j	1	2	3	i∖j	1 2	2 3
1	5			1	2,2361	
2	-1	8		2	-0,4472	
3	2	4	10	3	0,8944	

Dispositivo prático

	\overline{A}			L			
i∖j	1	2	3	i∖j	1	2	3
1	5			1	2,2361		
2	- 1	8		2	-0,4472	2,7929	
3	2	4	10	3	0,8944	1,5754	

Dispositivo prático

A				L			
i∖j	1	2	3	i∖j	1	2	3
1	5			1	2,2361		
2	- 1	8		2	-0,4472	2,7929	
3	2	4	10	3	0,8944	1,5754	2,5919

Solução dos sistemas triangulares

• Sistema Ly = b

$$\begin{bmatrix} 2,2361 & 0 & 0 \\ -0,4472 & 2,7929 & 0 \\ 0,8944 & 1,5754 & 2,5919 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} y_1 \\ y_2 \\ y_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 21 \\ 10 \\ 50 \end{bmatrix} \rightsquigarrow y = \begin{bmatrix} 9,3914 \\ 5,0843 \\ 12,9598 \end{bmatrix}.$$

Solução dos sistemas triangulares

• Sistema Ly = b

$$\begin{bmatrix} 2,2361 & 0 & 0 \\ -0,4472 & 2,7929 & 0 \\ 0,8944 & 1,5754 & 2,5919 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} y_1 \\ y_2 \\ y_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 21 \\ 10 \\ 50 \end{bmatrix} \sim y = \begin{bmatrix} 9,3914 \\ 5,0843 \\ 12,9598 \end{bmatrix}.$$

• Sistema $L^T x = y$

Verificação da exatidão e unicidade da solução

• Vetor resíduo r = b - Ax

$$r = \begin{bmatrix} 21 \\ 10 \\ 50 \end{bmatrix} - \begin{bmatrix} 5 & -1 & 2 \\ -1 & 8 & 4 \\ 2 & 4 & 10 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 2,0000 \\ -1,0000 \\ 5,0001 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -0,0002 \\ -0,0004 \\ -0,0010 \end{bmatrix}.$$

• Solução não exata devido aos erros de arredondamento.

Verificação da exatidão e unicidade da solução

• Vetor resíduo r = b - Ax

$$r = \begin{bmatrix} 21 \\ 10 \\ 50 \end{bmatrix} - \begin{bmatrix} 5 & -1 & 2 \\ -1 & 8 & 4 \\ 2 & 4 & 10 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 2,0000 \\ -1,0000 \\ 5,0001 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -0,0002 \\ -0,0004 \\ -0,0010 \end{bmatrix}.$$

- Solução não exata devido aos erros de arredondamento.
- Determinante

$$\det(A) = \left(\prod_{i=1}^{3} l_{ii}\right)^{2} \approx ((2,2361)(2,7929)(2,5919))^{2},$$
$$\det(A) \approx 262,0171 \neq 0 \longrightarrow \text{solução única.}$$

Algoritmo: decomposição de Cholesky

```
Algoritmo Cholesky
 Objetivo: Fazer a decomposição LL^T de uma matriz A
               simétrica e definida positiva }
parâmetros de entrada n, A { ordem e matriz a ser decomposta }
parâmetros de saída A, Det, CondErro
  \{ \text{ fator } L \text{ escrito sobre } A, \text{ determinante e condição de erro } \}
  CondErro \leftarrow 0: Det \leftarrow 1
  para j \leftarrow 1 até n faça
    Soma \leftarrow 0
    para k \leftarrow 1 até j-1 faça
       Soma \leftarrow Soma + A(j, k)^2
    fimpara
    t \leftarrow A(j,j) - Soma
    se t > 0 então
                                                                                             l⊭
      A(j,j) \leftarrow \text{raiz}_2(t); \ r \leftarrow 1/A(j,j); \ \textit{Det} \leftarrow \textit{Det} * t
    senao
       CondErro ← 1, escreva "a matriz não é definida positiva", abandone
    fimse
    para i \leftarrow j + 1 até n faça
       Soma \leftarrow 0
      para k \leftarrow 1 até j - 1 faça
         Soma \leftarrow Soma + A(i, k) * A(j, k)
      fimpara
      A(i,j) \leftarrow (A(i,j) - Soma) * r
    fimpara
  fimpara
fimalgoritmo
```

(c)2009 FFCf

Exemplo de uso dos algoritmos

Exemplo 39 Resolver o sistema do Exemplo 37 usando os algoritmos de decomposição de Cholesky, substituições sucessivas e substituições retroativas.

```
% Os valores de entrada
n = 4
A =
9
6 20
-3 2 6
3 22 2 28
```

© 2009 FFCf 261

Resultados dos algoritmos

```
% produzem os resultados pela decomposicao de Cholesky
A =
Det = 576
CondErro = 0
% vetor de termos independentes
b =
    12
    64
    82
% As substituicoes sucessivas resultam em
y =
    4
    14
    -3
% As substituicoes retroativas produzem
x =
```

Complexidade da decomposição de Cholesky de matriz de ordem n

Operações	Complexidade
adições	$\frac{1}{6}n^3 + \frac{1}{2}n^2 + \frac{1}{3}n$
multiplicações	$\frac{1}{6}n^3 + \frac{1}{2}n^2 - \frac{2}{3}n$
divisões	n
raízes quadradas	n

- \bullet Desconsiderando as n multiplicações efetuadas para o cálculo do determinante.
- Operação de potenciação computada como uma multiplicação.

Fatoração LDL^T

• Uma matriz A simétrica pode ser decomposta, tal que

$$A = LDL^T,$$

- L: matriz triangular inferior unitária $(l_{jj} = 1, \forall j)$.
- D: matriz diagonal.

©2009 FFCf

Fatoração LDL^T

• Uma matriz A simétrica pode ser decomposta, tal que

$$A = LDL^T$$
,

- L: matriz triangular inferior unitária $(l_{jj} = 1, \forall j)$.
- D: matriz diagonal.
- Matriz D

$$d_{jj} = a_{jj} - \sum_{k=1}^{j-1} l_{jk}^2 d_{kk}, \ j = 1, 2, \dots, n.$$

Fatoração LDL^T

• Uma matriz A simétrica pode ser decomposta, tal que

$$A = LDL^T,$$

- L: matriz triangular inferior unitária $(l_{jj} = 1, \forall j)$.
- D: matriz diagonal.
- Matriz D

$$d_{jj} = a_{jj} - \sum_{k=1}^{j-1} l_{jk}^2 d_{kk}, \ j = 1, 2, \dots, n.$$
(20)

• Matriz unitária L

$$l_{ij} = \frac{\sum_{k=1}^{j-1} l_{ik} d_{kk} l_{jk}}{d_{jj}}, \ j = 1, 2, \dots, n-1 \ e \ i = j+1, j+2, \dots, n.$$
 (21)

©2009 FFCf

Solução do sistema Ax=b pela fatoração LDL^T

• Seja

$$Ax = b \longrightarrow LDL^T x = b.$$

Fazendo

$$L^T x = t$$
 e $Dt = y$ então $Ly = b$.

Solução do sistema Ax = b pela fatoração LDL^T

• Seja

$$Ax = b \longrightarrow LDL^T x = b.$$

Fazendo

$$L^T x = t$$
 e $Dt = y$ então $Ly = b$.

- \bullet Sistema Ly=b resolvido pelas substituições sucessivas.
- Solução do sistema diagonal $Dt = y \text{ \'e } t_i = y_i/D_{ii}$.
- ullet Vetor solução x do sistema $L^Tx=t$ obtido pelas substituições retroativas.

Cálculo do determinante

• Pelas propriedades dos determinantes

$$\det(A) = \det(L) \det(D) \det(L^T),$$

$$\det(A) = \prod_{i=1}^{n} d_{ii}.$$

(22)

Exemplo 40 Resolver o sistema do Exemplo 38 usando a decomposição de LDL^T e verificar a exatidão e unicidade da solução

$$\begin{bmatrix} 5 & -1 & 2 \\ -1 & 8 & 4 \\ 2 & 4 & 10 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 21 \\ 10 \\ 50 \end{bmatrix}.$$

Exemplo 40 Resolver o sistema do Exemplo 38 usando a decomposição de LDL^T e verificar a exatidão e unicidade da solução

$$\begin{bmatrix} 5 & -1 & 2 \\ -1 & 8 & 4 \\ 2 & 4 & 10 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 21 \\ 10 \\ 50 \end{bmatrix}.$$

- Pelo uso de (20) e (21)
- Coluna 1:

$$d_{11} = a_{11} = 5$$
, $l_{21} = \frac{a_{21}}{d_{11}} = \frac{-1}{5} = -0.2$; $l_{31} = \frac{a_{31}}{d_{11}} = \frac{2}{5} = 0.4$.

Exemplo 40 Resolver o sistema do Exemplo 38 usando a decomposição de LDL^T e verificar a exatidão e unicidade da solução

$$\begin{bmatrix} 5 & -1 & 2 \\ -1 & 8 & 4 \\ 2 & 4 & 10 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 21 \\ 10 \\ 50 \end{bmatrix}.$$

- Pelo uso de (20) e (21)
- Coluna 1:

$$d_{11} = a_{11} = 5$$
, $l_{21} = \frac{a_{21}}{d_{11}} = \frac{-1}{5} = -0.2$; $l_{31} = \frac{a_{31}}{d_{11}} = \frac{2}{5} = 0.4$.

• Coluna 2:

$$d_{22} = a_{22} - l_{21}^2 d_{11} = 8 - (-0.2)^2 (5) = 7.8;$$

$$l_{32} = \frac{a_{32} - l_{31}d_{11}l_{21}}{d_{22}} = \frac{4 - (0,4)(5)(-0,2)}{7,8} = 0,5641.$$

Exemplo 40 Resolver o sistema do Exemplo 38 usando a decomposição de LDL^T e verificar a exatidão e unicidade da solução

$$\begin{bmatrix} 5 & -1 & 2 \\ -1 & 8 & 4 \\ 2 & 4 & 10 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 21 \\ 10 \\ 50 \end{bmatrix}.$$

- Pelo uso de (20) e (21)
- Coluna 1:

$$d_{11} = a_{11} = 5$$
, $l_{21} = \frac{a_{21}}{d_{11}} = \frac{-1}{5} = -0.2$; $l_{31} = \frac{a_{31}}{d_{11}} = \frac{2}{5} = 0.4$.

• Coluna 2:

$$d_{22} = a_{22} - l_{21}^2 d_{11} = 8 - (-0.2)^2 (5) = 7.8;$$

$$l_{32} = \frac{a_{32} - l_{31}d_{11}l_{21}}{d_{22}} = \frac{4 - (0,4)(5)(-0,2)}{7,8} = 0,5641.$$

• Coluna 3:

$$d_{33} = a_{33} - (l_{31}^2 d_{11} + l_{32}^2 d_{22}) = 10 - ((0,4)^2 (5) + (0,5641)^2 (7,8)) = 6,7180.$$

Verificação que $A = LDL^T$

$$\begin{bmatrix} 5 & -1 & 2 \\ -1 & 8 & 4 \\ 2 & 4 & 10 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ -0.2 & 1 & 0 \\ 0.4 & 0.5641 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 5 & 0 & 0 \\ 0 & 7.8 & 0 \\ 0 & 0 & 6,7180 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & -0.2 & 0.4 \\ 0 & 1 & 0.5641 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}.$$

Solução dos sistemas

• Sistema Ly = b pelas substituições sucessivas

$$\begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ -0.2 & 1 & 0 \\ 0.4 & 0.5641 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} y_1 \\ y_2 \\ y_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 21 \\ 10 \\ 50 \end{bmatrix} \rightsquigarrow y = \begin{bmatrix} 21 \\ 14.2 \\ 33.5898 \end{bmatrix}.$$

Solução dos sistemas

• Sistema Ly = b pelas substituições sucessivas

$$\begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ -0.2 & 1 & 0 \\ 0.4 & 0.5641 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} y_1 \\ y_2 \\ y_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 21 \\ 10 \\ 50 \end{bmatrix} \rightsquigarrow y = \begin{bmatrix} 21 \\ 14.2 \\ 33.5898 \end{bmatrix}.$$

• Sistema Dt = y

$$\begin{bmatrix} 5 & 0 & 0 \\ 0 & 7.8 & 0 \\ 0 & 0 & 6,7180 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} t_1 \\ t_2 \\ t_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 21 \\ 14.2 \\ 33,5898 \end{bmatrix} \sim t = \begin{bmatrix} 4.2 \\ 1,8205 \\ 5,0000 \end{bmatrix}.$$

Solução dos sistemas

• Sistema Ly = b pelas substituições sucessivas

$$\begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ -0.2 & 1 & 0 \\ 0.4 & 0.5641 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} y_1 \\ y_2 \\ y_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 21 \\ 10 \\ 50 \end{bmatrix} \sim y = \begin{bmatrix} 21 \\ 14.2 \\ 33.5898 \end{bmatrix}.$$

• Sistema Dt = y

$$\begin{bmatrix} 5 & 0 & 0 \\ 0 & 7,8 & 0 \\ 0 & 0 & 6,7180 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} t_1 \\ t_2 \\ t_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 21 \\ 14,2 \\ 33,5898 \end{bmatrix} \sim t = \begin{bmatrix} 4,2 \\ 1,8205 \\ 5,0000 \end{bmatrix}.$$

ullet Sistema $L^Tx=t$ pelas substituições retroativas

$$\begin{bmatrix} 1 & -0.2 & 0.4 \\ 0 & 1 & 0.5641 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 4.2 \\ 1.8205 \\ 5.0000 \end{bmatrix} \sim x = \begin{bmatrix} 2.0000 \\ -1.0000 \\ 5.0000 \end{bmatrix}.$$

Verificação da exatidão e unicidade da solução

• Vetor resíduo r = b - Ax

$$r = \begin{bmatrix} 21 \\ 10 \\ 50 \end{bmatrix} - \begin{bmatrix} 5 & -1 & 2 \\ -1 & 8 & 4 \\ 2 & 4 & 10 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 2,0000 \\ -1,0000 \\ 5,0000 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix}.$$

• Solução exata com quatro decimais.

Verificação da exatidão e unicidade da solução

• Vetor resíduo r = b - Ax

$$r = \begin{bmatrix} 21 \\ 10 \\ 50 \end{bmatrix} - \begin{bmatrix} 5 & -1 & 2 \\ -1 & 8 & 4 \\ 2 & 4 & 10 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 2,0000 \\ -1,0000 \\ 5,0000 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix}.$$

- Solução exata com quatro decimais.
- Cálculo do determinante por (22)

$$\det(A) = \prod_{i=1}^{3} d_{ii} \approx (5)(7,8)(6,7180) = 262,0020 \neq 0 \longrightarrow \text{solução única.}$$

Algoritmo: decomposição LDL^T

```
Algoritmo Decomposição\_LDL^T
\{ \ \mathbf{Objetivo:} \ \mathrm{Fazer} \ \mathrm{a} \ \mathrm{decomposi}ção LDL^T \ \mathrm{de} \ \mathrm{uma} \ \mathrm{matriz} \ A \ \}
               simétrica e definida positiva }
parâmetros de entrada n, A { ordem e matriz a ser decomposta }
parâmetros de saída A, Det
  { matriz decomposta A = L - I + D e determinante }
  Det \leftarrow 1
  para i \leftarrow 1 até n faça
     Soma \leftarrow 0
     para k \leftarrow 1 até i - 1 faça
       Soma \leftarrow Soma + A(j, k)^2 * A(k, k)
     fimpara
                                                                                      l⊭
    A(i, i) \leftarrow A(i, i) - Soma
     r = 1/A(j,j); Det \leftarrow Det * A(j,j)
     para i \leftarrow j + 1 até n faça
       Soma \leftarrow 0
       para k \leftarrow 1 até i-1 faça
         Soma \leftarrow Soma + A(i, k) * A(k, k) * A(j, k)
       fimpara
       A(i,j) \leftarrow (A(i,j) - Soma) * r
     fimpara
  fimpara
fimalgoritmo
```

Exemplo de uso do algoritmo

Exemplo 41 Decompor a matriz do sistema do Exemplo 40 utilizando o algoritmo decomposição LDL^T .

```
% Os valores de entrada
n = 3
A =

5
-1 8
2 4 10
% produzem os resultados pela decomposicao LDLt
A =
 5.0000
-0.2000 7.8000
0.4000 0.5641 6.7179
Det = 262.0000
```

©2009 FFCf

Complexidade computacional da decomposição LDL^T

Operações	Complexidade
adições	$\frac{1}{6}n^3 + \frac{1}{2}n^2 + \frac{1}{3}n$
multiplicações	$\frac{1}{3}n^3 + \frac{1}{2}n^2 - \frac{5}{6}n$
divisões	n

- ullet Desconsiderando as n multiplicações efetuadas para o cálculo do determinante.
- Operação de potenciação contada como multiplicação.
- ullet Vantagem da fatoração LDL^T é evitar o cálculo de raiz quadrada.
- Não deve ser usada em matriz simétrica que não seja definida positiva.
- A decomposição não é estável para essas matrizes.
- Recomendado o uso de outros métodos, como o de Aasen.

Decomposição espectral

- Seja uma matriz A de ordem n com autovalores λ_i , $i = 1, 2, \ldots, n$.
- Cada autovalor tem um autovetor correspondente.
- Generalizando a relação $Av_i = \lambda_i v_i, \ i=1,2,\ldots,n$ $AV = V\Lambda.$
- $\Lambda = \operatorname{diag}(\lambda_1, \lambda_2, \dots, \lambda_n)$: matriz diagonal contendo os autovalores λ_i .
- V: matriz, cujas colunas são os autovetores v_i .

Decomposição espectral

- Seja uma matriz A de ordem n com autovalores λ_i , $i = 1, 2, \ldots, n$.
- Cada autovalor tem um autovetor correspondente.
- ullet Generalizando a relação $Av_i=\lambda_i v_i,\ i=1,2,\ldots,n$ $AV=V\Lambda.$
- $\Lambda = \operatorname{diag}(\lambda_1, \lambda_2, \dots, \lambda_n)$: matriz diagonal contendo os autovalores λ_i .
- V: matriz, cujas colunas são os autovetores v_i .
- Pós-multiplicando por V^{-1} ,

$$A = V\Lambda V^{-1}. (23)$$

 \bullet Matriz A decomposta em termos de seus autovalores e autovetores.

Cálculo dos autovetores

• Relação fundamental $Av_i = \lambda_i v_i$

$$(A - \lambda_i I)v_i = 0. (24)$$

• Matriz $(A - \lambda_i I)$ é singular

$$\det(A - \lambda_i I) = 0.$$

- Sistema $(A \lambda_i I)v_i = 0$ é homogêneo.
- Ele apresenta infinitas soluções v_i .
- Atribuir um valor arbitrário a um elemento de v_i , por exemplo $v_{i1} = 1$.
- Obter os demais elementos do autovetor pela solução do sistema resultante de ordem n-1.

Exemplo de decomposição espectral

Exemplo 42 Fazer a decomposição espectral da matriz

$$A = \begin{bmatrix} 7 & 14 & -2 \\ -3 & -10 & 2 \\ -12 & -28 & 5 \end{bmatrix}.$$

Exemplo de decomposição espectral

Exemplo 42 Fazer a decomposição espectral da matriz

$$A = \begin{bmatrix} 7 & 14 & -2 \\ -3 & -10 & 2 \\ -12 & -28 & 5 \end{bmatrix}.$$

• Polinômio característico

$$D_3(\lambda) = \det(A - \lambda I) = \det \begin{pmatrix} 7 - \lambda & 14 & -2 \\ -3 & -10 - \lambda & 2 \\ -12 & -28 & 5 - \lambda \end{pmatrix}$$
.

Exemplo de decomposição espectral

Exemplo 42 Fazer a decomposição espectral da matriz

$$A = \begin{bmatrix} 7 & 14 & -2 \\ -3 & -10 & 2 \\ -12 & -28 & 5 \end{bmatrix}.$$

• Polinômio característico

$$D_3(\lambda) = \det(A - \lambda I) = \det \begin{pmatrix} 7 - \lambda & 14 & -2 \\ -3 & -10 - \lambda & 2 \\ -12 & -28 & 5 - \lambda \end{pmatrix}$$
.

• Desenvolvendo o determinante: $D_3(\lambda) = -\lambda^3 + 2\lambda^2 + 11\lambda - 12$.

Exemplo de decomposição espectral

Exemplo 42 Fazer a decomposição espectral da matriz

$$A = \begin{bmatrix} 7 & 14 & -2 \\ -3 & -10 & 2 \\ -12 & -28 & 5 \end{bmatrix}.$$

• Polinômio característico

$$D_3(\lambda) = \det(A - \lambda I) = \det \begin{pmatrix} 7 - \lambda & 14 & -2 \\ -3 & -10 - \lambda & 2 \\ -12 & -28 & 5 - \lambda \end{pmatrix}$$
.

- Desenvolvendo o determinante: $D_3(\lambda) = -\lambda^3 + 2\lambda^2 + 11\lambda 12$.
- Três zeros do polinômio característico: $\lambda_1 = 4, \lambda_2 = 1$ e $\lambda_3 = -3$.

Exemplo de decomposição espectral

Exemplo 42 Fazer a decomposição espectral da matriz

$$A = \begin{bmatrix} 7 & 14 & -2 \\ -3 & -10 & 2 \\ -12 & -28 & 5 \end{bmatrix}.$$

• Polinômio característico

$$D_3(\lambda) = \det(A - \lambda I) = \det \left(\begin{bmatrix} 7 - \lambda & 14 & -2 \\ -3 & -10 - \lambda & 2 \\ -12 & -28 & 5 - \lambda \end{bmatrix} \right).$$

- Desenvolvendo o determinante: $D_3(\lambda) = -\lambda^3 + 2\lambda^2 + 11\lambda 12$.
- Três zeros do polinômio característico: $\lambda_1 = 4, \lambda_2 = 1$ e $\lambda_3 = -3$.
- Matriz Λ contendo os autovalores

$$\Lambda = \begin{bmatrix} 4 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & -3 \end{bmatrix}.$$

Autovetor v correspondente ao autovalor $\lambda_1 = 4$

• Resolver o sistema $(A - \lambda_1 I)v = 0$

$$\begin{bmatrix} 3 & 14 & -2 \\ -3 & -14 & 2 \\ -12 & -28 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} v_1 \\ v_2 \\ v_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix}.$$

Autovetor v correspondente ao autovalor $\lambda_1 = 4$

• Resolver o sistema $(A - \lambda_1 I)v = 0$

$$\begin{bmatrix} 3 & 14 & -2 \\ -3 & -14 & 2 \\ -12 & -28 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} v_1 \\ v_2 \\ v_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix}.$$

• As equações 1 e 2 são redundantes.

Autovetor v correspondente ao autovalor $\lambda_1 = 4$

• Resolver o sistema $(A - \lambda_1 I)v = 0$

$$\begin{bmatrix} 3 & 14 & -2 \\ -3 & -14 & 2 \\ -12 & -28 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} v_1 \\ v_2 \\ v_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix}.$$

- As equações 1 e 2 são redundantes.
- Elimina-se a segunda e faz-se $v_1 = 1$.

$$\begin{bmatrix} 14 & -2 \\ -28 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} v_2 \\ v_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -3 \\ 12 \end{bmatrix} \rightarrow v_2 = -0.5 \text{ e } v_3 = -2 \longrightarrow$$

$$v = \begin{bmatrix} 1 \\ -0.5 \\ -2 \end{bmatrix}.$$

Autovetor w correspondente ao autovalor $\lambda_2 = 1$

• Resolver o sistema $(A - \lambda_2 I)w = 0$

$$\begin{bmatrix} 6 & 14 & -2 \\ -3 & -11 & 2 \\ -12 & -28 & 4 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} w_1 \\ w_2 \\ w_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix}.$$

Autovetor w correspondente ao autovalor $\lambda_2 = 1$

• Resolver o sistema $(A - \lambda_2 I)w = 0$

$$\begin{bmatrix} 6 & 14 & -2 \\ -3 & -11 & 2 \\ -12 & -28 & 4 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} w_1 \\ w_2 \\ w_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix}.$$

• As equações 1 e 3 são redundantes.

Autovetor w correspondente ao autovalor $\lambda_2 = 1$

• Resolver o sistema $(A - \lambda_2 I)w = 0$

$$\begin{bmatrix} 6 & 14 & -2 \\ -3 & -11 & 2 \\ -12 & -28 & 4 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} w_1 \\ w_2 \\ w_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix}.$$

- As equações 1 e 3 são redundantes.
- Elimina-se a terceira e faz-se $w_1 = 1$

$$\begin{bmatrix} 14 & -2 \\ -11 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} w_2 \\ w_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -6 \\ 3 \end{bmatrix} \rightarrow w_2 = -1 \text{ e } w_3 = -4 \longrightarrow$$

$$w = \begin{bmatrix} 1 \\ -1 \\ -4 \end{bmatrix}.$$

Autovetor z correspondente ao autovalor $\lambda_3 = -3$

• Resolver o sistema $(A - \lambda_3 I)z = 0$

$$\begin{bmatrix} 10 & 14 & -2 \\ -3 & -7 & 2 \\ -12 & -28 & 8 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} z_1 \\ z_2 \\ z_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix}.$$

Autovetor z correspondente ao autovalor $\lambda_3 = -3$

• Resolver o sistema $(A - \lambda_3 I)z = 0$

$$\begin{bmatrix} 10 & 14 & -2 \\ -3 & -7 & 2 \\ -12 & -28 & 8 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} z_1 \\ z_2 \\ z_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix}.$$

• As equações 2 e 3 são redundantes.

Autovetor z correspondente ao autovalor $\lambda_3 = -3$

• Resolver o sistema $(A - \lambda_3 I)z = 0$

$$\begin{bmatrix} 10 & 14 & -2 \\ -3 & -7 & 2 \\ -12 & -28 & 8 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} z_1 \\ z_2 \\ z_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix}.$$

- As equações 2 e 3 são redundantes.
- Elimina-se a terceira e faz-se $z_1 = 1$

$$\begin{bmatrix} 14 & -2 \\ -7 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} z_2 \\ z_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -10 \\ 3 \end{bmatrix} \rightarrow z_2 = -1 \text{ e } z_3 = -2 \longrightarrow$$

$$z = \begin{bmatrix} 1 \\ -1 \\ -2 \end{bmatrix}.$$

Decomposição espectral de A

 \bullet Matriz V contendo os autovetores de A

$$V = [v \ w \ z] = \begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 \\ -0.5 & -1 & -1 \\ -2 & -4 & -2 \end{bmatrix}.$$

Decomposição espectral de A

 \bullet Matriz V contendo os autovetores de A

$$V = [v \ w \ z] = \begin{vmatrix} 1 & 1 & 1 \\ -0.5 & -1 & -1 \\ -2 & -4 & -2 \end{vmatrix}.$$

ullet Inversa de V

$$V^{-1} = \begin{bmatrix} 2 & 2 & 0 \\ -1 & 0 & -0.5 \\ 0 & -2 & 0.5 \end{bmatrix}.$$

Decomposição espectral de A

 \bullet Matriz V contendo os autovetores de A

$$V = [v \ w \ z] = \begin{vmatrix} 1 & 1 & 1 \\ -0.5 & -1 & -1 \\ -2 & -4 & -2 \end{vmatrix}.$$

ullet Inversa de V

$$V^{-1} = \begin{bmatrix} 2 & 2 & 0 \\ -1 & 0 & -0.5 \\ 0 & -2 & 0.5 \end{bmatrix}.$$

• Decomposição espectral $A = V\Lambda V^{-1}$

$$\begin{bmatrix} 7 & 14 & -2 \\ -3 & -10 & 2 \\ -12 & -28 & 5 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 \\ -0,5 & -1 & -1 \\ -2 & -4 & -2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 4 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & -3 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 2 & 2 & 0 \\ -1 & 0 & -0,5 \\ 0 & -2 & 0,5 \end{bmatrix}.$$

Solução de sistema linear

- Solução do sistema Ax = b obtida por $x = A^{-1}b$.
- Por (23)

$$x = (V\Lambda V^{-1})^{-1}b \leadsto x = (V\Lambda^{-1}V^{-1})b.$$
 (25)

- Vetor solução x depende dos recíprocos dos autovalores λ_i .
- Quase singularidade de $A \Longrightarrow x$ tenha elementos muito grandes.

Exemplo de solução de sistema via decomposição espectral

Exemplo 43 Calcular a solução do sistema abaixo, o qual envolve a matriz dos coeficientes do Exemplo 42

$$A = \begin{bmatrix} 7 & 14 & -2 \\ -3 & -10 & 2 \\ -12 & -28 & 5 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -10 \\ 14 \\ 29 \end{bmatrix}.$$

Exemplo de solução de sistema via decomposição espectral

Exemplo 43 Calcular a solução do sistema abaixo, o qual envolve a matriz dos coeficientes do Exemplo 42

$$A = \begin{bmatrix} 7 & 14 & -2 \\ -3 & -10 & 2 \\ -12 & -28 & 5 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -10 \\ 14 \\ 29 \end{bmatrix}.$$

• Por (25) e utilizando os resultados do Exemplo 42

$$x = (V\Lambda^{-1}V^{-1})b$$

$$x = \begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 \\ -0.5 & -1 & -1 \\ -2 & -4 & -2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \frac{1}{4} & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & -\frac{1}{3} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 2 & 2 & 0 \\ -1 & 0 & -0.5 \\ 0 & -2 & 0.5 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} -10 \\ 14 \\ 29 \end{bmatrix}$$

$$x = \begin{bmatrix} 2 \\ -1 \\ 5 \end{bmatrix}.$$

Verificação da exatidão

• Solução exata

$$r = \begin{bmatrix} -10 \\ 14 \\ 29 \end{bmatrix} - \begin{bmatrix} 7 & 14 & -2 \\ -3 & -10 & 2 \\ -12 & -28 & 5 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 2 \\ -1 \\ 5 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix}.$$

- Grande custo computacional.
- Normalmente, não é utilizada para a solução de sistemas de equações lineares.

Uso da decomposição

- Resolver sistemas de equações lineares.
- Calcular o determinante de uma matriz.
- Refinar a solução de sistema.
- Calcular a matriz inversa.

©2009 FFCf 307

Refinamento da solução

 \bullet Seja x^0 uma solução aproximada de Ax=b calculada via decomposição LU com pivotação parcial

$$LUx^0 = Pb \longrightarrow Lt = Pb \text{ e } Ux^0 = t.$$

ullet Fatores L e U perdem exatidão devido aos erros de arredondamento.

Refinamento da solução

 \bullet Seja x^0 uma solução aproximada de Ax=b calculada via decomposição LU com pivotação parcial

$$LUx^0 = Pb \longrightarrow Lt = Pb \text{ e } Ux^0 = t.$$

- ullet Fatores L e U perdem exatidão devido aos erros de arredondamento.
- Solução melhorada $x^1 = x^0 + c^0$.
- c^0 : vetor de correção

$$Ax^1 = b \longrightarrow A(x^0 + c^0) = b \longrightarrow Ac^0 = b - Ax^0 \rightsquigarrow Ac^0 = r^0.$$

 \bullet Correção c^0 : solução do sistema $Ac^0=r^0$ dada por

$$LUc^0 = Pr^0 \longrightarrow Lt = Pr^0 \text{ e } Uc^0 = t.$$

Refinamento da solução

 \bullet Seja x^0 uma solução aproximada de Ax=b calculada via decomposição LU com pivotação parcial

$$LUx^0 = Pb \longrightarrow Lt = Pb \text{ e } Ux^0 = t.$$

- ullet Fatores L e U perdem exatidão devido aos erros de arredondamento.
- Solução melhorada $x^1 = x^0 + c^0$.
- c^0 : vetor de correção

$$Ax^1 = b \longrightarrow A(x^0 + c^0) = b \longrightarrow Ac^0 = b - Ax^0 \rightsquigarrow Ac^0 = r^0.$$

 \bullet Correção c^0 : solução do sistema $Ac^0=r^0$ dada por

$$LUc^0 = Pr^0 \longrightarrow Lt = Pr^0 \text{ e } Uc^0 = t.$$

- Melhor aproximação $x^2 = x^1 + c^1$.
- c^1 : solução de $Ac^1 = r^1$ obtida por $LUc^1 = Pr^1 \longrightarrow Lt = Pr^1$ e $Uc^1 = t$.

Esquema do refinamento de solução

$$LUx^{0} = Pb \longrightarrow Lt = Pb \text{ e } Ux^{0} = t,$$

$$r^{k} = b - Ax^{k}$$

$$LUc^{k} = Pr^{k} \longrightarrow Lt = Pr^{k} \text{ e } Uc^{k} = t$$

$$x^{k+1} = x^{k} + c^{k}$$

$$k = 0, 1, 2, ...$$

- Processo repete até que um critério de parada seja satisfeito.
- Outras decomposições podem ser usadas para o refinamento da solução.

Exemplo de refinamento de solução

Exemplo 44 Resolver o sistema abaixo e refinar a solução até que $||c||_{\infty} < 10^{-3}$

$$\begin{bmatrix} 2 & 3 & -1 \\ -3 & 5 & 6 \\ 1 & 1 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -4 \\ 19 \\ 11 \end{bmatrix}.$$

Exemplo de refinamento de solução

Exemplo 44 Resolver o sistema abaixo e refinar a solução até que $||c||_{\infty} < 10^{-3}$

$$\begin{bmatrix} 2 & 3 & -1 \\ -3 & 5 & 6 \\ 1 & 1 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -4 \\ 19 \\ 11 \end{bmatrix}.$$

ullet Decomposição LU com pivotação parcial

$$L = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ -0.67 & 1 & 0 \\ -0.33 & 0.42 & 1 \end{bmatrix}, \ U = \begin{bmatrix} -3 & 5 & 6 \\ 0 & 6.33 & 3 \\ 0 & 0 & 2.74 \end{bmatrix} e P = \begin{bmatrix} 0 & 1 & 0 \\ 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}.$$

Exemplo de refinamento de solução

Exemplo 44 Resolver o sistema abaixo e refinar a solução até que $||c||_{\infty} < 10^{-3}$

$$\begin{bmatrix} 2 & 3 & -1 \\ -3 & 5 & 6 \\ 1 & 1 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -4 \\ 19 \\ 11 \end{bmatrix}.$$

• Decomposição LU com pivotação parcial

$$L = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ -0.67 & 1 & 0 \\ -0.33 & 0.42 & 1 \end{bmatrix}, \ U = \begin{bmatrix} -3 & 5 & 6 \\ 0 & 6.33 & 3 \\ 0 & 0 & 2.74 \end{bmatrix} e P = \begin{bmatrix} 0 & 1 & 0 \\ 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}.$$

• Cálculo de x^0

$$Ax^{0} = b \longrightarrow LUx^{0} = Pb,$$

$$Lt = Pb \leadsto t = \begin{bmatrix} 19\\8,73\\13,6034 \end{bmatrix} e Ux^{0} = t \leadsto x^{0} = \begin{bmatrix} 1,9731\\-0,9738\\4,9647 \end{bmatrix}.$$

Refinamento do vetor x

$$x^{0} = \begin{bmatrix} 1,9731 \\ -0,9738 \\ 4,9647 \end{bmatrix}$$

$$r^{0} = b - Ax^{0} = \begin{bmatrix} -0,0601 \\ 0 \\ 0,0712 \end{bmatrix}, \quad LUc^{0} = Pr^{0} \leadsto c^{0} = \begin{bmatrix} 0,0268 \\ -0,0262 \\ 0,0352 \end{bmatrix},$$

Refinamento do vetor x

$$x^{0} = \begin{bmatrix} 1,9731 \\ -0,9738 \\ 4,9647 \end{bmatrix}$$

$$r^{0} = b - Ax^{0} = \begin{bmatrix} -0,0601 \\ 0 \\ 0,0712 \end{bmatrix}, \quad LUc^{0} = Pr^{0} \rightsquigarrow c^{0} = \begin{bmatrix} 0,0268 \\ -0,0262 \\ 0,0352 \end{bmatrix},$$

$$x^{1} = x^{0} + c^{0} = \begin{bmatrix} 1,9999 \\ -1,0000 \\ 4,9999 \end{bmatrix},$$

$$r^{1} = b - Ax^{1} = \begin{bmatrix} 0,0001 \\ 0 \\ 0,0002 \end{bmatrix}, \quad LUc^{1} = Pr^{1} \rightsquigarrow c^{1} = \begin{bmatrix} 0,0001 \\ 0,0000 \\ 0,0001 \end{bmatrix},$$

Refinamento do vetor x

$$x^{0} = \begin{bmatrix} 1,9731 \\ -0,9738 \\ 4,9647 \end{bmatrix}$$

$$r^{0} = b - Ax^{0} = \begin{bmatrix} -0,0601 \\ 0 \\ 0,0712 \end{bmatrix}, \quad LUc^{0} = Pr^{0} \leadsto c^{0} = \begin{bmatrix} 0,0268 \\ -0,0262 \\ 0,0352 \end{bmatrix},$$

$$x^{1} = x^{0} + c^{0} = \begin{bmatrix} 1,9999 \\ -1,0000 \\ 4,9999 \end{bmatrix},$$

$$r^{1} = b - Ax^{1} = \begin{bmatrix} 0,0001 \\ 0 \\ 0,0002 \end{bmatrix}, \quad LUc^{1} = Pr^{1} \leadsto c^{1} = \begin{bmatrix} 0,0001 \\ 0,0000 \\ 0,0001 \end{bmatrix},$$

$$x^{2} = x^{1} + c^{1} = \begin{bmatrix} 2,0000 \\ -1,0000 \\ 5,0000 \end{bmatrix}.$$

• Refinamento interrompido: $||c^1||_{\infty} = 0.0001 < 10^{-3}$.

Cálculo da matriz inversa

• Matriz inversa: $AA^{-1} = I$

$$\begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & \cdots & a_{1n} \\ a_{21} & a_{22} & \cdots & a_{2n} \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ a_{n1} & a_{n2} & \cdots & a_{nn} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} v_{11} & v_{12} & \cdots & v_{1n} \\ v_{21} & v_{22} & \cdots & v_{2n} \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ v_{n1} & v_{n2} & \cdots & v_{nn} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 0 & \cdots & 0 \\ 0 & 1 & \cdots & 0 \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ 0 & 0 & \cdots & 1 \end{bmatrix}.$$

• $V = A^{-1}$: usado para simplificar a notação.

Cálculo da matriz inversa

• Matriz inversa: $AA^{-1} = I$

$$\begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & \cdots & a_{1n} \\ a_{21} & a_{22} & \cdots & a_{2n} \\ \vdots & \vdots & \cdots & \vdots \\ a_{n1} & a_{n2} & \cdots & a_{nn} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} v_{11} & v_{12} & \cdots & v_{1n} \\ v_{21} & v_{22} & \cdots & v_{2n} \\ \vdots & \vdots & \cdots & \vdots \\ v_{n1} & v_{n2} & \cdots & v_{nn} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 0 & \cdots & 0 \\ 0 & 1 & \cdots & 0 \\ \vdots & \vdots & \cdots & \vdots \\ 0 & 0 & \cdots & 1 \end{bmatrix}.$$

- $V = A^{-1}$: usado para simplificar a notação.
- ullet Cálculo de V pela solução de n sistemas

$$Av_i = e_i, i = 1, 2, \dots, n,$$

- v_i : i-ésima coluna da matriz inversa e
- e_i : *i*-ésima coluna da matriz identidade.
- \bullet Fazer uma decomposição de A.
- ullet Calcular os n vetores v_i que compõem a inversa via substituições sucessivas e retroativas.

Exemplo de cálculo da inversa

Exemplo 45 Calcular a inversa da matriz

$$A = \begin{bmatrix} 4 & -6 & 2 \\ -6 & 10 & -5 \\ 2 & -5 & 30 \end{bmatrix}.$$

Exemplo de cálculo da inversa

Exemplo 45 Calcular a inversa da matriz

$$A = \begin{bmatrix} 4 & -6 & 2 \\ -6 & 10 & -5 \\ 2 & -5 & 30 \end{bmatrix}.$$

- Matriz A simétrica.
- Decomposição de Cholesky

$$L = \begin{bmatrix} 2 & 0 & 0 \\ -3 & 1 & 0 \\ 1 & -2 & 5 \end{bmatrix}.$$

Cálculo das colunas da matriz inversa

• Coluna 1: $Av_1 = e_1$

$$LL^{T}v_{1} = \begin{bmatrix} 1\\0\\0 \end{bmatrix} \longrightarrow Lt = e_{1} \leadsto t = \begin{bmatrix} 0.5\\1.5\\0.5 \end{bmatrix} eL^{T}v_{1} = t \leadsto v_{1} = \begin{bmatrix} 2.75\\1.70\\0.10 \end{bmatrix}.$$

Cálculo das colunas da matriz inversa

• Coluna 1: $Av_1 = e_1$

$$LL^{T}v_{1} = \begin{bmatrix} 1 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix} \longrightarrow Lt = e_{1} \leadsto t = \begin{bmatrix} 0.5 \\ 1.5 \\ 0.5 \end{bmatrix} eL^{T}v_{1} = t \leadsto v_{1} = \begin{bmatrix} 2.75 \\ 1.70 \\ 0.10 \end{bmatrix}.$$

• Coluna 2: $Av_2 = e_2$

$$LL^{T}v_{2} = \begin{bmatrix} 0 \\ 1 \\ 0 \end{bmatrix} \longrightarrow Lt = e_{2} \leadsto t = \begin{bmatrix} 0 \\ 1 \\ 0,4 \end{bmatrix} eL^{T}v_{2} = t \leadsto v_{2} = \begin{bmatrix} 1,70 \\ 1,16 \\ 0,08 \end{bmatrix}.$$

Cálculo das colunas da matriz inversa

• Coluna 1: $Av_1 = e_1$

$$LL^{T}v_{1} = \begin{bmatrix} 1\\0\\0 \end{bmatrix} \longrightarrow Lt = e_{1} \leadsto t = \begin{bmatrix} 0,5\\1,5\\0,5 \end{bmatrix} eL^{T}v_{1} = t \leadsto v_{1} = \begin{bmatrix} 2,75\\1,70\\0,10 \end{bmatrix}.$$

• Coluna 2: $Av_2 = e_2$

$$LL^{T}v_{2} = \begin{bmatrix} 0 \\ 1 \\ 0 \end{bmatrix} \longrightarrow Lt = e_{2} \leadsto t = \begin{bmatrix} 0 \\ 1 \\ 0,4 \end{bmatrix} eL^{T}v_{2} = t \leadsto v_{2} = \begin{bmatrix} 1,70 \\ 1,16 \\ 0,08 \end{bmatrix}.$$

• Coluna 3: $Av_3 = e_3$

$$LL^{T}v_{3} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 1 \end{bmatrix} \longrightarrow Lt = e_{3} \leadsto t = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0,2 \end{bmatrix} eL^{T}v_{3} = t \leadsto v_{3} = \begin{bmatrix} 0,10 \\ 0,08 \\ 0,04 \end{bmatrix}.$$

Matriz inversa

$$\bullet A^{-1} = V = [v_1 \ v_2 \ v_3]$$

$$A^{-1} = \begin{bmatrix} 2,75 & 1,70 & 0,10 \\ 1,70 & 1,16 & 0,08 \\ 0,10 & 0,08 & 0,04 \end{bmatrix}.$$

Matriz inversa

 $\bullet A^{-1} = V = [v_1 \ v_2 \ v_3]$

$$A^{-1} = \begin{bmatrix} 2,75 & 1,70 & 0,10 \\ 1,70 & 1,16 & 0,08 \\ 0,10 & 0,08 & 0,04 \end{bmatrix}.$$

• Verificação da relação $AA^{-1} = I$

$$\begin{bmatrix} 4 & -6 & 2 \\ -6 & 10 & -5 \\ 2 & -5 & 30 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 2,75 & 1,70 & 0,10 \\ 1,70 & 1,16 & 0,08 \\ 0,10 & 0,08 & 0,04 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}.$$

Métodos iterativos estacionários

• Gerar, a partir de x^0 , uma seqüência de vetores

$$\{x^1, x^2, x^3, \dots, x^k, \dots\} \longrightarrow x.$$

• Uma mesma série de operações é repetida várias vezes.

Métodos iterativos estacionários

• Gerar, a partir de x^0 , uma seqüência de vetores

$$\{x^1, x^2, x^3, \dots, x^k, \dots\} \longrightarrow x.$$

- Uma mesma série de operações é repetida várias vezes.
- Existem várias classes de métodos iterativos.
- ullet Seja M a matriz de iteração e c um vetor constante.

$$x^{k+1} = Mx^k + c. (26)$$

ullet Método iterativo é dito estacionário quando a matriz M for fixa.

©2009 FFCf

Métodos iterativos estacionários

• Gerar, a partir de x^0 , uma seqüência de vetores

$$\{x^1, x^2, x^3, \dots, x^k, \dots\} \longrightarrow x.$$

- Uma mesma série de operações é repetida várias vezes.
- Existem várias classes de métodos iterativos.
- ullet Seja M a matriz de iteração e c um vetor constante.

$$x^{k+1} = Mx^k + c. (27)$$

- ullet Método iterativo é dito estacionário quando a matriz M for fixa.
- Métodos iterativos estacionários: Jacobi, Gauss-Seidel e sobre-relaxação sucessiva.

©2009 FFCf

Condição de convergência

Teorema 3 (Condição necessária) O método iterativo (27) converge com qualquer valor inicial x^0 se, e somente se, $\rho(M) < 1$, sendo $\rho(M)$ o raio espectral (maior autovalor em módulo) da matriz de iteração M.

Condição de convergência

Teorema 3 (Condição necessária) O método iterativo (27) converge com qualquer valor inicial x^0 se, e somente se, $\rho(M) < 1$, sendo $\rho(M)$ o raio espectral (maior autovalor em módulo) da matriz de iteração M.

Teorema 4 (Condição suficiente) É condição suficiente para a convergência dos métodos iterativos de Jacobi e Gauss-Seidel que a matriz dos coeficientes A seja diagonal estritamente dominante, ou seja,

$$|a_{ii}| > \sum_{j=1 \atop i \neq i}^{n} |a_{ij}|, i = 1, 2, \dots, n.$$
 (28)

©2009 FFCf

Condição de convergência

Teorema 3 (Condição necessária) O método iterativo (27) converge com qualquer valor inicial x^0 se, e somente se, $\rho(M) < 1$, sendo $\rho(M)$ o raio espectral (maior autovalor em módulo) da matriz de iteração M.

Teorema 4 (Condição suficiente) É condição suficiente para a convergência dos métodos iterativos de Jacobi e Gauss-Seidel que a matriz dos coeficientes A seja diagonal estritamente dominante, ou seja,

$$|a_{ii}| > \sum_{j=1 \atop j \neq i}^{n} |a_{ij}|, i = 1, 2, \dots, n.$$
 (29)

• A convergência não depende da escolha do vetor inicial x^0 .

Critério de parada

• A cada passo do método iterativo a solução é obtida com exatidão crescente

$$\lim_{k \to \infty} x^k = x.$$

Critério de parada

• A cada passo do método iterativo a solução é obtida com exatidão crescente

$$\lim_{k \to \infty} x^k = x.$$

• Processo deve ser interrompido quando algum critério de parada for satisfeito

$$\frac{||x^k - x^{k-1}||}{||x^k||} \le \varepsilon \quad \text{ou} \tag{30}$$

$$k \ge k_{\text{max}},$$
 (31)

- \bullet ε : tolerância e
- k_{max} : número máximo de iterações.

Critério de parada adotado

• Com norma-∞

$$\frac{\left| \frac{\max\limits_{1 \leq i \leq n} \left| x_i^k - x_i^{k-1} \right|}{\max\limits_{1 \leq i \leq n} \left| x_i^k \right|} \leq \varepsilon,$$

• x_i^k : i-ésimo componente do vetor x^k obtido na k-ésima iteração.

Critério de parada adotado

• Com norma-∞

$$\frac{\left| \frac{\max\limits_{1 \leq i \leq n} \left| x_i^k - x_i^{k-1} \right|}{\sum\limits_{1 \leq i \leq n} \left| x_i^k \right|} \leq \varepsilon,$$

- x_i^k : i-ésimo componente do vetor x^k obtido na k-ésima iteração.
- \bullet A tolerância ε define com qual exatidão a solução é calculada.
- Em aritmética de ponto flutuante a exatidão não pode ser tão grande quanto se queira.
- Ela é limitada de acordo com o número de bytes das variáveis do programa.

Método de Jacobi

• Decompor a matriz A de modo que

$$A = D + E + F,$$

ullet D é uma matriz diagonal e E e F são matrizes triangulares inferior e superior, respectivamente, com diagonais nulas.

Método de Jacobi

• Decompor a matriz A de modo que

$$A = D + E + F,$$

- ullet D é uma matriz diagonal e E e F são matrizes triangulares inferior e superior, respectivamente, com diagonais nulas.
- \bullet O sistema Ax = b escrito na forma

$$(D+E+F)x = b \longrightarrow Dx = -(E+F)x + b.$$

Método de Jacobi

• Decompor a matriz A de modo que

$$A = D + E + F,$$

- ullet D é uma matriz diagonal e E e F são matrizes triangulares inferior e superior, respectivamente, com diagonais nulas.
- \bullet O sistema Ax = b escrito na forma

$$(D+E+F)x = b \longrightarrow Dx = -(E+F)x + b.$$

• Igualdade convertida em um processo iterativo

$$x^{k+1} = \left(-D^{-1}(E+F)\right)x^k + D^{-1}b \longrightarrow x^{k+1} = Jx^k + c, \qquad (32)$$

• Matriz de iteração do método de Jacobi $J = -D^{-1}(E+F)$.

Forma análoga de dedução do método de Jacobi

• Sistema de equações lineares na forma

$$a_{11}x_1 + a_{12}x_2 + a_{13}x_3 + \dots + a_{1n}x_n = b_1$$

$$a_{21}x_1 + a_{22}x_2 + a_{23}x_3 + \dots + a_{2n}x_n = b_2$$

$$a_{31}x_1 + a_{32}x_2 + a_{33}x_3 + \dots + a_{3n}x_n = b_3$$

$$\vdots$$

$$a_{n1}x_1 + a_{n2}x_2 + a_{n3}x_3 + \dots + a_{nn}x_n = b_n$$

Forma análoga de dedução do método de Jacobi

• Sistema de equações lineares na forma

$$a_{11}x_1 + a_{12}x_2 + a_{13}x_3 + \dots + a_{1n}x_n = b_1$$

$$a_{21}x_1 + a_{22}x_2 + a_{23}x_3 + \dots + a_{2n}x_n = b_2$$

$$a_{31}x_1 + a_{32}x_2 + a_{33}x_3 + \dots + a_{3n}x_n = b_3$$

$$\vdots$$

$$a_{n1}x_1 + a_{n2}x_2 + a_{n3}x_3 + \dots + a_{nn}x_n = b_n$$

- Explicitar x_i na i-ésima equação.
- Equações de iterações do método de Jacobi

$$x_{1}^{k+1} = \frac{1}{a_{11}} \left(-a_{12} x_{2}^{k} - a_{13} x_{3}^{k} - \dots - a_{1n} x_{n}^{k} + b_{1} \right),$$

$$x_{2}^{k+1} = \frac{1}{a_{22}} \left(-a_{21} x_{1}^{k} - a_{23} x_{3}^{k} - \dots - a_{2n} x_{n}^{k} + b_{2} \right),$$

$$x_{3}^{k+1} = \frac{1}{a_{33}} \left(-a_{31} x_{1}^{k} - a_{32} x_{2}^{k} - \dots - a_{3n} x_{n}^{k} + b_{3} \right),$$

$$\vdots$$

$$x_{n}^{k+1} = \frac{1}{a_{nn}} \left(-a_{n1} x_{1}^{k} - a_{n2} x_{2}^{k} - \dots - a_{n,n-1} x_{n-1}^{k} + b_{n} \right),$$

©2009 FFCf

(33)

Forma de recorrência $x^{k+1} = Jx^k + c$

$$\begin{bmatrix} x_1^{k+1} \\ x_2^{k+1} \\ x_3^{k+1} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 & -\frac{a_{12}}{a_{11}} & -\frac{a_{13}}{a_{11}} & \cdots & -\frac{a_{1n}}{a_{11}} \\ -\frac{a_{21}}{a_{22}} & 0 & -\frac{a_{23}}{a_{22}} & \cdots & -\frac{a_{2n}}{a_{22}} \\ -\frac{a_{31}}{a_{33}} & -\frac{a_{32}}{a_{33}} & 0 & \cdots & -\frac{a_{3n}}{a_{33}} \\ \vdots & \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ -\frac{a_{n1}}{a_{nn}} & -\frac{a_{n2}}{a_{nn}} & \cdots & -\frac{a_{n,n-1}}{a_{nn}} & 0 \end{bmatrix} \underbrace{ \begin{bmatrix} x_1^k \\ x_2^k \\ x_2^k \end{bmatrix} }_{x^k} + \underbrace{ \begin{bmatrix} \frac{b_1}{a_{11}} \\ \frac{b_2}{a_{22}} \\ \frac{b_3}{a_{33}} \\ \vdots \\ \frac{b_n}{a_{nn}} \end{bmatrix}}_{c}$$

- Convergência independe do valor inicial x^0 .
- Vetor inicial

$$x_i^0 = \frac{b_i}{a_{ii}}$$

(34)

Algoritmo: método iterativo de Jacobi

```
Algoritmo Jacobi
{ Objetivo: Resolver o sistema Ax = b pelo método iterativo de Jacobi }
parâmetros de entrada n, A, b, Toler, IterMax
  { ordem, matriz, vetor independente, tolerância e número máximo de iterações }
parâmetros de saída x, Iter, CondErro
    vetor solução, número de iterações e condição de erro }
    construção das matrizes para as iterações }
  para i \leftarrow 1 até n faça
     r \leftarrow 1/A(i,i)
     para j \leftarrow 1 até n faça
       se i \neq j então A(i,j) \leftarrow A(i,j) * r, fimse
     fimpara; b(i) \leftarrow b(i) * r; x(i) \leftarrow b(i)
  fim para; Iter \leftarrow 0
  { iterações de Jacobi }
  repita
     lter \leftarrow lter + 1
     para i \leftarrow 1 até n faça
       Soma \leftarrow 0
                                                                                                  | \models
       para j \leftarrow 1 até n faça
          se i \neq j então Soma \leftarrow Soma + A(i, j) * x(j), fim se
       fim para; v(i) \leftarrow b(i) - Soma
     fimpara
     NormaNum \leftarrow 0: NormaDen \leftarrow 0
     para i \leftarrow 1 até n faça
       t \leftarrow abs(v(i) - x(i))
       se t > NormaNum então NormaNum \leftarrow t, fim se
       se abs(v(i)) > NormaDen então NormaDen \leftarrow abs(v(i)), fim se; x(i) \leftarrow v(i)
     fimpara
     NormaRel \leftarrow NormaNum/NormaDen; escreva Iter, x, NormaRel
     { teste de convergência }
     se NormaRel \leq Toler ou lter \geq lterMax então interrompa, fim se
  fim repita
  se NormaRel < Toler então CondErro \leftarrow 0, senão CondErro \leftarrow 1
  fimse
fimalgoritmo
```

Complexidade computacional

Operações	Complexidade
adições	$kn^2 + kn + k$
multiplicações	$(k+1)n^2 - kn$
divisões	n+k

ullet Complexidade de Jacobi usando k iterações em sistema de ordem n>1.

Exemplo 46 Resolver o sistema de equações pelo método de Jacobi com $\varepsilon < 10^{-5}$ e $k_{\rm max} = 50$ usando os critérios (30) e (31)

$$\begin{bmatrix} 10 & 3 & -2 \\ 2 & 8 & -1 \\ 1 & 1 & 5 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 57 \\ 20 \\ -4 \end{bmatrix}.$$

Exemplo 46 Resolver o sistema de equações pelo método de Jacobi com $\varepsilon < 10^{-5}$ e $k_{\rm max} = 50$ usando os critérios (30) e (31)

$$\begin{bmatrix} 10 & 3 & -2 \\ 2 & 8 & -1 \\ 1 & 1 & 5 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 57 \\ 20 \\ -4 \end{bmatrix}.$$

• Matriz dos coeficientes diagonal estritamente dominante

$$|10| > |3| + |-2|$$
, $|8| > |2| + |-1|$ e $|5| > |1| + |1|$.

Exemplo 46 Resolver o sistema de equações pelo método de Jacobi com $\varepsilon < 10^{-5}$ e $k_{\rm max} = 50$ usando os critérios (30) e (31)

$$\begin{bmatrix} 10 & 3 & -2 \\ 2 & 8 & -1 \\ 1 & 1 & 5 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 57 \\ 20 \\ -4 \end{bmatrix}.$$

• Matriz dos coeficientes diagonal estritamente dominante

$$|10| > |3| + |-2|$$
, $|8| > |2| + |-1|$ e $|5| > |1| + |1|$.

• Equações de iterações

$$x_1^{k+1} = \frac{1}{10} \left(-3x_2^k + 2x_3^k + 57 \right),$$

$$x_2^{k+1} = \frac{1}{8} \left(-2x_1^k + x_3^k + 20 \right) \text{ e}$$

$$x_3^{k+1} = \frac{1}{5} \left(-x_1^k - x_2^k - 4 \right).$$

Exemplo 46 Resolver o sistema de equações pelo método de Jacobi com $\varepsilon < 10^{-5}$ e $k_{\rm max} = 50$ usando os critérios (30) e (31)

$$\begin{bmatrix} 10 & 3 & -2 \\ 2 & 8 & -1 \\ 1 & 1 & 5 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 57 \\ 20 \\ -4 \end{bmatrix}.$$

• Matriz dos coeficientes diagonal estritamente dominante

$$|10| > |3| + |-2|, |8| > |2| + |-1| |e| |5| > |1| + |1|.$$

• Equações de iterações

$$x_1^{k+1} = \frac{1}{10} \left(-3x_2^k + 2x_3^k + 57 \right),$$

$$x_2^{k+1} = \frac{1}{8} \left(-2x_1^k + x_3^k + 20 \right) \text{ e}$$

$$x_3^{k+1} = \frac{1}{5} \left(-x_1^k - x_2^k - 4 \right).$$

• Vetor inicial $x^0 = [5,7 \ 2,5 \ -0,8]^T$.

$$x_1^1 = \frac{1}{10} \left(-3x_2^0 + 2x_3^0 + 57 \right) = \frac{1}{10} \left(-3(2,5) + 2(-0,8) + 57 \right) \rightsquigarrow x_1^1 = 4,79,$$

$$x_2^1 = \frac{1}{8} \left(-2x_1^0 + x_3^0 + 20 \right) = \frac{1}{8} \left(-2(5,7) + (-0,8) + 20 \right) \rightsquigarrow x_2^1 = 0,975 \text{ e}$$

$$x_3^1 = \frac{1}{5} \left(-x_1^0 - x_2^0 - 4 \right) = \frac{1}{5} \left(-(5,7) - (2,5) - 4 \right) \rightsquigarrow x_3^1 = -2,44.$$

$$x_1^1 = \frac{1}{10} \left(-3x_2^0 + 2x_3^0 + 57 \right) = \frac{1}{10} \left(-3(2,5) + 2(-0,8) + 57 \right) \rightsquigarrow x_1^1 = 4,79,$$

$$x_2^1 = \frac{1}{8} \left(-2x_1^0 + x_3^0 + 20 \right) = \frac{1}{8} \left(-2(5,7) + (-0,8) + 20 \right) \rightsquigarrow x_2^1 = 0,975 \text{ e}$$

$$x_3^1 = \frac{1}{5} \left(-x_1^0 - x_2^0 - 4 \right) = \frac{1}{5} \left(-(5,7) - (2,5) - 4 \right) \rightsquigarrow x_3^1 = -2,44.$$

• Vetor da primeira iteração: $x^1 = \begin{bmatrix} 4,79 & 0,975 & -2,44 \end{bmatrix}^T$.

$$x_1^1 = \frac{1}{10} \left(-3x_2^0 + 2x_3^0 + 57 \right) = \frac{1}{10} \left(-3(2,5) + 2(-0,8) + 57 \right) \rightsquigarrow x_1^1 = 4,79,$$

$$x_2^1 = \frac{1}{8} \left(-2x_1^0 + x_3^0 + 20 \right) = \frac{1}{8} \left(-2(5,7) + (-0,8) + 20 \right) \rightsquigarrow x_2^1 = 0,975 \text{ e}$$

$$x_3^1 = \frac{1}{5} \left(-x_1^0 - x_2^0 - 4 \right) = \frac{1}{5} \left(-(5,7) - (2,5) - 4 \right) \rightsquigarrow x_3^1 = -2,44.$$

- Vetor da primeira iteração: $x^1 = [4,79 \ 0,975 \ -2,44]^T$.
- Critério de parada

$$\frac{\|x^{1} - x^{0}\|_{\infty}}{\|x^{1}\|_{\infty}} = \frac{\max(|4,79 - 5,7|, |0,975 - 2,5|, |-2,44 - (-0,8)|)}{\max(|4,79|, |0,975|, |-2,44|)},$$

$$\frac{\|x^{1} - x^{0}\|_{\infty}}{\|x^{1}\|_{\infty}} = \frac{\max(0,91; 1,525; 1,64)}{\max(4,79; 0,975; 2,44)} = 0,3424.$$

Resultados gerados pelo algoritmo

```
% Os valores de entrada
n = 3
A =
           3 -2
    10
              -1
b =
    57
    20
    -4
Toler = 1.0000e-05
IterMax = 50
% produzem os resultados
  Solucao de sistema linear pelo metodo de Jacobi
                    x2
                               xЗ
                                        NormaRelativa
         x1
Iter
  0
       5.70000
                  2.50000
                            -0.80000
  1
       4.79000
                  0.97500
                            -2.44000
                                         3.42380e-01
  2
       4.91950
                  0.99750
                            -1.95300
                                         9.89938e-02
  3
       5.01015
                  1.02600
                            -1.98340
                                         1.80933e-02
       4.99552
                  0.99954
                            -2.00723
                                         5.29725e-03
  5
       4.99869
                            -1.99901
                                         1.64413e-03
                  1.00022
  6
       5.00013
                  1.00045
                            -1.99978
                                         2.88007e-04
  7
       4.99991
                  0.99999
                            -2.00012
                                         9.12629e-05
  8
       4.99998
                  1.00001
                            -1.99998
                                         2.72243e-05
  9
       5.00000
                  1.00001
                            -2.00000
                                         4.59167e-06
                         1.00001
Solucao
              5.00000
                                    -2.00000
Iter
CondErro = 0
```

Vetor solução

$$x \approx x^9 = [5,00000 \ 1,00001 \ -2,00000]^T$$
.

©2009 FFCf

Exemplo 47 Calcular três aproximações do vetor solução do sistema do Exemplo 46 utilizando a formulação (32):

$$x^{k+1} = -D^{-1}(E+F)x^k + D^{-1}b = Jx^k + c.$$

Exemplo 47 Calcular três aproximações do vetor solução do sistema do Exemplo 46 utilizando a formulação (32):

$$x^{k+1} = -D^{-1}(E+F)x^k + D^{-1}b = Jx^k + c.$$

• Decompondo A = D + E + F

$$D = \begin{bmatrix} 10 & 0 & 0 \\ 0 & 8 & 0 \\ 0 & 0 & 5 \end{bmatrix}, E = \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 2 & 0 & 0 \\ 1 & 1 & 0 \end{bmatrix} e F = \begin{bmatrix} 0 & 3 & -2 \\ 0 & 0 & -1 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix}.$$

Exemplo 47 Calcular três aproximações do vetor solução do sistema do Exemplo 46 utilizando a formulação (32):

$$x^{k+1} = -D^{-1}(E+F)x^k + D^{-1}b = Jx^k + c.$$

• Decompondo A = D + E + F

$$D = \begin{bmatrix} 10 & 0 & 0 \\ 0 & 8 & 0 \\ 0 & 0 & 5 \end{bmatrix}, E = \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 2 & 0 & 0 \\ 1 & 1 & 0 \end{bmatrix} e F = \begin{bmatrix} 0 & 3 & -2 \\ 0 & 0 & -1 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix}.$$

• Matriz J e vetores $c \in x^0$

$$J = -D^{-1}(E+F) = \begin{bmatrix} 0 & -0.3 & 0.2 \\ -0.25 & 0 & 0.125 \\ -0.2 & -0.2 & 0 \end{bmatrix}$$
e
$$c = D^{-1}b = x^{0} = \begin{bmatrix} 5.7 & 2.5 & -0.8 \end{bmatrix}^{T}.$$

Primeiras aproximações da solução

• Por (32)

k	x_1^k	x_2^k	x_3^k
0	5,70000	2,50000	-0,80000
1	4,79000	0,97500	-2,44000
2	4,91950	0,99750	-1,95300
3	5,01015	1,02600	-1,98340

©2009 FFCf 356

Exemplo 48 Resolver o sistema pelo método de Jacobi com $\varepsilon < 10^{-3}$ e $k_{\text{max}} = 50$ usando os critérios (30) e (31)

$$\begin{bmatrix} 5 & 2 & 0 & -1 \\ 1 & 8 & -3 & 2 \\ 0 & 1 & 6 & 1 \\ 1 & -1 & 2 & 9 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \\ x_4 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 6 \\ 10 \\ -5 \\ 0 \end{bmatrix}.$$

Exemplo 48 Resolver o sistema pelo método de Jacobi com $\varepsilon < 10^{-3}$ e $k_{\text{max}} = 50$ usando os critérios (30) e (31)

$$\begin{bmatrix} 5 & 2 & 0 & -1 \\ 1 & 8 & -3 & 2 \\ 0 & 1 & 6 & 1 \\ 1 & -1 & 2 & 9 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \\ x_4 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 6 \\ 10 \\ -5 \\ 0 \end{bmatrix}.$$

• Matriz dos coeficientes diagonalmente dominante

$$|5| > |2| + |0| + |-1|, |8| > |1| + |-3| + |2|,$$

 $|6| > |0| + |1| + |1| e |9| > |1| + |-1| + |2|.$

Equações de iterações

$$x_1^{k+1} = \frac{1}{5} \left(-2x_2^k + x_4^k + 6 \right),$$

$$x_2^{k+1} = \frac{1}{8} \left(-x_1^k + 3x_3^k - 2x_4^k + 10 \right),$$

$$x_3^{k+1} = \frac{1}{6} \left(-x_2^k - x_4^k - 5 \right) e$$

$$x_4^{k+1} = \frac{1}{9} \left(-x_1^k + x_2^k - 2x_3^k \right).$$

• Vetor inicial: $x^0 = [1,2 \ 1,25 \ -0.8333 \ 0]^T$.

• Pelas equações de iterações

$$x_{1}^{1} = \frac{1}{5} \left(-2x_{2}^{0} + x_{4}^{0} + 6 \right) = \frac{1}{5} \left(-2(1,25) + (0) + 6 \right) = 0,7;$$

$$x_{2}^{1} = \frac{1}{8} \left(-x_{1}^{0} + 3x_{3}^{0} - 2x_{4}^{0} + 10 \right) = \frac{1}{8} \left(-(1,2) + 3(-0,8333) - 2(0) + 10 \right) = 0,7875;$$

$$x_{3}^{1} = \frac{1}{6} \left(-x_{2}^{0} - x_{4}^{0} - 5 \right) = \frac{1}{6} \left(-(1,25) - (0) - 5 \right) = -1,0417;$$

$$x_{4}^{1} = \frac{1}{9} \left(-x_{1}^{0} + x_{2}^{0} - 2x_{3}^{0} \right) = \frac{1}{9} \left(-(1,2) + (1,25) - 2(-0,8333) \right) = 0,1907.$$

• Vetor da primeira iteração: $x^1 = [0.7 \ 0.7875 \ -1.0417 \ 0.1907]^T$.

Coordenadas do vetor da primeira iteração

• Pelas equações de iterações

$$x_{1}^{1} = \frac{1}{5} \left(-2x_{2}^{0} + x_{4}^{0} + 6 \right) = \frac{1}{5} \left(-2(1,25) + (0) + 6 \right) = 0,7;$$

$$x_{2}^{1} = \frac{1}{8} \left(-x_{1}^{0} + 3x_{3}^{0} - 2x_{4}^{0} + 10 \right) = \frac{1}{8} \left(-(1,2) + 3(-0,8333) - 2(0) + 10 \right) = 0,7875;$$

$$x_{3}^{1} = \frac{1}{6} \left(-x_{2}^{0} - x_{4}^{0} - 5 \right) = \frac{1}{6} \left(-(1,25) - (0) - 5 \right) = -1,0417;$$

$$x_{4}^{1} = \frac{1}{9} \left(-x_{1}^{0} + x_{2}^{0} - 2x_{3}^{0} \right) = \frac{1}{9} \left(-(1,2) + (1,25) - 2(-0,8333) \right) = 0,1907.$$

- Vetor da primeira iteração: $x^1 = [0,7 \ 0,7875 \ -1,0417 \ 0,1907]^T$.
- Critério de parada

$$\frac{\|x^{1}-x^{0}\|_{\infty}}{\|x^{1}\|_{\infty}} = \frac{\max(|0,7-1,2|, |0,7875-1,25|, |-1,0417-(-0,8333)|, |0,1907-0|)}{\max(|0,7|, |0,7875|, |-1,0417|, |0,1907|)},$$

$$\frac{\|x^{1}-x^{0}\|_{\infty}}{\|x^{1}\|_{\infty}} = \frac{\max(0,5; 0,4625; 0,2084; 0,1907)}{\max(0,7; 0,7875; 1,0417; 0,1907)} = 0,4800.$$

% Os valores de entrada

Resultados gerados pelo algoritmo

```
n = 4
A =
b =
     6
    10
    -5
     0
Toler = 1.0000e-03
IterMax = 50
% produzem os resultados
  Solucao de sistema linear pelo metodo de Jacobi
                                xЗ
Iter
         x1
                    x2
                                           x4
                                                    NormaRelativa
                  1.25000
       1.20000
                             -0.83333
                                         0.00000
  0
       0.70000
                  0.78750
                            -1.04167
                                         0.19074
  1
                                                     4.80000e-01
       0.92315
                  0.72419
                            -0.99637
                                         0.24120
                                                     2.23960e-01
  3
       0.95856
                  0.70067
                            -0.99423
                                         0.19931
                                                     4.21369e-02
  4
       0.95960
                  0.70751
                            -0.98333
                                         0.19229
                                                    1.10879e-02
                            -0.98330
       0.95545
                  0.71323
                                         0.19051
                                                     5.81305e-03
  6
       0.95281
                  0.71420
                             -0.98396
                                         0.19160
                                                     2.68474e-03
  7
       0.95264
                  0.71402
                             -0.98430
                                         0.19215
                                                     5.56291e-04
              0.95264
                                    -0.98430
Solucao
                          0.71402
                                                0.19215
Iter
CondErro = 0
```

• Vetor solução: $x \approx x^7 = [0.95264 \ 0.71402 \ -0.98430 \ 0.19215]^T$.

©2009 FFCf 362

Método de Gauss-Seidel

 \bullet Decompor a matriz A tal que

$$A = D + E + F,$$

 \bullet D é uma matriz diagonal e E e F são matrizes triangulares inferior e superior, respectivamente, com diagonais nulas.

Método de Gauss-Seidel

• Decompor a matriz A tal que

$$A = D + E + F,$$

- ullet D é uma matriz diagonal e E e F são matrizes triangulares inferior e superior, respectivamente, com diagonais nulas.
- Sistema linear Ax = b escrito na forma

$$(D+E+F)x = b \longrightarrow (D+E)x = -Fx + b.$$

Método de Gauss-Seidel

• Decompor a matriz A tal que

$$A = D + E + F,$$

- ullet D é uma matriz diagonal e E e F são matrizes triangulares inferior e superior, respectivamente, com diagonais nulas.
- Sistema linear Ax = b escrito na forma

$$(D+E+F)x = b \longrightarrow (D+E)x = -Fx + b.$$

• Forma de iteração obtida pela recorrência

$$x^{k+1} = \left(-(D+E)^{-1}F\right)x^k + (D+E)^{-1}b \longrightarrow x^{k+1} = Sx^k + d.$$
 (35)

• Matriz de iteração do método de Gauss-Seidel: $S = -(D + E)^{-1}F$.

Forma alternativa de dedução do método de Gauss-Seidel

• Seja

$$(D+E+F)x = b \longrightarrow (D+E)x = -Fx + b.$$

Forma alternativa de dedução do método de Gauss-Seidel

• Seja

$$(D+E+F)x = b \longrightarrow (D+E)x = -Fx + b.$$

• Na forma de recorrência

$$(D+E)x^{k+1} = -Fx^k + b \longrightarrow Dx^{k+1} = -Ex^{k+1} - Fx^k + b.$$

Forma alternativa de dedução do método de Gauss-Seidel

• Seja

$$(D+E+F)x = b \longrightarrow (D+E)x = -Fx + b.$$

• Na forma de recorrência

$$(D+E)x^{k+1} = -Fx^k + b \longrightarrow Dx^{k+1} = -Ex^{k+1} - Fx^k + b.$$

• Escrevendo a segunda equação na forma matricial

$$Dx^{k+1} = -\underbrace{\begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 & \cdots & 0 \\ a_{21} & 0 & 0 & \cdots & 0 \\ \vdots & \vdots & \vdots & \vdots & \vdots \\ a_{n-1,1} & a_{n-1,2} & \cdots & 0 & 0 \\ a_{n1} & a_{n2} & \cdots & a_{n,n-1} & 0 \end{bmatrix}}_{E} \underbrace{\begin{bmatrix} x_1^{k+1} \\ x_2^{k+1} \\ x_3^{k+1} \end{bmatrix}}_{x_n^{k+1}} - \underbrace{\begin{bmatrix} 0 & a_{12} & a_{13} & \cdots & a_{1n} \\ 0 & 0 & a_{23} & \cdots & a_{2n} \\ \vdots & \vdots & \vdots & \vdots & \vdots \\ 0 & 0 & \cdots & 0 & a_{n-1,n} \\ 0 & 0 & \cdots & 0 & 0 \end{bmatrix}}_{k} \underbrace{\begin{bmatrix} x_1^k \\ x_2^k \\ x_3^k \\ \vdots \\ x_n^k \end{bmatrix}}_{k} + \underbrace{\begin{bmatrix} b_1 \\ b_2 \\ b_3 \\ \vdots \\ b_n \end{bmatrix}}_{k},$$

Equações de iterações do método de Gauss-Seidel

$$x_1^{k+1} = \frac{1}{a_{11}} \left(-a_{12} x_2^k - a_{13} x_3^k - \dots - a_{1n} x_n^k + b_1 \right),$$

$$x_2^{k+1} = \frac{1}{a_{22}} \left(-a_{21} x_1^{k+1} - a_{23} x_3^k - \dots - a_{2n} x_n^k + b_2 \right),$$

$$x_3^{k+1} = \frac{1}{a_{33}} \left(-a_{31} x_1^{k+1} - a_{32} x_2^{k+1} - \dots - a_{3n} x_n^k + b_3 \right),$$

:

$$x_n^{k+1} = \frac{1}{a_{nn}} \left(-a_{n1} x_1^{k+1} - a_{n2} x_2^{k+1} - \dots - a_{n,n-1} x_{n-1}^{k+1} + b_n \right).$$

Equações de iterações do método de Gauss-Seidel

$$x_1^{k+1} = \frac{1}{a_{11}} \left(-a_{12} x_2^k - a_{13} x_3^k - \dots - a_{1n} x_n^k + b_1 \right),$$

$$x_2^{k+1} = \frac{1}{a_{22}} \left(-a_{21} x_1^{k+1} - a_{23} x_3^k - \dots - a_{2n} x_n^k + b_2 \right),$$

$$x_3^{k+1} = \frac{1}{a_{33}} \left(-a_{31} x_1^{k+1} - a_{32} x_2^{k+1} - \dots - a_{3n} x_n^k + b_3 \right),$$

:

$$x_n^{k+1} = \frac{1}{a_{nn}} \left(-a_{n1} x_1^{k+1} - a_{n2} x_2^{k+1} - \dots - a_{n,n-1} x_{n-1}^{k+1} + b_n \right).$$

- Vetor x^{k+1} obtido a partir dos elementos mais recentes, incluindo o próprio x^{k+1} e x^k .
- Vetor inicial

$$x_i^0 = \frac{b_i}{a_{ii}}.$$

(36)

Algoritmo: método iterativo de Gauss-Seidel

```
Algoritmo Gauss-Seidel
{ Objetivo: Resolver o sistema Ax = b pelo método iterativo de Gauss-Seidel }
parâmetros de entrada n, A, b, Toler, IterMax
  { ordem, matriz, vetor independente, tolerância e número máximo de iterações }
parâmetros de saída x, Iter, CondErro
    vetor solução, número de iterações e condição de erro }
    construção das matrizes para as iterações }
  para i \leftarrow 1 até n faça
     r \leftarrow 1/A(i,i)
     para i \leftarrow 1 até n faça
       se i \neq i então A(i, j) \leftarrow A(i, j) * r, fim se
     fimpara; b(i) \leftarrow b(i) * r; x(i) \leftarrow b(i)
  fimpara; lter \leftarrow 0
  { iterações de Gauss-Seidel }
  repita
     Iter \leftarrow Iter + 1
     para i \leftarrow 1 até n faça
                                                                                                 | \models
        Soma \leftarrow 0
        para i \leftarrow 1 até n faça
          se i \neq j então Soma \leftarrow Soma + A(i, j) * x(j), fim se
       fim para; v(i) \leftarrow x(i); x(i) \leftarrow b(i) – Soma
     fim para; NormaNum \leftarrow 0; NormaDen \leftarrow 0
     para i \leftarrow 1 até n faça
       t \leftarrow abs(x(i) - v(i))
        se t > NormaNum então NormaNum \leftarrow t, fim se
        se abs(x(i)) > NormaDen então NormaDen \leftarrow abs(x(i)), fim se
     fimpara; NormaRel \leftarrow NormaNum/NormaDen; escreva Iter, x, NormaRel
     { teste de convergência }
     se NormaRel \leq Toler ou lter \geq lterMax então interrompa, fim se
  fimrepita
  se NormaRel < Toler então CondErro \leftarrow 0, senão CondErro \leftarrow 1
  fimse
fimalgoritmo
```

Complexidade computacional

Operações	Complexidade
adições	$kn^2 + kn + k$
multiplicações	$(k+1)n^2 - kn$
divisões	n+k

ullet Complexidade de Gauss-Seidel usando k iterações em sistema de ordem n>1.

Exemplo 49 Resolver o sistema do Exemplo 46 pelo método de Gauss-Seidel com $\varepsilon < 10^{-5}$ e $k_{\rm max} = 50$ usando os critérios (30) e (31)

$$\begin{bmatrix} 10 & 3 & -2 \\ 2 & 8 & -1 \\ 1 & 1 & 5 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 57 \\ 20 \\ -4 \end{bmatrix}.$$

Exemplo 49 Resolver o sistema do Exemplo 46 pelo método de Gauss-Seidel com $\varepsilon < 10^{-5}$ e $k_{\rm max} = 50$ usando os critérios (30) e (31)

$$\begin{bmatrix} 10 & 3 & -2 \\ 2 & 8 & -1 \\ 1 & 1 & 5 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 57 \\ 20 \\ -4 \end{bmatrix}.$$

• Matriz dos coeficientes é diagonalmente dominante.

Exemplo 49 Resolver o sistema do Exemplo 46 pelo método de Gauss-Seidel com $\varepsilon < 10^{-5}$ e $k_{\rm max} = 50$ usando os critérios (30) e (31)

$$\begin{bmatrix} 10 & 3 & -2 \\ 2 & 8 & -1 \\ 1 & 1 & 5 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 57 \\ 20 \\ -4 \end{bmatrix}.$$

- Matriz dos coeficientes é diagonalmente dominante.
- Equações de iterações

$$x_1^{k+1} = \frac{1}{10} \left(-3x_2^k + 2x_3^k + 57 \right),$$

$$x_2^{k+1} = \frac{1}{8} \left(-2x_1^{k+1} + x_3^k + 20 \right) e$$

$$x_3^{k+1} = \frac{1}{5} \left(-x_1^{k+1} - x_2^{k+1} - 4 \right).$$

Exemplo 49 Resolver o sistema do Exemplo 46 pelo método de Gauss-Seidel com $\varepsilon < 10^{-5}$ e $k_{\rm max} = 50$ usando os critérios (30) e (31)

$$\begin{bmatrix} 10 & 3 & -2 \\ 2 & 8 & -1 \\ 1 & 1 & 5 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 57 \\ 20 \\ -4 \end{bmatrix}.$$

- Matriz dos coeficientes é diagonalmente dominante.
- Equações de iterações

$$x_1^{k+1} = \frac{1}{10} \left(-3x_2^k + 2x_3^k + 57 \right),$$

$$x_2^{k+1} = \frac{1}{8} \left(-2x_1^{k+1} + x_3^k + 20 \right) e$$

$$x_3^{k+1} = \frac{1}{5} \left(-x_1^{k+1} - x_2^{k+1} - 4 \right).$$

• Vetor inicial: $x^0 = [5,7 \ 2,5 \ -0,8]^T$.

Coordenadas do vetor da primeira iteração

$$x_1^1 = \frac{1}{10} \left(-3x_2^0 + 2x_3^0 + 57 \right) = \frac{1}{10} \left(-3(2,5) + 2(-0,8) + 57 \right) \leadsto x_1^1 = 4,79,$$

$$x_2^1 = \frac{1}{8} \left(-2x_1^1 + x_3^0 + 20 \right) = \frac{1}{8} \left(-2(4,79) + (-0,8) + 20 \right) \leadsto x_2^1 = 1,2025 \text{ e}$$

$$x_3^1 = \frac{1}{5}(-x_1^1 - x_2^1 - 4) = \frac{1}{5}(-(4,79) - (1,2025) - 4) \rightsquigarrow x_3^1 = -1,9985.$$

• Vetor da primeira iteração: $x^1 = [4,79 \ 1,2025 \ -1,9985]^T$.

Coordenadas do vetor da primeira iteração

$$x_1^1 = \frac{1}{10} \left(-3x_2^0 + 2x_3^0 + 57 \right) = \frac{1}{10} \left(-3(2,5) + 2(-0,8) + 57 \right) \leadsto x_1^1 = 4,79,$$

$$x_2^1 = \frac{1}{8} \left(-2x_1^1 + x_3^0 + 20 \right) = \frac{1}{8} \left(-2(4,79) + (-0,8) + 20 \right) \leadsto x_2^1 = 1,2025 \text{ e}$$

$$x_3^1 = \frac{1}{5} \left(-x_1^1 - x_2^1 - 4 \right) = \frac{1}{5} \left(-(4,79) - (1,2025) - 4 \right) \leadsto x_3^1 = -1,9985.$$

- Vetor da primeira iteração: $x^1 = [4,79 \ 1,2025 \ -1,9985]^T$.
- Condição de parada

$$\frac{\|x^1 - x^0\|_{\infty}}{\|x^1\|_{\infty}} = \frac{\max(|4,79 - 5,7|, |1,2025 - 2,5|, |-1,9985 - (-0,8)|)}{\max(|4,79|, |1,2025|, |-1,9985|)}$$
$$\frac{\|x^1 - x^0\|_{\infty}}{\|x^1\|_{\infty}} = \frac{\max(0,91; 1,2975; 1,1985)}{\max(4,79; 1,2025; 1,9985)} = 0,2709.$$

Resultados gerados pelo algoritmo

```
% Os valores de entrada
n = 3
A =
    10
           8 -1
b =
    57
    20
    -4
Toler = 1.0000e-05
IterMax = 50
% produzem os resultados
  Solucao de sistema linear pelo metodo de Gauss-Seidel
                    x2
                               x3
                                        NormaRelativa
Iter
         x1
       5.70000
                  2.50000
                            -0.80000
  0
  1
       4.79000
                  1.20250
                            -1.99850
                                         2.70877e-01
  2
       4.93955
                  1.01530
                            -1.99097
                                         3.78982e-02
       4.99722
                  1.00182
                            -1.99981
                                        1.15396e-02
  4
       4.99949
                  1.00015
                            -1.99993
                                         4.55035e-04
  5
       4.99997
                  1.00002
                            -2.00000
                                         9.55994e-05
  6
       5.00000
                  1.00000
                            -2.00000
                                         5.32440e-06
Solucao
              5.00000
                         1.00000
                                   -2.00000
Iter
CondErro = 0
```

• Vetor solução: $x \approx x^6 = [5,00000 \ 1,00000 \ -2,00000]^T$.

©2009 FFCf 379

Exemplo 50 Calcular três aproximações do vetor solução do sistema do Exemplo 49 usando a formulação (35):

$$x^{k+1} = -(D+E)^{-1}Fx^k + (D+E)^{-1}b = Sx^k + d.$$

Exemplo 50 Calcular três aproximações do vetor solução do sistema do Exemplo 49 usando a formulação (35):

$$x^{k+1} = -(D+E)^{-1}Fx^k + (D+E)^{-1}b = Sx^k + d.$$

• Decompondo A = D + E + F

$$D = \begin{bmatrix} 10 & 0 & 0 \\ 0 & 8 & 0 \\ 0 & 0 & 5 \end{bmatrix}, E = \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 2 & 0 & 0 \\ 1 & 1 & 0 \end{bmatrix} e F = \begin{bmatrix} 0 & 3 & -2 \\ 0 & 0 & -1 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix}.$$

• Matriz $(D+E)^{-1}$ calculada utilizando o esquema: $(D+E)(D+E)^{-1}=I$.

Exemplo 51 Calcular três aproximações do vetor solução do sistema do Exemplo 49 usando a formulação (35):

$$x^{k+1} = -(D+E)^{-1}Fx^k + (D+E)^{-1}b = Sx^k + d.$$

• Decompondo A = D + E + F

$$D = \begin{bmatrix} 10 & 0 & 0 \\ 0 & 8 & 0 \\ 0 & 0 & 5 \end{bmatrix}, E = \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 2 & 0 & 0 \\ 1 & 1 & 0 \end{bmatrix} e F = \begin{bmatrix} 0 & 3 & -2 \\ 0 & 0 & -1 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix}.$$

- Matriz $(D+E)^{-1}$ calculada utilizando o esquema: $(D+E)(D+E)^{-1}=I$.
- Matrizes $(D+E)^{-1}$ e S

$$(D+E)^{-1} = \begin{bmatrix} 0.1 & 0 & 0 \\ -0.025 & 0.125 & 0 \\ -0.015 & -0.025 & 0.2 \end{bmatrix} e S = -(D+E)^{-1}F = \begin{bmatrix} 0 & -0.3 & 0.2 \\ 0 & 0.075 & 0.075 \\ 0 & 0.045 & -0.055 \end{bmatrix}.$$

• Vetores $d \in x^0$

$$d = (D+E)^{-1}b = [5,7 \ 1,075 \ -2,155]^T e x^0 = D^{-1}b = [5,7 \ 2,5 \ -0,8]^T$$

Primeiras aproximações da solução

k	x_1^k	x_2^k	x_3^k
0	5,70000	2,50000	-0,80000
1	4,79000	1,20250	-1,99850
2	4,93955	1,01530	-1,99097
3	4,99722	1,00182	-1,99981

Exemplo 51 Resolver o sistema do Exemplo 48 pelo método de Gauss-Seidel com $\varepsilon < 10^{-3}$ e $k_{\rm max} = 50$ usando os critérios (30) e (31)

$$\begin{bmatrix} 5 & 2 & 0 & -1 \\ 1 & 8 & -3 & 2 \\ 0 & 1 & 6 & 1 \\ 1 & -1 & 2 & 9 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \\ x_4 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 6 \\ 10 \\ -5 \\ 0 \end{bmatrix}.$$

Exemplo 51 Resolver o sistema do Exemplo 48 pelo método de Gauss-Seidel com $\varepsilon < 10^{-3}$ e $k_{\rm max} = 50$ usando os critérios (30) e (31)

$$\begin{bmatrix} 5 & 2 & 0 & -1 \\ 1 & 8 & -3 & 2 \\ 0 & 1 & 6 & 1 \\ 1 & -1 & 2 & 9 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \\ x_4 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 6 \\ 10 \\ -5 \\ 0 \end{bmatrix}.$$

• Matriz dos coeficientes diagonal estritamente dominante

$$|5| > |2| + |0| + |-1|, |8| > |1| + |-3| + |2|,$$

 $|6| > |0| + |1| + |1| + |9| > |1| + |-1| + |2|.$

Exemplo 51 Resolver o sistema do Exemplo 48 pelo método de Gauss-Seidel com $\varepsilon < 10^{-3}$ e $k_{\rm max} = 50$ usando os critérios (30) e (31)

$$\begin{bmatrix} 5 & 2 & 0 & -1 \\ 1 & 8 & -3 & 2 \\ 0 & 1 & 6 & 1 \\ 1 & -1 & 2 & 9 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \\ x_4 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 6 \\ 10 \\ -5 \\ 0 \end{bmatrix}.$$

• Matriz dos coeficientes diagonal estritamente dominante

$$|5| > |2| + |0| + |-1|, |8| > |1| + |-3| + |2|,$$

 $|6| > |0| + |1| + |1| + |9| > |1| + |-1| + |2|.$

• Equações de iterações

$$x_1^{k+1} = \frac{1}{5} \left(-2x_2^k + x_4^k + 6 \right),$$

$$x_2^{k+1} = \frac{1}{8} \left(-x_1^{k+1} + 3x_3^k - 2x_4^k + 10 \right),$$

$$x_3^{k+1} = \frac{1}{6} \left(-x_2^{k+1} - x_4^k - 5 \right) e$$

$$x_4^{k+1} = \frac{1}{9} \left(-x_1^{k+1} + x_2^{k+1} - 2x_3^{k+1} \right).$$

• Vetor inicial: $x^0 = [1,2 \ 1,25 \ -0.8333 \ 0]^T$.

Coordenadas do vetor da primeira iteração

$$x_{1}^{1} = \frac{1}{5} \left(-2x_{2}^{0} + x_{4}^{0} + 6 \right) = \frac{1}{5} \left(-2(1,25) + (0) + 6 \right) = 0,7;$$

$$x_{2}^{1} = \frac{1}{8} \left(-x_{1}^{1} + 3x_{3}^{0} - 2x_{4}^{0} + 10 \right) = \frac{1}{8} \left(-(0,7) + 3(-0,8333) - 2(0) + 10 \right) = 0,85;$$

$$x_{3}^{1} = \frac{1}{6} \left(-x_{2}^{1} - x_{4}^{0} - 5 \right) = \frac{1}{6} \left(-(0,85) - (0) - 5 \right) = -0,975;$$

$$x_{4}^{1} = \frac{1}{9} \left(-x_{1}^{1} + x_{2}^{1} - 2x_{3}^{1} \right) = \frac{1}{9} \left(-(0,7) + (0,85) - 2(-0,975) \right) = 0,2333.$$

• Vetor da primeira iteração: $x^1 = [0.7 \ 0.85 \ -0.975 \ 0.2333]^T$.

Coordenadas do vetor da primeira iteração

$$x_1^1 = \frac{1}{5} \left(-2x_2^0 + x_4^0 + 6 \right) = \frac{1}{5} \left(-2(1,25) + (0) + 6 \right) = 0,7;$$

$$x_2^1 = \frac{1}{8} \left(-x_1^1 + 3x_3^0 - 2x_4^0 + 10 \right) = \frac{1}{8} \left(-(0,7) + 3(-0,8333) - 2(0) + 10 \right) = 0,85;$$

$$x_3^1 = \frac{1}{6} \left(-x_2^1 - x_4^0 - 5 \right) = \frac{1}{6} \left(-(0,85) - (0) - 5 \right) = -0,975;$$

$$x_4^1 = \frac{1}{9} \left(-x_1^1 + x_2^1 - 2x_3^1 \right) = \frac{1}{9} \left(-(0,7) + (0,85) - 2(-0,975) \right) = 0,2333.$$

- Vetor da primeira iteração: $x^1 = [0.7 \ 0.85 \ -0.975 \ 0.2333]^T$.
- Condição de parada

$$\frac{\|x^1-x^0\|_{\infty}}{\|x^1\|_{\infty}} = \frac{\max(|0,7-1,2|,|0,85-1,25|,|-0,975-(-0,8333)|,|0,2333-0|)}{\max(|0,7|,|0,85|,|-0,975|,|0,2333|)},$$

$$\frac{\|x^1-x^0\|_{\infty}}{\|x^1\|_{\infty}} = \frac{\max(0,5;|0,4;|0,1417;|0,2333|)}{\max(0,7;|0,85;|0,975;|0,2333)} = 0,5128.$$

Resultados obtidos pelo algoritmo

```
% Os valores de entrada
n = 4
A =
                      -1
     6
    10
    -5
     0
Toler = 1.0000e-03
IterMax = 50
% produzem os resultados
  Solucao de sistema linear pelo metodo de Gauss-Seidel
         x1
                    x2
                               x3
                                           x4
Iter
                                                   NormaRelativa
       1.20000
                  1.25000
                            -0.83333
                                         0.00000
  0
  1
       0.70000
                  0.85000
                            -0.97500
                                         0.23333
                                                    5.12821e-01
  2
       0.90667
                  0.71271
                            -0.99101
                                         0.19867
                                                    2.08542e-01
       0.95465
                  0.70937
                            -0.98467
                                                    4.87314e-02
                                         0.19156
       0.95456
                  0.71354
                            -0.98418
                                         0.19193
                                                    4.22999e-03
  4
  5
       0.95297
                  0.71383
                            -0.98429
                                         0.19216
                                                    1.61801e-03
  6
       0.95290
                  0.71374
                            -0.98432
                                         0.19216
                                                    9.20739e-05
Solucao
              0.95290
                         0.71374
                                    -0.98432
                                                0.19216
Iter
CondErro = 0
```

• Vetor solução: $x \approx x^6 = [0.95290 \ 0.71374 \ -0.98432 \ 0.19216]^T$.

©2009 FFCf 389

Método da sobre-relaxação sucessiva

ullet Decompor a matriz A de modo que

$$A = D + E + F,$$

ullet D é uma matriz diagonal e E e F são matrizes triangulares inferior e superior, respectivamente, com diagonais nulas.

Método da sobre-relaxação sucessiva

 \bullet Decompor a matriz A de modo que

$$A = D + E + F$$

- ullet D é uma matriz diagonal e E e F são matrizes triangulares inferior e superior, respectivamente, com diagonais nulas.
- \bullet Multiplicando o sistema linear Ax=b por um parâmetro ω

$$\omega(D+E+F)x = \omega b.$$

• Somando o vetor nulo (D-D)x ao primeiro termo

$$(D-D)x + \omega(D+E+F)x = \omega b.$$

• Rearranjando

$$(D + \omega E)x = [(1 - \omega)D - \omega F]x + \omega b.$$

Método da sobre-relaxação sucessiva

 \bullet Decompor a matriz A de modo que

$$A = D + E + F,$$

- ullet D é uma matriz diagonal e E e F são matrizes triangulares inferior e superior, respectivamente, com diagonais nulas.
- Multiplicando o sistema linear Ax = b por um parâmetro ω

$$\omega(D+E+F)x = \omega b.$$

• Somando o vetor nulo (D-D)x ao primeiro termo

$$(D-D)x + \omega(D+E+F)x = \omega b.$$

• Rearranjando

$$(D + \omega E)x = [(1 - \omega)D - \omega F]x + \omega b.$$

• Forma de iteração

$$(D + \omega E)x^{k+1} = [(1 - \omega)D - \omega F]x^k + \omega b, \tag{37}$$

$$x^{k+1} = (D + \omega E)^{-1} [(1 - \omega)D - \omega F] x^k + \omega (D + \omega E)^{-1} b \to x^{k+1} = Rx^k + e.$$
(38)

- Matriz de iteração do método SOR: $R = (D + \omega E)^{-1} [(1 \omega)D \omega F]$.
- SOR: successive over-relaxation.

Convergência do método SOR

- Depende do parâmetro ω .
- Para garantir a convergência: $0 < \omega < 2$.
- Usualmente: $1 < \omega < 2$.
- Para $\omega = 1$, a recorrência (38) torna-se

$$x^{k+1} = -(D+E)^{-1}Fx^k + (D+E)^{-1}b,$$

• Método de Gauss-Seidel é um caso particular da sobre-relaxação sucessiva.

Equações de iterações do método SOR

• Por (37)

$$(D + \omega E)x^{k+1} = [(1 - \omega)D - \omega F]x^k + \omega b,$$

$$Dx^{k+1} = \omega(-Ex^{k+1} - Fx^k + b) + (1 - \omega)Dx^k,$$

$$x^{k+1} = \omega D^{-1}(-Ex^{k+1} - Fx^k + b) + (1 - \omega)x^k.$$

Equações de iterações do método SOR

• Por (37)

$$(D + \omega E)x^{k+1} = [(1 - \omega)D - \omega F]x^k + \omega b,$$

$$Dx^{k+1} = \omega(-Ex^{k+1} - Fx^k + b) + (1 - \omega)Dx^k,$$

$$x^{k+1} = \omega D^{-1}(-Ex^{k+1} - Fx^k + b) + (1 - \omega)x^k.$$

$$x_1^{k+1} = \frac{\omega}{a_{11}} \left(-a_{12} x_2^k - a_{13} x_3^k - \dots - a_{1n} x_n^k + b_1 \right) + (1 - \omega) x_1^k,$$

$$x_2^{k+1} = \frac{\omega}{a_{22}} \left(-a_{21} x_1^{k+1} - a_{23} x_3^k - \dots - a_{2n} x_n^k + b_2 \right) + (1 - \omega) x_2^k,$$

$$x_3^{k+1} = \frac{\omega}{a_{33}} \left(-a_{31} x_1^{k+1} - a_{32} x_2^{k+1} - \dots - a_{3n} x_n^k + b_3 \right) + (1 - \omega) x_3^k,$$

$$\vdots$$

$$x_n^{k+1} = \frac{\omega}{a_{nn}} \left(-a_{n1} x_1^{k+1} - a_{n2} x_2^{k+1} - \dots - a_{n,n-1} x_{n-1}^{k+1} + b_n \right) + (1 - \omega) x_n^k.$$

Algoritmo: método da sobre-relaxação sucessiva

```
Algoritmo SOR
{ Objetivo: Resolver o sistema Ax = b pelo método iterativo da sobre-relaxação sucessiva }
parâmetros de entrada n, A, b, Omega, Toler, IterMax
  \{ ordem, matriz, vetor independente, parâmetro \omega, tolerância e número máximo de iterações \}
parâmetros de saída x, Iter, CondErro
    vetor solução, número de iterações e condição de erro }
    construção das matrizes para as iterações }
  para i \leftarrow 1 até n faça
     r \leftarrow 1/A(i,i)
     para i \leftarrow 1 até n faça
       se i \neq i então A(i, j) \leftarrow A(i, j) * r, fim se
    fimpara; b(i) \leftarrow b(i) * r; x(i) \leftarrow b(i)
  fimpara; lter \leftarrow 0
  { iterações da sobre-relaxação sucessiva }
  repita
     lter \leftarrow lter + 1
     para i \leftarrow 1 até n faça
                                                                                                                ||←
       Soma \leftarrow 0
       para j \leftarrow 1 até n faça
          se i \neq j então Soma \leftarrow Soma + A(i, j) * x(j), fim se
       fim para; v(i) \leftarrow x(i); x(i) \leftarrow Omega * (b(i) - Soma) + (1 - Omega) * x(i)
     fim para; NormaNum \leftarrow 0; NormaDen \leftarrow 0
     para i \leftarrow 1 até n faça
       t \leftarrow abs(x(i) - v(i))
       se t > NormaNum então NormaNum \leftarrow t, fim se
       se abs(x(i)) > NormaDen então NormaDen \leftarrow abs(x(i)), fim se
     fimpara; NormaRel \leftarrow NormaNum/NormaDen; escreva Iter, x, NormaRel
     { teste de convergência }
     se NormaRel < Toler ou Iter \ge IterMax então interrompa, fim se
  fimrepita
  se NormaRel < Toler então CondErro \leftarrow 0, senão CondErro \leftarrow 1
  fimse
fimalgoritmo
```

Influência do parâmetro ω no raio espectral

Exemplo 52 Resolver o sistema pelo método SOR, com $\varepsilon < 10^{-5}$ e $k_{\text{max}} = 500$ usando os critérios (30) e (31)

$$\begin{bmatrix} 4 & -2 & 1 & 3 & 0 \\ -1 & 10 & 0 & 8 & 1 \\ -1 & 1 & 15 & 2 & 4 \\ 0 & 1 & 10 & 5 & 1 \\ 2 & -3 & 1 & 2 & 20 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \\ x_4 \\ x_5 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 15 \\ 56 \\ 74 \\ 57 \\ 107 \end{bmatrix}.$$

Influência do parâmetro ω no raio espectral

Exemplo 52 Resolver o sistema pelo método SOR, com $\varepsilon < 10^{-5}$ e $k_{\rm max} = 500$ usando os critérios (30) e (31)

$$\begin{bmatrix} 4 & -2 & 1 & 3 & 0 \\ -1 & 10 & 0 & 8 & 1 \\ -1 & 1 & 15 & 2 & 4 \\ 0 & 1 & 10 & 5 & 1 \\ 2 & -3 & 1 & 2 & 20 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \\ x_4 \\ x_5 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 15 \\ 56 \\ 74 \\ 57 \\ 107 \end{bmatrix}.$$

ullet Influência do parâmetro ω no raio espectral ρ da matriz de iteração

$$R = (D + \omega E)^{-1} \left[(1 - \omega)D - \omega F \right]$$

ω	0,2	0,4	0,6	0,8	1,0	1,2	1,4	1,6	1,8
$\rho(R)$	0,9357	0,8618	0,7747	0,6674	0,5231	0,4459	0,7506	1,0660	1,3943
iterações	118	63	41	29	20	17	44	>500	>500

• Quanto menor $\rho(R)$ menor será o número de iterações.

Sobre o teorema da condição suficiente

- \bullet Teorema 4 não se aplica ao método da sobre-relaxação sucessiva devido ao parâmetro $\omega.$
- No Exemplo 51, onde a matriz A é diagonal estritamente dominante, o método de Gauss-Seidel converge com 6 iterações.
- Sobre-relaxação sucessiva não converge com $\omega=1.8$ porque neste caso $\rho(R_{\omega=1.8})=1.0131>1.$

ullet Seja o erro ϵ^k na k-ésima iteração

$$\epsilon^k = x^k - x^*,$$

- x^* : solução exata do sistema Ax = b de ordem n e
- x^k : aproximação da solução.

 \bullet Seja o erro ϵ^k na k-ésima iteração

$$\epsilon^k = x^k - x^*,$$

- x^* : solução exata do sistema Ax = b de ordem n e
- x^k : aproximação da solução.
- Substituindo a equação acima para ϵ^{k+1} em (27)

$$\epsilon^{k+1} = x^{k+1} - x^* = Mx^k + c - x^*.$$

• Sendo $x^k = \epsilon^k + x^*$

$$\epsilon^{k+1} = M(\epsilon^k + x^*) + c - x^*,$$

$$\epsilon^{k+1} = M\epsilon^k + (Mx^* + c - x^*).$$

ullet Seja o erro ϵ^k na k-ésima iteração

$$\epsilon^k = x^k - x^*,$$

- x^* : solução exata do sistema Ax = b de ordem n e
- x^k : aproximação da solução.
- Substituindo a equação acima para ϵ^{k+1} em (27)

$$\epsilon^{k+1} = x^{k+1} - x^* = Mx^k + c - x^*.$$

• Sendo $x^k = \epsilon^k + x^*$

$$\epsilon^{k+1} = M(\epsilon^k + x^*) + c - x^*,$$
 $\epsilon^{k+1} = M\epsilon^k + (Mx^* + c - x^*).$

• Tomando o limite de (27),

$$\lim_{k \to \infty} x^{k+1} = \lim_{k \to \infty} Mx^k + c \longrightarrow x^* = Mx^* + c.$$

• Propagação de erro é da forma

$$\epsilon^{k+1} = M\epsilon^k$$
.

cont.

• Propagação de erro é da forma

$$\epsilon^{k+1} = M\epsilon^k$$
.

cont.

• Sendo λ_i um autovalor de M e v_i o seu correspondente autovetor

$$Mv_i = \lambda_i v_i, \ i = 1, 2, \dots, n$$
 ou $MV = V\Lambda$

- $\Lambda = \operatorname{diag}(\lambda_1, \lambda_2, \dots, \lambda_n)$: matriz diagonal contendo os autovalores λ_i e
- V: matriz composta pelos autovetores v_i .

• Propagação de erro é da forma

$$\epsilon^{k+1} = M\epsilon^k. \tag{41}$$

cont.

• Sendo λ_i um autovalor de M e v_i o seu correspondente autovetor

$$Mv_i = \lambda_i v_i, \ i = 1, 2, \dots, n$$
 ou
$$MV = V\Lambda$$

- $\Lambda = \operatorname{diag}(\lambda_1, \lambda_2, \dots, \lambda_n)$: matriz diagonal contendo os autovalores λ_i e
- V: matriz composta pelos autovetores v_i .
- \bullet Expressando o vetor erro inicial ϵ^0 como uma combinação linear dos autovetores V de M

$$\epsilon^0 = Vc$$

• c: um vetor de coeficientes obtido pela solução do sistema linear acima.

• Substituindo em (41)

$$\epsilon^1 = M\epsilon^0 = MVc \longrightarrow \epsilon^1 = V\Lambda c.$$

$$\epsilon^2 = M\epsilon^1 = MV\Lambda c \longrightarrow \epsilon^2 = V\Lambda^2 c.$$

cont.

cont.

• Substituindo em (41)

$$\epsilon^{1} = M\epsilon^{0} = MVc \longrightarrow \epsilon^{1} = V\Lambda c.$$

$$\epsilon^{2} = M\epsilon^{1} = MV\Lambda c \longrightarrow \epsilon^{2} = V\Lambda^{2}c.$$

$$\epsilon^{k} = V\Lambda^{k}c,$$

$$\begin{bmatrix} \epsilon_{1}^{k} \\ \epsilon_{2}^{k} \\ \vdots \\ \epsilon_{n}^{k} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} v_{11} & v_{12} & \cdots & v_{1n} \\ v_{21} & v_{22} & \cdots & v_{2n} \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ v_{n1} & v_{n2} & \cdots & v_{nn} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} c_{1}\lambda_{1}^{k} \\ c_{2}\lambda_{2}^{k} \\ \vdots \\ c_{n}\lambda_{n}^{k} \end{bmatrix}.$$

cont.

• Substituindo em (41)

$$\epsilon^{1} = M\epsilon^{0} = MVc \longrightarrow \epsilon^{1} = V\Lambda c.$$

$$\epsilon^{2} = M\epsilon^{1} = MV\Lambda c \longrightarrow \epsilon^{2} = V\Lambda^{2}c.$$

$$\epsilon^{k} = V\Lambda^{k}c,$$

$$(42)$$

$$\begin{bmatrix} \epsilon_1^k \\ \epsilon_2^k \\ \vdots \\ \epsilon_n^k \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} v_{11} & v_{12} & \cdots & v_{1n} \\ v_{21} & v_{22} & \cdots & v_{2n} \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ v_{n1} & v_{n2} & \cdots & v_{nn} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} c_1 \lambda_1^k \\ c_2 \lambda_2^k \\ \vdots \\ c_n \lambda_n^k \end{bmatrix}.$$

- Quando k aumentar, o vetor erro ϵ^k irá reduzir se, e somente se, o módulo de todos os autovalores λ_i da matriz de iteração M for menor que a unidade.
- A taxa de convergência será controlada pela magnitude do maior autovalor em módulo, o chamado raio espectral $\rho(M)$ (ver Teorema 3).

Resultados da expressão $\epsilon^k = V \Lambda^k c$

Exemplo 53 Seja o sistema Ax = b do Exemplo 49 e sua solução exata x^*

$$\begin{bmatrix} 10 & 3 & -2 \\ 2 & 8 & -1 \\ 1 & 1 & 5 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 57 \\ 20 \\ -4 \end{bmatrix} e x^* = \begin{bmatrix} 5 \\ 1 \\ -2 \end{bmatrix}.$$

Resultados da expressão $\epsilon^k = V \Lambda^k c$

Exemplo 53 Seja o sistema Ax = b do Exemplo 49 e sua solução exata x^*

$$\begin{bmatrix} 10 & 3 & -2 \\ 2 & 8 & -1 \\ 1 & 1 & 5 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 57 \\ 20 \\ -4 \end{bmatrix} e x^* = \begin{bmatrix} 5 \\ 1 \\ -2 \end{bmatrix}.$$

• A partir dos resultados do Exemplo 51, obtêm-se os valores para a fórmula de recorrência de Gauss-Seidel $x^{k+1} = Sx^k + d$

$$S = \begin{bmatrix} 0 & -0,300 & 0,200 \\ 0 & 0,075 & 0,075 \\ 0 & 0,045 & -0,055 \end{bmatrix}, d = \begin{bmatrix} 5,700 \\ 1,075 \\ -2,155 \end{bmatrix} \text{ e } x^0 = \begin{bmatrix} 5,7 \\ 2,5 \\ -0,8 \end{bmatrix}.$$

• Vetor erro inicial: $\epsilon^0 = x^0 - x^* = [0.7 \ 1.5 \ 1.2]^T$.

Resultados da expressão $\epsilon^k = V \Lambda^k c$

Exemplo 53 Seja o sistema Ax = b do Exemplo 49 e sua solução exata x^*

$$\begin{bmatrix} 10 & 3 & -2 \\ 2 & 8 & -1 \\ 1 & 1 & 5 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 57 \\ 20 \\ -4 \end{bmatrix} e x^* = \begin{bmatrix} 5 \\ 1 \\ -2 \end{bmatrix}.$$

 \bullet A partir dos resultados do Exemplo 51, obtêm-se os valores para a fórmula de recorrência de Gauss-Seidel $x^{k+1}=Sx^k+d$

$$S = \begin{bmatrix} 0 & -0,300 & 0,200 \\ 0 & 0,075 & 0,075 \\ 0 & 0,045 & -0,055 \end{bmatrix}, d = \begin{bmatrix} 5,700 \\ 1,075 \\ -2,155 \end{bmatrix} \text{ e } x^0 = \begin{bmatrix} 5,7 \\ 2,5 \\ -0,8 \end{bmatrix}.$$

- Vetor erro inicial: $\epsilon^0 = x^0 x^* = [0.7 \ 1.5 \ 1.2]^T$.
- ullet Autovalores Λ da matriz de iteração S e seus respectivos autovetores V

$$\Lambda = \begin{bmatrix}
0 & 0 & 0 \\
0 & 0,09718 & 0 \\
0 & 0 & -0,07718
\end{bmatrix} eV = \begin{bmatrix}
1 & -0,92174 & -0,97074 \\
0 & 0,37189 & -0,10615 \\
0 & 0,10997 & 0,21538
\end{bmatrix}.$$

Resultados da expressão $\epsilon^k = V \Lambda^k c$ cont.

• Por (42) o vetor erro na k-ésima iteração

$$\begin{bmatrix} \epsilon_1^k \\ \epsilon_2^k \\ \epsilon_3^k \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & -0.92174 & -0.97074 \\ 0 & 0.37189 & -0.10615 \\ 0 & 0.10997 & 0.21538 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 8.19997(0)^k \\ 4.90841(0.09718)^k \\ 3.06538(-0.07718)^k \end{bmatrix},$$

cont.

Resultados da expressão $\epsilon^k = V \Lambda^k c$

• Por (42) o vetor erro na k-ésima iteração

$$\begin{bmatrix} \epsilon_1^k \\ \epsilon_2^k \\ \epsilon_3^k \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & -0.92174 & -0.97074 \\ 0 & 0.37189 & -0.10615 \\ 0 & 0.10997 & 0.21538 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 8.19997(0)^k \\ 4.90841(0.09718)^k \\ 3.06538(-0.07718)^k \end{bmatrix},$$

- vetor c: solução do sistema linear $Vc = \epsilon^0$.
- ullet Calcula-se o vetor erro ϵ^k a cada iteração.

Resultados da expressão $\epsilon^k = V \Lambda^k c$ cont.

 \bullet Por (42) o vetor erro na k-ésima iteração

$$\begin{bmatrix} \epsilon_1^k \\ \epsilon_2^k \\ \epsilon_3^k \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & -0.92174 & -0.97074 \\ 0 & 0.37189 & -0.10615 \\ 0 & 0.10997 & 0.21538 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 8.19997(0)^k \\ 4.90841(0.09718)^k \\ 3.06538(-0.07718)^k \end{bmatrix},$$

- vetor c: solução do sistema linear $Vc = \epsilon^0$.
- Calcula-se o vetor erro ϵ^k a cada iteração.
- Como $x^k = \epsilon^k + x^*$, é possível obter a solução aproximada x^k para comparar com os valores mostrados no Exemplo 51

k	ϵ_1^k	ϵ_2^k	ϵ_3^k	$\epsilon_1^k + x_1^*$	$\epsilon_2^k + x_2^*$	$\epsilon_3^k + x_3^*$
0	0,70000	1,50000	1,20000	5,70000	2,50000	-0,80000
1	-0,21001	0,20250	0,00150	4,78999	1,20250	-1,99850
2	-0,06045	0,01530	0,00903	4,93955	1,01530	-1,99097
3	-0,00278	0,00182	0,00019	4,99722	1,00182	-1,99981

Resultados da expressão $\epsilon^k = V \Lambda^k c$ cont.

• Processo converge, pois $|\lambda_i| < 1 \ \forall i$

$$\lim_{k \to \infty} \lambda_i^k = 0 \longrightarrow \lim_{k \to \infty} \epsilon^k = 0,$$

• Solução divergiria se pelo menos um $|\lambda_i| > 1$

$$\lim_{k \to \infty} \lambda_i^k = \infty \longrightarrow \lim_{k \to \infty} \epsilon^k = \infty,$$

Comparação dos métodos iterativos estacionários

- Matriz dos coeficientes A diagonal estritamente dominante: solução converge pelos métodos de Jacobi e Gauss-Seidel (Teorema 4).
- Se A não for diagonalmente dominante: previsão de convergência feita usando o raio espectral $\rho(M)$ da matriz de iteração (Teorema 3).
- Neste caso, um método pode convergir e o outro não.

Exemplo 54 Verificar se o sistema abaixo pode ser resolvido pelo método de Jacobi ou de Gauss-Seidel

$$\begin{bmatrix} 0.5 & 0.6 & 0.3 \\ 1 & 1 & 1 \\ 0.4 & -0.4 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0.2 \\ 0 \\ -0.6 \end{bmatrix}.$$

Exemplo 54 Verificar se o sistema abaixo pode ser resolvido pelo método de Jacobi ou de Gauss-Seidel

$$\begin{bmatrix} 0,5 & 0,6 & 0,3 \\ 1 & 1 & 1 \\ 0,4 & -0,4 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0,2 \\ 0 \\ -0,6 \end{bmatrix}.$$

- Matriz A não é diagonal estritamente dominante.
- Matrizes de iteração

$$J = -D^{-1}(E+F) = \begin{bmatrix} 0 & -1,2 & -0,6 \\ -1 & 0 & -1 \\ -0,4 & 0,4 & 0 \end{bmatrix} \rightsquigarrow \rho(J) = 1,1200 \text{ e}$$

$$S = -(D+E)^{-1}F = \begin{bmatrix} 0 & -1.2 & -0.6 \\ 0 & 1.2 & -0.4 \\ 0 & 0.96 & 0.08 \end{bmatrix} \sim \rho(S) = 0.6928.$$

Exemplo 54 Verificar se o sistema abaixo pode ser resolvido pelo método de Jacobi ou de Gauss-Seidel

$$\begin{bmatrix} 0.5 & 0.6 & 0.3 \\ 1 & 1 & 1 \\ 0.4 & -0.4 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0.2 \\ 0 \\ -0.6 \end{bmatrix}.$$

- \bullet Matriz A não é diagonal estritamente dominante.
- Matrizes de iteração

$$J = -D^{-1}(E+F) = \begin{bmatrix} 0 & -1,2 & -0,6 \\ -1 & 0 & -1 \\ -0,4 & 0,4 & 0 \end{bmatrix} \rightsquigarrow \rho(J) = 1,1200 \text{ e}$$

$$S = -(D+E)^{-1}F = \begin{bmatrix} 0 & -1.2 & -0.6 \\ 0 & 1.2 & -0.4 \\ 0 & 0.96 & 0.08 \end{bmatrix} \rightsquigarrow \rho(S) = 0.6928.$$

• Raios espectrais: $\rho(J) > 1$ e $\rho(S) < 1$.

Dez primeiras iterações

```
Solucao de sistema linear pelo metodo de Jacobi
         x1
                    x2
                                        NormaRelativa
Iter
                               xЗ
       0.40000
 0
                  0.00000
                            -0.60000
      0.76000
                  0.20000
                            -0.76000
                                         4.73684e-01
  1
  2
      0.61600
                  0.00000
                            -0.82400
                                         2.42718e-01
  3
      0.89440
                  0.20800
                            -0.84640
                                         3.11270e-01
      0.65824
                 -0.04800
                            -0.87456
                                         2.92719e-01
  4
  5
      0.98234
                  0.21632
                            -0.88250
                                         3.29924e-01
  6
       0.66991
                 -0.09984
                            -0.90641
                                         3.48806e-01
 7
      1.06365
                  0.23649
                            -0.90790
                                         3.70176e-01
       0.66095
 8
                 -0.15575
                            -0.93086
                                         4.32612e-01
 9
      1.14542
                  0.26991
                            -0.92668
                                         4.22963e-01
10
       0.63211
                 -0.21874
                            -0.95020
                                         5.40209e-01
```

Solucao de sistema linear pelo metodo de Gauss-Seidel

Iter	x1	x2	x3	NormaRelativa
0	0.40000	0.00000	-0.60000	
1	0.76000	-0.16000	-0.96800	3.80165e-01
2	1.17280	-0.20480	-1.15104	3.51978e-01
3	1.33638	-0.18534	-1.20869	1.22408e-01
4	1.34763	-0.13894	-1.19463	3.44366e-02
5	1.28350	-0.08887	-1.14895	4.99639e-02
6	1.19602	-0.04707	-1.09723	7.31440e-02
7	1.11482	-0.01759	-1.05296	7.28318e-02
8	1.05288	0.00008	-1.02112	5.88269e-02
9	1.01258	0.00854	-1.00161	3.98065e-02
10	0.99071	0.01090	-0.99193	2.20409e-02

© 2009 FFCf 420

Exemplo 55 Verificar se o sistema a seguir pode ser resolvido pelo método de Jacobi ou de Gauss-Seidel

$$\begin{bmatrix} 0.5 & 0.6 & 0.3 \\ 1 & -1 & 1 \\ 0.4 & -0.4 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0.2 \\ 0 \\ -0.6 \end{bmatrix}.$$

Exemplo 55 Verificar se o sistema a seguir pode ser resolvido pelo método de Jacobi ou de Gauss-Seidel

$$\begin{bmatrix} 0,5 & 0,6 & 0,3 \\ 1 & -1 & 1 \\ 0,4 & -0,4 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0,2 \\ 0 \\ -0,6 \end{bmatrix}.$$

• Matrizes de iteração

$$J = -D^{-1}(E+F) = \begin{bmatrix} 0 & -1,2 & -0,6 \\ 1 & 0 & 1 \\ -0,4 & 0,4 & 0 \end{bmatrix} \rightsquigarrow \rho(J) = 0,8266 \text{ e}$$

$$S = -(D+E)^{-1}F = \begin{vmatrix} 0 & -1.2 & -0.6 \\ 0 & -1.2 & 0.4 \\ 0 & 0 & 0.4 \end{vmatrix} \sim \rho(S) = 1,2000.$$

Exemplo 55 Verificar se o sistema a seguir pode ser resolvido pelo método de Jacobi ou de Gauss-Seidel

$$\begin{bmatrix} 0.5 & 0.6 & 0.3 \\ 1 & -1 & 1 \\ 0.4 & -0.4 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0.2 \\ 0 \\ -0.6 \end{bmatrix}.$$

• Matrizes de iteração

$$J = -D^{-1}(E+F) = \begin{bmatrix} 0 & -1,2 & -0,6 \\ 1 & 0 & 1 \\ -0,4 & 0,4 & 0 \end{bmatrix} \rightsquigarrow \rho(J) = 0,8266 \text{ e}$$

$$S = -(D+E)^{-1}F = \begin{bmatrix} 0 & -1.2 & -0.6 \\ 0 & -1.2 & 0.4 \\ 0 & 0 & 0.4 \end{bmatrix} \sim \rho(S) = 1,2000.$$

• Raios expectrais: $\rho(J) < 1$ e $\rho(S) > 1$.

Dez primeiras iterações

```
Solucao de sistema linear pelo metodo de Jacobi
         x1
                    x2
                                        NormaRelativa
Iter
                               xЗ
       0.40000
  0
                  0.00000
                            -0.60000
      0.76000
                 -0.20000
                            -0.76000
                                         4.73684e-01
 1
  2
      1.09600
                  0.00000
                            -0.98400
                                         3.06569e-01
  3
      0.99040
                  0.11200
                            -1.03840
                                         1.07858e-01
      0.88864
                 -0.04800
                            -0.95136
                                         1.68180e-01
  4
  5
      1.02842
                 -0.06272
                            -0.97466
                                         1.35914e-01
  6
                  0.05376
                                         1.09881e-01
      1.06006
                            -1.03645
 7
      0.95736
                  0.02360
                            -1.00252
                                         1.02439e-01
 8
      0.97319
                 -0.04516
                            -0.97350
                                         7.06332e-02
 9
      1.03829
                 -0.00032
                            -1.00734
                                         6.27033e-02
10
       1.00478
                  0.03095
                            -1.01544
                                         3.30007e-02
```

Solucao de sistema linear pelo metodo de Gauss-Seidel

Iter	x1	x2	x3	NormaRelativa
0	0.40000	0.00000	-0.60000	
1	0.76000	0.16000	-0.84000	4.28571e-01
2	0.71200	-0.12800	-0.93600	3.07692e-01
3	1.11520	0.17920	-0.97440	3.61549e-01
4	0.76960	-0.20480	-0.98976	3.87973e-01
5	1.23962	0.24986	-0.99590	3.79163e-01
6	0.69772	-0.29819	-0.99836	5.48944e-01
7	1.35684	0.35848	-0.99934	4.85781e-01
8	0.56943	-0.42992	-0.99974	7.88605e-01
9	1.51574	0.51600	-0.99990	6.24324e-01
10	0.38073	-0.61916	-0.99996	1.13522e+00

©2009 FFCf 424

Velocidade de convergência

- Vetor erro $\epsilon^k = V \Lambda^k c$.
- Quanto menor o valor de $\rho(M)$, mais rápida será a convergência do método iterativo.

©2009 FFCf

Velocidade de convergência

- Vetor erro $\epsilon^k = V \Lambda^k c$.
- Quanto menor o valor de $\rho(M)$, mais rápida será a convergência do método iterativo.
- Matrizes de iteração para o sistema do Exemplo 46

$$J = \begin{bmatrix} 0 & -0.3 & 0.2 \\ -0.25 & 0 & 0.125 \\ -0.2 & -0.2 & 0 \end{bmatrix} \sim \rho(J) = 0.2725 \text{ e}$$

$$S = \begin{bmatrix} 0 & -0.3 & 0.2 \\ 0 & 0.075 & 0.075 \\ 0 & 0.045 & -0.055 \end{bmatrix} \sim \rho(S) = 0.0972.$$

• Raios espectrais: $\rho(S) < \rho(J)$.

Velocidade de convergência

- Vetor erro $\epsilon^k = V \Lambda^k c$.
- Quanto menor o valor de $\rho(M)$, mais rápida será a convergência do método iterativo.
- Matrizes de iteração para o sistema do Exemplo 46

$$J = \begin{bmatrix} 0 & -0.3 & 0.2 \\ -0.25 & 0 & 0.125 \\ -0.2 & -0.2 & 0 \end{bmatrix} \sim \rho(J) = 0.2725 \text{ e}$$

$$S = \begin{bmatrix} 0 & -0.3 & 0.2 \\ 0 & 0.075 & 0.075 \\ 0 & 0.045 & -0.055 \end{bmatrix} \sim \rho(S) = 0.0972.$$

- Raios espectrais: $\rho(S) < \rho(J)$.
- Método de Gauss-Seidel converge mais rápido.
- Gasta 6 iterações (Exemplo 49) contra 9 do método de Jacobi (Exemplo 46).

Refinamento como método estacionário

- Refinar a solução de um sistema linear a partir dos fatores da decomposição.
- Esquema do refinamento de solução

$$LUx^{0} = Pb \longrightarrow Lt = Pb \text{ e } Ux^{0} = t,$$

$$r^{k} = b - Ax^{k}$$

$$LUc^{k} = Pr^{k} \longrightarrow Lt = Pr^{k} \text{ e } Uc^{k} = t$$

$$x^{k+1} = x^{k} + c^{k}$$

$$k = 0, 1, 2, ...$$

Refinamento como método estacionário

- Refinar a solução de um sistema linear a partir dos fatores da decomposição.
- Esquema do refinamento de solução

$$LUx^{0} = Pb \longrightarrow Lt = Pb \text{ e } Ux^{0} = t,$$

$$r^{k} = b - Ax^{k}$$

$$LUc^{k} = Pr^{k} \longrightarrow Lt = Pr^{k} \text{ e } Uc^{k} = t$$

$$x^{k+1} = x^{k} + c^{k}$$

$$k = 0, 1, 2, ...$$

• Rearranjando as equações

$$\begin{array}{rcl} x^{k+1} & = & x^k + c^k \\ & = & x^k + U^{-1}L^{-1}Pr^k \\ & = & x^k + U^{-1}L^{-1}P(b - Ax^k) \\ x^{k+1} & = & x^k - U^{-1}L^{-1}PAx^k + U^{-1}L^{-1}Pb, \end{array}$$

Refinamento como método estacionário

- Refinar a solução de um sistema linear a partir dos fatores da decomposição.
- Esquema do refinamento de solução

$$LUx^{0} = Pb \longrightarrow Lt = Pb \text{ e } Ux^{0} = t,$$

$$r^{k} = b - Ax^{k}$$

$$LUc^{k} = Pr^{k} \longrightarrow Lt = Pr^{k} \text{ e } Uc^{k} = t$$

$$x^{k+1} = x^{k} + c^{k}$$

• Rearranjando as equações

$$x^{k+1} = x^k + c^k$$

$$= x^k + U^{-1}L^{-1}Pr^k$$

$$= x^k + U^{-1}L^{-1}P(b - Ax^k)$$

$$x^{k+1} = x^k - U^{-1}L^{-1}PAx^k + U^{-1}L^{-1}Pb,$$

• Resulta em

$$x^{k+1} = (I - U^{-1}L^{-1}PA)x^k + U^{-1}L^{-1}Pb, (43)$$

• Apresenta a forma de um método iterativo estacionário.

Exemplo de refinamento como método estacionário

Exemplo 56 Resolver o sistema do Exemplo 44, utilizando a formulação mostrada em (43)

$$\begin{bmatrix} 2 & 3 & -1 \\ -3 & 5 & 6 \\ 1 & 1 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -4 \\ 19 \\ 11 \end{bmatrix}.$$

Exemplo de refinamento como método estacionário

Exemplo 56 Resolver o sistema do Exemplo 44, utilizando a formulação mostrada em (43)

$$\begin{bmatrix} 2 & 3 & -1 \\ -3 & 5 & 6 \\ 1 & 1 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -4 \\ 19 \\ 11 \end{bmatrix}.$$

ullet Três fatores obtidos pela decomposição LU com pivotação parcial

$$L = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ -0.67 & 1 & 0 \\ -0.33 & 0.42 & 1 \end{bmatrix}, \ U = \begin{bmatrix} -3 & 5 & 6 \\ 0 & 6.33 & 3 \\ 0 & 0 & 2.74 \end{bmatrix} e P = \begin{bmatrix} 0 & 1 & 0 \\ 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}.$$

Exemplo de refinamento como método estacionário

Exemplo 56 Resolver o sistema do Exemplo 44, utilizando a formulação mostrada em (43)

$$\begin{bmatrix} 2 & 3 & -1 \\ -3 & 5 & 6 \\ 1 & 1 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -4 \\ 19 \\ 11 \end{bmatrix}.$$

ullet Três fatores obtidos pela decomposição LU com pivotação parcial

$$L = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ -0.67 & 1 & 0 \\ -0.33 & 0.42 & 1 \end{bmatrix}, \ U = \begin{bmatrix} -3 & 5 & 6 \\ 0 & 6.33 & 3 \\ 0 & 0 & 2.74 \end{bmatrix} \ e \ P = \begin{bmatrix} 0 & 1 & 0 \\ 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}.$$

• Matriz de iteração

$$(I - U^{-1}L^{-1}PA) = \begin{bmatrix} -3,6384 & 2,2421 & 7,2768 \\ 4,0359 & -6,1000 & -8,0719 \\ -5,1825 & 6,2044 & 10,365 \end{bmatrix} \times 10^{-3}.$$

Refinamento como método estacionário cont.

Vetores

$$U^{-1}L^{-1}Pb = x^0 = [1,9731 \ -0,9738 \ 4,9647]^T$$
.

• Iterações calculadas por (43)

$oxed{k}$	x_1^k	x_2^k	x_3^k
0	1,9731	-0,9738	4,9647
1	1,9999	-1,0000	4,9999
2	2,0000	-1,0000	5,0000

Refinamento como método estacionário cont.

Vetores

$$U^{-1}L^{-1}Pb = x^0 = [1,9731 \ -0,9738 \ 4,9647]^T$$

• Iterações calculadas por (43)

k	x_1^k	x_2^k	x_3^k
0	1,9731	-0,9738	4,9647
1	1,9999	-1,0000	4,9999
2	2,0000	-1,0000	5,0000

- Comparando com os resultados do Exemplo 44
- Raio espectral $\rho(I U^{-1}L^{-1}PA) = 6{,}2355{,}10^{-4} < 1$: processo convergiu.

Refinamento como método estacionário cont.

Vetores

$$U^{-1}L^{-1}Pb = x^0 = [1,9731 \ -0,9738 \ 4,9647]^T$$

• Iterações calculadas por (43)

k	x_1^k	x_2^k	x_3^k
0	1,9731	-0,9738	4,9647
1	1,9999	-1,0000	4,9999
2	2,0000	-1,0000	5,0000

- Comparando com os resultados do Exemplo 44
- Raio espectral $\rho(I U^{-1}L^{-1}PA) = 6{,}2355{,}10^{-4} < 1$: processo convergiu.
- Perturbação nos fatores L e U for grande o suficiente para $\rho(I-U^{-1}L^{-1}PA) \geq 1$: processo não mais convergirá.

• Sistema linear Ax = b

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 0.99 \\ 0.99 & 0.98 \end{bmatrix} \quad e \quad b = \begin{bmatrix} 1.99 \\ 1.97 \end{bmatrix}.$$

• Solução exata: $x = [1 \ 1]^T$.

• Sistema linear Ax = b

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 0.99 \\ 0.99 & 0.98 \end{bmatrix} \quad e \quad b = \begin{bmatrix} 1.99 \\ 1.97 \end{bmatrix}.$$

- Solução exata: $x = [1 \ 1]^T$.
- Vetor $\tilde{b} = [1,99 \ 1,98]^T \approx b$.
- Solução exata de $Ay = \tilde{b}$: $y = [100 -99]^T$.

• Sistema linear Ax = b

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 0.99 \\ 0.99 & 0.98 \end{bmatrix} \quad e \quad b = \begin{bmatrix} 1.99 \\ 1.97 \end{bmatrix}.$$

- Solução exata: $x = [1 \ 1]^T$.
- Vetor $\tilde{b} = [1,99 \ 1,98]^T \approx b$.
- Solução exata de $Ay = \tilde{b}$: $y = [100 -99]^T$.
- Seja a matriz

$$\tilde{A} = \begin{bmatrix} 1 & 0.99 \\ 0.99 & 0.99 \end{bmatrix} \approx A.$$

• Solução exata de $\tilde{A}z = b$: $z = \begin{bmatrix} 2 & -1/99 \end{bmatrix}^T$.

• Sistema linear Ax = b

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 0.99 \\ 0.99 & 0.98 \end{bmatrix} \quad e \quad b = \begin{bmatrix} 1.99 \\ 1.97 \end{bmatrix}.$$

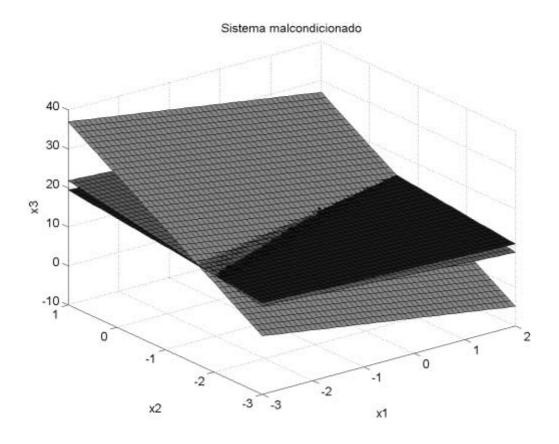
- Solução exata: $x = [1 \ 1]^T$.
- Vetor $\tilde{b} = [1,99 \ 1,98]^T \approx b$.
- Solução exata de $Ay = \tilde{b}$: $y = \begin{bmatrix} 100 & -99 \end{bmatrix}^T$.
- Seja a matriz

$$\tilde{A} = \begin{bmatrix} 1 & 0.99 \\ 0.99 & 0.99 \end{bmatrix} \approx A.$$

- Solução exata de $\tilde{A}z = b$: $z = \begin{bmatrix} 2 & -1/99 \end{bmatrix}^T$.
- Matriz A é quase singular $(\det(A) = -10^{-4})$.
- Sistema linear malcondicionado.

Interpretação geométrica do malcondicionamento

- Três planos definidos por um sistema linear.
- Dois planos são quase coincidentes.
- Deslocamento no ponto de interseção.



||←

©2009 FFCf

Problemas do malcondicionamento

- Solução exata de Ax = b: $x = \begin{bmatrix} 1 & 1 \end{bmatrix}^T$.
- Resíduo para $\tilde{x} = [0.9 \ 1.1]^T$

$$\tilde{r} = b - A\tilde{x} = \begin{bmatrix} 1,99\\1,97 \end{bmatrix} - \begin{bmatrix} 1 & 0,99\\0,99 & 0,98 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0,9\\1,1 \end{bmatrix} \sim \tilde{r} = \begin{bmatrix} 10^{-3}\\10^{-3} \end{bmatrix}.$$

- Vetor $\tilde{x} \neq x$, mas $\tilde{r} \approx 0$.
- Resíduo não é bom indicador de exatidão da solução quando o sistema for malcondicionado.

Problemas do malcondicionamento

- Solução exata de Ax = b: $x = \begin{bmatrix} 1 & 1 \end{bmatrix}^T$.
- Resíduo para $\tilde{x} = [0.9 \ 1.1]^T$

$$\tilde{r} = b - A\tilde{x} = \begin{bmatrix} 1,99\\1,97 \end{bmatrix} - \begin{bmatrix} 1 & 0,99\\0,99 & 0,98 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0,9\\1,1 \end{bmatrix} \leadsto \tilde{r} = \begin{bmatrix} 10^{-3}\\10^{-3} \end{bmatrix}.$$

- Vetor $\tilde{x} \neq x$, mas $\tilde{r} \approx 0$.
- Resíduo não é bom indicador de exatidão da solução quando o sistema for malcondicionado.
- Instabilidade da solução.
- \bullet Se A e/ou b forem medidas experimentais.

Singularidade da matriz

- Medir singularidade de A pelo determinante não constitui boa prática.
- \bullet det $(A) \approx 0$ não indica necessariamente a ocorrência de malcondicionamento.

©2009 FFCf

Singularidade da matriz

- ullet Medir singularidade de A pelo determinante não constitui boa prática.
- $\det(A) \approx 0$ não indica necessariamente a ocorrência de malcondicionamento.
- Por exemplo

$$A = \begin{bmatrix} 0,001 & 0,001 \\ -0,001 & 0,001 \end{bmatrix}$$

- $\det(A) = 2 \cdot 10^{-6}$ e é muito bem-condicionada.
- Seu determinante é pequeno porque seus elementos são pequenos.

Número de condição

• Número de condição

condição
$$(A) = \kappa(A) = ||A|| ||A^{-1}||.$$
 (44)

- || · ||: uma norma matricial qualquer.
- Valor de $\kappa(A)$ depende da norma utilizada.

©2009 FFCf

Número de condição

• Número de condição

condição
$$(A) = \kappa(A) = ||A|| ||A^{-1}||.$$
 (45)

- || · ||: uma norma matricial qualquer.
- Valor de $\kappa(A)$ depende da norma utilizada.
- Por exemplo

$$\kappa_2(A) = \begin{cases} \frac{\lambda_{\text{max}}}{\lambda_{\text{min}}} & \text{se } A = A^T \\ \frac{\sigma_{\text{max}}}{\sigma_{\text{min}}} & \text{se } A \neq A^T \end{cases}$$

- $\bullet \ \lambda(A^{-1}) = \lambda^{-1}(A).$
- Sistema Ax = b é malcondicionado se $\kappa(A) \gg 1$.

Exemplo 57 Calcular $\kappa_2(A)$ e $\kappa_2(B)$ para

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 0.99 \\ 0.99 & 0.98 \end{bmatrix} e B = \begin{bmatrix} 5 & 3 & 0 \\ -1 & 8 & 6 \\ 4 & 2 & 9 \end{bmatrix}.$$

Exemplo 57 Calcular $\kappa_2(A)$ e $\kappa_2(B)$ para

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 0.99 \\ 0.99 & 0.98 \end{bmatrix} e B = \begin{bmatrix} 5 & 3 & 0 \\ -1 & 8 & 6 \\ 4 & 2 & 9 \end{bmatrix}.$$

• Por (46)

$$\lambda(A) = (1,9801, -5,0504 \cdot 10^{-5}) \rightsquigarrow$$

$$\kappa_2(A) = \frac{|1,9801|}{|-5,0504 \cdot 10^{-5}|} = 3,9206 \cdot 10^4$$

Exemplo 57 Calcular $\kappa_2(A)$ e $\kappa_2(B)$ para

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 0.99 \\ 0.99 & 0.98 \end{bmatrix} e B = \begin{bmatrix} 5 & 3 & 0 \\ -1 & 8 & 6 \\ 4 & 2 & 9 \end{bmatrix}.$$

• Por (46)

$$\lambda(A) = (1,9801, -5,0504 \cdot 10^{-5}) \rightsquigarrow$$

$$\kappa_2(A) = \frac{|1,9801|}{|-5,0504 \cdot 10^{-5}|} = 3,9206 \cdot 10^4 \text{ e}$$

$$\lambda(B^T B) = (1,7423 \cdot 10^2, 3,7222 \cdot 10^1, 2,4548 \cdot 10^1) \rightsquigarrow$$

$$\kappa_2(B) = \sqrt{\frac{1,7423 \cdot 10^2}{2,4548 \cdot 10^1}} = 2,6641.$$

Exemplo 57 Calcular $\kappa_2(A)$ e $\kappa_2(B)$ para

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 0.99 \\ 0.99 & 0.98 \end{bmatrix} e B = \begin{bmatrix} 5 & 3 & 0 \\ -1 & 8 & 6 \\ 4 & 2 & 9 \end{bmatrix}.$$

• Por (46)

$$\lambda(A) = (1,9801, -5,0504 \cdot 10^{-5}) \rightsquigarrow$$

$$\kappa_2(A) = \frac{|1,9801|}{|-5,0504 \cdot 10^{-5}|} = 3,9206 \cdot 10^4 \text{ e}$$

$$\lambda(B^T B) = (1,7423 \cdot 10^2, 3,7222 \cdot 10^1, 2,4548 \cdot 10^1) \rightsquigarrow$$

$$\kappa_2(B) = \sqrt{\frac{1,7423 \cdot 10^2}{2,4548 \cdot 10^1}} = 2,6641.$$

- Com A: sistema linear malcondicionado.
- Com B: bem-condicionado.

Exemplo clássico de malcondicionamento

• Matriz de Hilbert de ordem n

$$H_n = \frac{1}{i+j-1}, \ i, j = 1, 2, \dots, n.$$

• Por exemplo

$$H_2 = \begin{bmatrix} 1 & \frac{1}{2} \\ \frac{1}{2} & \frac{1}{3} \end{bmatrix} e H_3 = \begin{bmatrix} 1 & \frac{1}{2} & \frac{1}{3} \\ \frac{1}{2} & \frac{1}{3} & \frac{1}{4} \\ \frac{1}{3} & \frac{1}{4} & \frac{1}{5} \end{bmatrix}.$$

Exemplo de matriz de Hilbert

Exemplo 58 Matriz de Hilbert de ordem 4 e sua inversa.

```
H =
              0.5000
    1.0000
                         0.3333
                                   0.2500
    0.5000
              0.3333
                         0.2500
                                   0.2000
    0.3333
              0.2500
                         0.2000
                                   0.1667
    0.2500
              0.2000
                         0.1667
                                   0.1429
NinfH = 2.0833
Hinv =
          16
                     -120
                                  240
                                              -140
                     1200
                                              1680
        -120
                                -2700
         240
                    -2700
                                 6480
                                             -4200
        -140
                     1680
                                -4200
                                              2800
NinfHinv = 13620
```

©2009 FFCf 453

Exemplo de matriz de Hilbert

Exemplo 58 Matriz de Hilbert de ordem 4 e sua inversa.

```
H =
              0.5000
    1.0000
                         0.3333
                                    0.2500
    0.5000
              0.3333
                         0.2500
                                    0.2000
    0.3333
             0.2500
                         0.2000
                                    0.1667
    0.2500
              0.2000
                         0.1667
                                    0.1429
NinfH = 2.0833
Hinv =
          16
                    -120
                                   240
                                              -140
        -120
                    1200
                                              1680
                                -2700
         240
                    -2700
                                 6480
                                             -4200
        -140
                     1680
                                -4200
                                              2800
```

• Considerando que

$$||H_4||_{\infty} = \frac{25}{12} \approx 2,0833 \text{ e } ||H_4^{-1}||_{\infty} = 13620,$$

• H_4 é malcondicionada

$$\kappa_{\infty}(H_4) = ||H_4||_{\infty} ||H_4^{-1}||_{\infty} = \frac{25}{12} 13620 = 28375 \gg 1.$$

NinfHinv = 13620

Normas- ∞ e número de condição das matrizes de Hilbert

n	$ H_n _{\infty}$	$ H_n^{-1} _{\infty}$	$\kappa_{\infty}(H_n)$
1	1,00000	$1,00000 \cdot 10^0$	$1,00000 \times 10^{0}$
2	1,50000	$1,80000 \cdot 10^{1}$	$2,70000 \cdot 10^{1}$
3	1,83333	$4,08000 \cdot 10^2$	$7,48000 \cdot 10^{2}$
4	2,08333	$1,36200 \times 10^4$	$2,83750 \times 10^4$
5	2,28333	$4,13280,10^{5}$	$9,43656,10^{5}$
6	2,45000	$1,18654 \cdot 10^7$	$2,90703 \times 10^{7}$
7	2,59286	$3,79965 \times 10^{8}$	$9,85195 \cdot 10^{8}$
8	2,71786	$1,24631 \times 10^{10}$	$3,38728 \times 10^{10}$
9	2,82897	$3,88712 \times 10^{11}$	$1,09965 \times 10^{12}$
10	2,92897	$1,20716 \cdot 10^{13}$	$3,53574 \times 10^{13}$

Sensibilidade da solução

- Sistema Ax = b e δb sendo uma pequena perturbação em b.
- ullet Modificação δx na solução $x=A^{-1}b$ satisfaz

$$\delta x = A^{-1} \delta b.$$

Sensibilidade da solução

- Sistema Ax = b e δb sendo uma pequena perturbação em b.
- Modificação δx na solução $x=A^{-1}b$ satisfaz

$$\delta x = A^{-1} \delta b.$$

• Pelas propriedades das normas consistentes

$$||A|||x|| \ge ||b||$$
 e $||\delta x|| \le ||A^{-1}|| ||\delta b||$.

• Combinando

$$\frac{\|\delta x\|}{\|x\|} \le \|A\| \|A^{-1}\| \frac{\|\delta b\|}{\|b\|}.$$

• Em vista de (45)

$$\frac{\|\delta x\|}{\|x\|} \le \kappa(A) \frac{\|\delta b\|}{\|b\|}.$$

Sensibilidade da solução

- Sistema Ax = b e δb sendo uma pequena perturbação em b.
- Modificação δx na solução $x=A^{-1}b$ satisfaz

$$\delta x = A^{-1} \delta b.$$

• Pelas propriedades das normas consistentes

$$||A|||x|| \ge ||b||$$
 e $||\delta x|| \le ||A^{-1}|| ||\delta b||$.

Combinando

$$\frac{\|\delta x\|}{\|x\|} \le \|A\| \|A^{-1}\| \frac{\|\delta b\|}{\|b\|}.$$

• Em vista de (45)

$$\left| \frac{\|\delta x\|}{\|x\|} \le \kappa(A) \frac{\|\delta b\|}{\|b\|}.$$

(47)

- Limite superior ao erro relativo na solução x.
- Número de condição $\kappa(A)$.

Exemplo de perturbação no vetor de termos independentes

Exemplo 59 Verificar (47) para o sistema Ax = b, com

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 0.99 \\ 0.99 & 0.98 \end{bmatrix}, b = \begin{bmatrix} 1.99 \\ 1.97 \end{bmatrix}$$
 e $\delta b = \begin{bmatrix} 0 \\ 0.01 \end{bmatrix}$.

Exemplo de perturbação no vetor de termos independentes

Exemplo 59 Verificar (47) para o sistema Ax = b, com

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 0.99 \\ 0.99 & 0.98 \end{bmatrix}, b = \begin{bmatrix} 1.99 \\ 1.97 \end{bmatrix}$$
 e $\delta b = \begin{bmatrix} 0 \\ 0.01 \end{bmatrix}$.

- Sejam $x = \begin{bmatrix} 1 & 1 \end{bmatrix}^T$, $\kappa_2(A) = 3,9206 \cdot 10^4$ (ver Exemplo 57), $||b||_2 = 2,8002$ e $||\delta b||_2 = 10^{-2}$.
- Limite superior ao erro relativo em termos da norma-2

$$\frac{\|\delta x\|_2}{\|x\|_2} \le \kappa_2(A) \frac{\|\delta b\|_2}{\|b\|_2} = 3,9206 \cdot 10^4 \frac{10^{-2}}{2,8002} \rightsquigarrow \frac{\|\delta x\|_2}{\|x\|_2} \le 1,4001 \cdot 10^2.$$

Exemplo de perturbação no vetor de termos independentes

Exemplo 59 Verificar (47) para o sistema Ax = b, com

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 0.99 \\ 0.99 & 0.98 \end{bmatrix}, b = \begin{bmatrix} 1.99 \\ 1.97 \end{bmatrix}$$
 e $\delta b = \begin{bmatrix} 0 \\ 0.01 \end{bmatrix}$.

- Sejam $x = \begin{bmatrix} 1 & 1 \end{bmatrix}^T$, $\kappa_2(A) = 3,9206 \cdot 10^4$ (ver Exemplo 57), $||b||_2 = 2,8002$ e $||\delta b||_2 = 10^{-2}$.
- Limite superior ao erro relativo em termos da norma-2

$$\frac{\|\delta x\|_2}{\|x\|_2} \le \kappa_2(A) \frac{\|\delta b\|_2}{\|b\|_2} = 3,9206 \cdot 10^4 \frac{10^{-2}}{2,8002} \rightsquigarrow \frac{\|\delta x\|_2}{\|x\|_2} \le 1,4001 \cdot 10^2.$$

- Com δb , a solução x variou de $\begin{bmatrix} 1 & 1 \end{bmatrix}^T$ para $\begin{bmatrix} 100 & -99 \end{bmatrix}^T \longrightarrow \delta x = \begin{bmatrix} 100-1 & -99-1 \end{bmatrix}^T \rightsquigarrow \|\delta x\|_2 = 1,4072 \cdot 10^2$.
- Sendo $||x||_2 = 1,4142$, na realidade, o erro relativo cometido foi

$$\frac{\|\delta x\|_2}{\|x\|_2} = \frac{1,4072 \cdot 10^2}{1,4142} = 9,9505 \cdot 10^1.$$

Perturbação na matriz dos coeficientes

• Seja

$$(A + \delta A)(x + \delta x) = b \to Ax + A \delta x + \delta A x + \delta A \delta x = b \leadsto$$
$$A \delta x = -\delta A(x + \delta x).$$

• Tomando as normas consistentes

$$\|\delta x\| \le \|A^{-1}\| \|\delta A\| \|x + \delta x\| \quad \text{ou}$$

$$\frac{\|\delta x\|}{\|x + \delta x\|} \le \kappa(A) \frac{\|\delta A\|}{\|A\|}.$$

Perturbação na matriz dos coeficientes

• Seja

$$(A + \delta A)(x + \delta x) = b \to Ax + A \delta x + \delta A x + \delta A \delta x = b \leadsto$$
$$A \delta x = -\delta A(x + \delta x).$$

• Tomando as normas consistentes

$$\|\delta x\| \le \|A^{-1}\| \|\delta A\| \|x + \delta x\| \quad \text{ou}$$

$$\frac{\|\delta x\|}{\|x + \delta x\|} \le \kappa(A) \frac{\|\delta A\|}{\|A\|}.$$

• Maior malcondicionamento de Ax = b: maior a influência de $\delta\!A$ em A na solução x.

Perturbação na matriz dos coeficientes

• Seja

$$(A + \delta A)(x + \delta x) = b \rightarrow Ax + A \delta x + \delta A x + \delta A \delta x = b \rightsquigarrow$$
$$A \delta x = -\delta A(x + \delta x).$$

• Tomando as normas consistentes

$$\|\delta x\| \le \|A^{-1}\| \|\delta A\| \|x + \delta x\|$$
 ou
$$\frac{\|\delta x\|}{\|x + \delta x\|} \le \kappa(A) \frac{\|\delta A\|}{\|A\|}.$$
 (48)

- Maior malcondicionamento de Ax = b: maior a influência de δA em A na solução x.
- Coeficientes de A conhecidos com precisão de quatro decimais e número de condição 10^3 : solução x pode ter precisão de uma decimal.

Exemplo de perturbação na matriz dos coeficientes

Exemplo 60 Verificar (48) para o sistema Ax = b, com

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 0.99 \\ 0.99 & 0.98 \end{bmatrix}, b = \begin{bmatrix} 1.99 \\ 1.97 \end{bmatrix} e \delta A = \begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 0.01 \end{bmatrix}.$$

Exemplo de perturbação na matriz dos coeficientes

Exemplo 60 Verificar (48) para o sistema Ax = b, com

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 0.99 \\ 0.99 & 0.98 \end{bmatrix}, b = \begin{bmatrix} 1.99 \\ 1.97 \end{bmatrix} e \delta A = \begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 0.01 \end{bmatrix}.$$

- Sejam $\kappa_2(A) = 3.9206 \cdot 10^4$, $\|\delta A\|_2 = 10^{-2} \text{ e } \|A\|_2 = 1.9801$.
- Erro relativo em termos da norma-2

$$\frac{\|\delta x\|_2}{\|x+\delta x\|_2} \le \kappa_2(A) \frac{\|\delta A\|_2}{\|A\|_2} = 3,9206 \times 10^4 \frac{10^{-2}}{1,9801} \rightsquigarrow \frac{\|\delta x\|_2}{\|x+\delta x\|_2} \le 1,9800 \times 10^2.$$

Exemplo de perturbação na matriz dos coeficientes

Exemplo 60 Verificar (48) para o sistema Ax = b, com

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 0.99 \\ 0.99 & 0.98 \end{bmatrix}, b = \begin{bmatrix} 1.99 \\ 1.97 \end{bmatrix} e \delta A = \begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 0.01 \end{bmatrix}.$$

- Sejam $\kappa_2(A) = 3.9206 \cdot 10^4$, $\|\delta A\|_2 = 10^{-2} \text{ e } \|A\|_2 = 1.9801$.
- Erro relativo em termos da norma-2

$$\frac{\|\delta x\|_2}{\|x+\delta x\|_2} \le \kappa_2(A) \frac{\|\delta A\|_2}{\|A\|_2} = 3,9206 \cdot 10^4 \frac{10^{-2}}{1,9801} \rightsquigarrow \frac{\|\delta x\|_2}{\|x+\delta x\|_2} \le 1,9800 \cdot 10^2.$$

- Com a perturbação δA , x variou de $x = \begin{bmatrix} 1 & 1 \end{bmatrix}^T$ para $\tilde{x} = \begin{bmatrix} 2 & -1/99 \end{bmatrix}^T$.
- Variação na solução $\delta x = \begin{bmatrix} 2-1 & -1/99-1 \end{bmatrix}^T$.
- Erro relativo real

$$\frac{\|\delta x\|_2}{\|x + \delta x\|_2} = \frac{1,4214}{2,0000} = 7,1070 \cdot 10^{-1}.$$

Algoritmos Numéricos 2^a edição

Capítulo 2: Sistemas lineares

Fim